

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Tabagismo

2008

Rio de Janeiro
2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 978-85-240-4101-3

© IBGE. 2009

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Tabagismo : 2008 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro : IBGE, 2009.

140 p. –

Acima do título: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Acompanha um CD-ROM, em bolso.

Inclui bibliografia e glossário.

Convênio: Ministério da Saúde.

ISBN 978-85-240-4101-3

1. Fumo – Vício – Pesquisa - Tabelas. 2. Fumo – Vício – Brasil. 3. Saúde pública – Brasil. 4. Serviços de saúde – Estatística. 5. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2008. I. IBGE. Coordenação de Trabalho e Rendimento. II. Brasil. Ministério da Saúde.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais
RJ/IBGE/2009-23

CDU 311.21:613.84(81)
DEM

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Sumário

Apresentação	9
Introdução	11
Plano de amostragem	17
Processo de seleção da amostra	18
Cadastro de unidades domiciliares.....	18
Processo de expansão da amostra	20
Precisão das estimativas.....	22
Estimativas dos erros amostrais	22
Comentários.....	23
Tabelas de resultados.....	45
1 Uso de tabaco	
1.1 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de uso de tabaco fumado - 2008.....	49
1.2 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de uso de tabaco fumado - 2008.....	50
1.3 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco, por produto do tabaco fumado, segundo algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008....	51
1.4 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco, por Grandes Regiões e sexo, segundo o produto de tabaco fumado - 2008.....	52

1.5 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco, por produto do tabaco fumado, segundo algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008.....	53
1.6 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco, por Grandes Regiões e sexo, segundo o produto do tabaco fumado - 2008.....	54
1.7 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por frequência de uso de tabaco fumado, segundo o sexo e algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008.....	55
1.8 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente, por número médio de cigarros fumados por dia, segundo o sexo e algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008.....	58
1.10 - Distribuição das pessoas de 20 a 34 anos de idade, na condição de fumantes diários ou ex-fumantes diários, por Grandes Regiões e algumas características demográficas, segundo a idade em que começaram a fumar diariamente - 2008.....	62
1.11 - Percentual das pessoas na condição de ex-fumantes diários, na população de 15 anos ou mais de idade, total e na condição de fumantes diários ou ex-fumantes diários, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas - 2008.....	63
1.12 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade, na condição de ex-fumantes diários, por Grandes Regiões e algumas características demográficas, segundo o tempo há que deixaram de fumar - 2008.....	64
1.13 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade, na condição de usuários de tabaco, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas - 2008.....	66
1.14 - Percentual das pessoas na condição de usuários somente de tabaco fumado, na população de 15 anos ou mais de idade na condição de usuários de tabaco, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas - 2008.....	67
1.15 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente, por Grandes Regiões e algumas características socioeconômicas, segundo o intervalo de tempo até fumar o primeiro cigarro do dia - 2008.....	68
1.16 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por condição de uso de tabaco fumado, segundo as Unidades da Federação – 2008.....	70
1.17 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e condição de uso de tabaco fumado, segundo as Unidades da Federação – 2008.....	71

2 Cessação

- 2.1 - Percentual das pessoas que tentaram parar de fumar ou visitaram algum médico ou profissional de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista, na população de 15 anos ou mais de idade que fumava ou que tinha parado de fumar por período inferior a 12 meses, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas – 2008 75
- 2.2 - Percentual das pessoas que foram perguntadas se eram fumantes ou aconselhadas a parar de fumar por médico ou profissional de saúde, na população de 15 anos ou mais de idade que fumava ou que tinha parado de fumar por período inferior a 12 meses e tinha visitado algum médico ou profissional de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas – 2008.....76
- 2.3 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam e que fizeram alguma tentativa de parar de fumar nos 12 meses anteriores à data da entrevista, por método utilizado para parar de fumar, segundo algumas características socioeconômicas - Brasil – 2008 77
- 2.4 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam, por interesse em parar de fumar, segundo algumas características socioeconômicas - Brasil – 2008 78
- 2.5 - Percentual das pessoas que tentaram parar de fumar ou visitaram algum médico ou profissional de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista, na população de 15 anos ou mais de idade que fumava ou que tinha parado de fumar por período inferior a 12 meses, segundo as Unidades da Federação – 2008.. 79

3 Exposição à fumaça

- 3.1 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade que trabalhavam fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos e foram expostas à fumaça do tabaco no trabalho, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, total e não fumantes, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas – 2008 83
- 3.2 - Percentual das pessoas que foram expostas à fumaça do tabaco no trabalho, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, total e não fumantes, na população de 15 anos ou mais de idade que trabalhava fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas – 2008 84
- 3.3 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que foram expostas à fumaça do tabaco em lugares públicos nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões e locais de exposição, segundo algumas características socioeconômicas – 2008 85

3.4 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que não fumavam e foram expostas à fumaça do tabaco em lugares públicos nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões e locais de exposição, segundo algumas características socioeconômicas – 2008 87

3.5 - Percentual das pessoas que foram expostas à fumaça do tabaco no trabalho, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, total e não fumantes, na população de 15 anos ou mais de idade que trabalhava fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos, segundo as Unidades da Federação – 2008..... 89

4 Economia

4.1 - Gasto médio mensal com cigarros industrializados das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam diariamente cigarros industrializados, por Grandes Regiões, segundo algumas características demográficas – 2008 93

5 Mídia

5.1 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões, segundo algumas características demográficas e os meios de comunicação – 2008..... 97

5.2 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam e que observaram informações anticigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões, segundo algumas características demográficas e os meios de comunicação – 2008..... 98

5.3 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que não fumavam e que observaram informações anticigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões, segundo algumas características demográficas e os meios de comunicação – 2008 99

5.4 - Percentual das pessoas que viram alguma foto ou advertência sobre os riscos de fumar nos maços de cigarros ou que pensaram em parar de fumar devido às fotos ou advertências nos maços de cigarros, na população de 15 anos ou mais de idade que fumava, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas – 2008 100

5.5 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram algum tipo de publicidade relacionada ao cigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por algumas características demográficas, segundo a condição de uso de tabaco fumado e o tipo de publicidade relacionada ao cigarro - Brasil – 2008..... 101

5.6 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram algum tipo de publicidade relacionada ao cigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões, segundo a condição de uso de tabaco fumado e o tipo de publicidade ao cigarro – 2008.....	102
5.7 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por meios de comunicação, segundo as Unidades da Federação – 2008.....	103
5.8 - Percentual das pessoas que viram alguma foto ou advertência sobre os riscos de fumar nos maços de cigarros ou que pensaram em parar de fumar devido às fotos ou advertências nos maços de cigarros, na população de 15 anos ou mais de idade que fumava, segundo as Unidades da Federação – 2008.....	104
6 Conhecimento, atitudes e percepções	
6.1 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar graves doenças, por Grandes Regiões, segundo a condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas – 2008.....	107
6.2 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar derrame, por Grandes Regiões, segundo a condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas – 2008.....	108
6.3 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar ataque cardíaco, por Grandes Regiões, segundo a condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas – 2008.....	109
6.4 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar câncer de pulmão, por Grandes Regiões, a condição de uso de tabaco fumado e características demográficas – 2008.....	110
6.5 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que respirar a fumaça do tabaco de outros fumantes poderia causar doenças graves em pessoas não fumantes, por Grandes Regiões, segundo a condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas – 2008.....	111
6.6 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar doenças graves, derrame, ataque cardíaco ou câncer de pulmão, por tipo de doença, segundo as Unidades da Federação – 2008.....	112

6.7 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que respirar a fumaça do tabaco de outros fumantes poderia causar doenças graves em pessoas não fumantes, por condição de uso de tabaco fumado, segundo as Unidades da Federação - 2008..... 113

Referências 115

Apêndices

1 Sumário Executivo 121

2 Estudos e pesquisas sobre o tabaco, um breve relato da experiência brasileira 123

Glossário 125

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

A Organização Mundial da Saúde - OMS (World Health Organization -WHO) identifica o tabagismo como um fator de risco à vida a ser combatido com alta prioridade, tendo em vista a elevada ocorrência de mortes associadas ao uso do tabaco mundialmente. Nesse contexto, a OMS e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (Centers for Disease Control and Prevention - CDC) estão conduzindo, em 14 países, a realização da pesquisa Global Adult Tobacco Survey - GATS.

Os países envolvidos são Bangladesh, Brasil, China, Egito, Federação Russa, Filipinas, Índia, México, Polônia, Tailândia, Turquia, Ucrânia, Uruguai e Vietnam. O projeto, internacionalmente, envolve, também, a CDC Foundation, a Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health, e tem a Bloomberg Philanthropies como seu principal financiador.

No Brasil, o IBGE e o Ministério da Saúde, através do Instituto Nacional de Câncer - INCA, da Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, constituíram parceria para realização de uma pesquisa especial da PNAD 2008 sobre o tema. A Pesquisa Especial de Tabagismo - PETab, então realizada, visou a atender dois objetivos: subsidiar as políticas nacionais referentes ao tema e, também, se integrar ao projeto com vistas à comparabilidade internacional dessas estatísticas.

Assim, as equipes técnicas do IBGE e do INCA, sob a orientação do Comitê Técnico Internacional da GATS, desenharam a PETab, à luz da metodologia proposta internacionalmente, cobrindo aspectos do uso dos produtos derivados do tabaco, das tentativas de cessação do

hábito, da exposição à fumaça do tabaco, do acesso a campanhas de conscientização sobre os riscos do tabagismo e da percepção das pessoas sobre esses riscos, além dos aspectos relacionados à compra de cigarros industrializados.

Essa pesquisa especial da PNAD foi realizada por meio de uma subamostra do total de 150 591 domicílios selecionados da pesquisa básica de 2008. Foram objeto da PETab cerca de 51 011 domicílios e, em cada um deles, uma pessoa com 15 anos ou mais de idade, fumante, ex-fumante ou não fumante, foi selecionada para responder às questões deste levantamento especial.

Os resultados estão disponíveis para o Brasil e Grandes Regiões, com produção de indicadores selecionados, por situações urbana ou rural dos domicílios. São apresentados, também, dados por Unidades da Federação e segundo o sexo, idade, cor ou raça, nível de instrução e rendimentos.

A PNAD 2008 propiciou a realização de mais duas investigações suplementares: o tema Saúde, conduzido, também, em 1998 e 2003; e o tema Tecnologia da Informação e Comunicação, especificamente o acesso pessoal à Internet e a posse de telefone móvel celular, cuja primeira realização foi em 2005.

No CD-ROM que acompanha a publicação, estão disponíveis as informações ora divulgadas e um conjunto de tabelas para todos os níveis de divulgação da PNAD: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e nove regiões metropolitanas.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, de educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

Em 2008, a PNAD agregou três levantamentos adicionais. Por meio de pesquisas suplementares, foram investigados o tema Saúde, conduzido, também, em 1998 e 2003; e o tema Tecnologia da Informação e Comunicação, especificamente o acesso pessoal à Internet e a posse de telefone móvel celular, tratado, pela primeira vez, em 2005. Além desses temas suplementares, foi realizada, também, uma pesquisa especial da PNAD 2008 sobre o tema Tabagismo. A Pesquisa Especial de Tabagismo - PETab, cujos resultados são divulgados na presente publicação, se constitui na realização brasileira da pesquisa *Global Adult Tobacco Survey - GATS*, conduzida pela Organização Mundial da Saúde - OMS (World Health Organization - WHO) e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (Centers for Disease Control and Prevention - CDC), que envolve outros 13 países: Bangladesh, China, Egito, Federação Russa, Filipinas, Índia, México, Polônia, Tailândia, Turquia, Ucrânia, Uruguai e Vietnam.

A motivação inicial para realização da PETab foi o esforço global, tendo em vista o uso do tabaco ser a maior causa de mortes prematuras no planeta. Segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, atualmente, a utilização do tabaco causa cinco milhões de mortes a cada ano e a expectativa, se nada mudar, é que esse número em 2030 alcance oito milhões, principalmente concentrados nos países em desenvolvimento.

Assim, a realização da GATS (no Brasil, PETab) visou à produção de dados sobre o uso do tabaco e produtos derivados por adultos e compõe, com outros levantamentos, uma base de dados para subsidiar a aplicação de políticas relacionadas a Framework Convention on Tobacco Control - FCTC, liderada pela Organização Mundial de Saúde, da qual o governo brasileiro é signatário (em português, a FCTC é designada Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco).

Ademais da adesão do Ministério da Saúde e do IBGE à realização da PETab para atender ao programa internacional de controle do uso do tabaco, ambas instituições nacionais entenderam ser relevante ampliar a investigação de tal modo a assegurar indicadores principais para os níveis de Grandes Regiões e Unidades da Federação, além dos dados para o total Brasil e situações nacionais urbana e rural, requeridos para a comparabilidade internacional. Com esta decisão, a PETab propicia dados relevantes para o retrato mais completo da diversificada realidade brasileira e o monitoramento do uso do tabaco, também, em nível nacional.

No panorama de prevenção mundial das doenças causadas pelo uso do tabaco, a PETab (ou GATS) surgiu a partir de um protocolo estabelecido para a realização de pesquisas, segundo as metodologias padronizadas e que se viabilizou a partir dos recursos disponibilizados no âmbito da ação Iniciativa *Bloomberg* para Redução do Uso do Tabaco.

Destaque-se que a PETab foi viabilizada a partir da consolidação de parcerias nacional e internacional, tanto do ponto de vista financeiro, quanto técnico.

Internacionalmente, além dos Países citados, atuaram: a Organização Mundial de Saúde (Genebra) e o escritório regional da Organização Pan-Americana da Saúde - OPS de Washington, que forneceram apoios técnico e administrativo; os Centros de Controle e Prevenção de Doenças - CDC e a Fundação CDC, que asseguraram a adoção das melhores práticas em pesquisa e de métodos padronizados na aplicação do modelo de questionário, nos sistemas para a coleta eletrônica, no treinamento, nos testes e nos planos de divulgação, coordenando tecnicamente e administrativamente o projeto; a Johns Hopkins School of Public Health, que atendeu ao intercâmbio e monitoramento técnico de aspectos tais como a amostragem, expansão dos dados, entre outros; e a Bloomberg Philantropies, principal instituição financiadora do projeto internacional.

Nacionalmente, além do IBGE, foram as seguintes áreas do Ministério da Saúde que tiveram participação ativa: o Instituto Nacional de Câncer - INCA, cuja equipe técnica se juntou à equipe do IBGE para o planejamento das diversas etapas da PETab, atuando diretamente na elaboração do questionário, na definição dos critérios pertinentes às críticas de consistência dos dados coletados, testes e treinamento; e a Secretaria de Vigilância em Saúde, inserindo com destaque a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Tanto o IBGE quanto o Ministério da Saúde aportaram recursos, também, financeiros ao projeto. O escritório da OPAS do Brasil foi ativo na consolidação da parceria internacional.

O questionário da PETab, que foi aplicado em 1/3 da amostra de domicílios da PNAD, junto à pessoa de 15 anos ou mais de idade selecionada, cobria questões específicas para as seguintes condições de uso do tabaco: usuário corrente de produto do tabaco fumado ou não fumado; ex-usuários de tabaco; nunca usuários de tabaco. A essas pessoas foram dirigidas questões detalhadas, principalmente, sobre os seguintes aspectos: o hábito de fumar, incluindo o tipo de produto do tabaco utilizado, e se fumante, sobre o tempo há que fumava, existência de indicação médica para parar de fumar, idade em que começou a fumar, tentativas de abandono do hábito, entre outros aspectos. Complementarmente, abordou-se: a exposição à fumaça do tabaco; a dimensão econômica, que incluiu local de aquisição e despesas com cigarros industrializados; a mídia, tanto como veículo de propaganda de cigarros quanto de campanhas de informação sobre os riscos do fumo. Registre-se que, no País, outras investigações sobre o uso do tabaco foram realizadas, mas nenhuma delas teve coberturas territorial e temática tão completas, o que pode ser visto no Apêndice 2.

A decisão de realizar a PETab como pesquisa especial da PNAD 2008 foi um desafio, tendo em vista a pesquisa diferir da PNAD 2008 num aspecto metodológico fundamental. A PNAD é definida para ser respondida, na impossibilidade do contato direto com cada um dos moradores, pela pessoa que se encontrar disponível no momento da visita ao domicílio. A PETab, tendo em vista a investigação muito detalhada sobre hábitos e percepções individuais, não admitiu essa flexibilidade. Com isso a PETab exigiu, daqueles que a planejaram e dos que a realizaram, lógicas de desenvolvimento e logística de execução específicas.

Quando da realização da entrevista da PNAD 2008 em um domicílio selecionado para a PNAD, após serem listados os moradores, o coletor eletrônico selecionava aleatoriamente o informante da PETab. Se esta pessoa estivesse disponível no momento dessa entrevista, o trabalho se encerrava aí, caso contrário, se abria um processo de agendamento de entrevista e retorno ao domicílio até que as informações fossem obtidas.

O sucesso dessa operação, mensurável a partir dos números de aproveitamento da coleta e nas medidas de precisão dos dados aqui apresentados, se deveu, entre outros, a dois fatores principais: o uso da coleta eletrônica e a experiência das equipes envolvidas com a PNAD anual, ao lidar com as variadas dificuldades operacionais relacionadas ao compartilhamento de dois processos complexos – o da PNAD e o da PETab.

Cabe lembrar que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971, os levantamentos passaram a ser anuais com realização no último trimestre. A pesquisa foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000.

Na década de 1970, os principais temas investigados na PNAD, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, foram migração e fecundidade. Em 1974-1975, foi levada a efeito uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF, que, além dos temas anteriores, investigou consumo alimentar e orçamentos familiares. Durante a realização do ENDEF, o levantamento básico da PNAD foi interrompido.

As pesquisas realizadas na década de 1980 mantiveram inalteradas as características do levantamento básico, visando, com isso, a gerar uma série histórica de resultados. Ademais, a pesquisa básica incorporou a investigação da cor das pessoas, a partir de 1987, e da existência de rádio e televisão nos domicílios particulares permanentes, a partir de 1988. Por meio de pesquisas suplementares, foram investigados os seguintes temas: saúde, em 1981; educação, em 1982; mão de obra e previdência, em 1983; fecundidade feminina, em 1984; situação do menor, em 1985; anticoncepção, acesso a serviços de saúde, suplementação alimentar e associativismo, em 1986; participação político-social e estoque de aparelhos utilizadores de energia, em 1988; e trabalho, em 1989 e 1990.

A pesquisa da PNAD 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os seguintes temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Essa mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, foi incluído o tema suplementar mobilidade social e retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999, foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio, introduzida a investigação da rede de ensino no tema educação e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída a pesquisa suplementar sobre trabalho infantil, abrangendo o contingente de 5 a 17 anos de idade. Para cobrir os aspectos objetivados nessa pesquisa, o limite mínimo de idade para investigação do tema trabalho passou de 10 anos para 5 anos, foram incluídos tópicos de saúde e segurança no trabalho e complementar de educação para o contingente de 5 a 17 anos de idade, e agregada a investigação de alguns aspectos nos temas migração e fecundidade. Em 2002, as modificações em relação aos aspectos pesquisados em 2001 foram: a introdução de novas características no tema domicílio, a elevação do limite mínimo de idade de 5 anos para 10 anos para a investigação do tema trabalho e rendimento, a inclusão do tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e a retirada dos dois tópicos (saúde e segurança no trabalho e complementar de educação) e dos aspectos agregados aos temas migração e fecundidade, em função da pesquisa suplementar sobre o trabalho infantil. Em 2003, além do que foi pesquisado em 2002, foram investigados o tema saúde e, para o contingente de 5 a 17 anos de idade, o tópico participação em programas sociais voltados para a educação. Em 2004, as modificações em relação ao que foi pesquisado em 2003 foram: a exclusão de três das quatro características de domicílios introduzidas em 2002, a retirada do tema saúde e do tópico participação em programas sociais voltados para educação e a inclusão do tópico sobre aspectos complementares de educação e de acesso à merenda escolar, para o contingente de menos de 18 anos de idade, e dos temas segurança alimentar e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais. Em 2005, as alterações em relação ao levantamento do ano anterior foram a introdução da investigação sobre a posse de telefone móvel celular para uso pessoal, a inclusão do tema acesso à Internet e a exclusão do tópico sobre aspectos complementares de educação e de acesso à merenda escolar e dos temas segurança alimentar e acesso a algumas transferências

de renda de programas sociais. Em 2006, as modificações em relação ao levantamento de 2005 foram: a exclusão da investigação sobre posse de telefone móvel celular para uso pessoal e do tema acesso à Internet, a agregação da investigação sobre exercício de afazeres domésticos no tópico suplementar sobre trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, e a inclusão do tópico suplementar aspectos complementares de educação, para o contingente de menos de 18 anos de idade, e dos temas suplementares trabalho infantil e acessos a algumas transferências de renda de programas sociais. Para cobrir os aspectos objetivados na pesquisa suplementar sobre trabalho infantil, além do tópico sobre trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, foi incluído tópico complementar sobre trabalho para o contingente de 5 a 17 anos de idade. Em 2007, as modificações em relação à pesquisa de 2006 foram: a exclusão do tema acesso a algumas transferências de renda de programas sociais (com inclusão, no corpo básico da PNAD, a partir deste ano, de perguntas em separado sobre esses rendimentos) e dos tópicos aspectos complementares de educação e complementar de trabalho; e a inclusão dos tópicos suplementares relativos à educação profissional, para as pessoas de 10 anos ou mais de idade, e aos aspectos complementares da educação de jovens e adultos, para as pessoas de 15 anos ou mais de idade, e motivo de viver com outra família e intenção de mudar de domicílio, para as pessoas de referência das famílias conviventes. Em 2008, excluíram-se os tópicos referentes à educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos e foram investigados os temas suplementares mencionados no início dessa introdução, que inclui a PETab, cujos resultados são aqui apresentados.

A partir da PNAD 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992. Na classificação das pessoas ocupadas por posição na ocupação, adotada a partir da PNAD 1992, definiram-se duas categorias novas, decorrentes da ampliação do conceito de trabalho, e uma categoria específica, que recebeu a denominação de "trabalhadores domésticos", para abarcar as pessoas ocupadas no serviço doméstico remunerado.

A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - Domiciliar - CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Domiciliar - CNAE-Domiciliar passaram a ser adotadas para a classificação das ocupações e atividades investigadas na PNAD.

Na PNAD 2007, foi introduzido o uso do coletor eletrônico (Personal Digital Assistant - PDA) para a realização das operações de coleta, possibilitando aprimorar o sistema operacional da pesquisa. Também na PNAD 2007, foi utilizado o sistema Detección e Imputación Automática de errores para datos cualitativos - DIA, que é um aplicativo computacional, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estadística - INE da Espanha, que tem o objetivo de facilitar a depuração de censos e grandes pesquisas estatísticas. Nesse primeiro ano de utilização do aplicativo, foram executadas todas as etapas de crítica habitualmente aplicadas aos dados do questionário básico da PNAD e, em seguida, num processo de validação simultânea dos dados coletados e do novo procedimento, foram processadas a crítica e a imputação de dados categóricos a

partir do sistema DIA. Na PNAD 2008, utilizou-se somente o Canadian Census Edit and Imputation System - CANCEIS, já incluindo os procedimentos de crítica habitualmente aplicados aos dados dos questionários.

A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Iniciada em 1967 na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960, a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada em 1971 nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973, já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Essa cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para as de 2001, 2002 e 2003, essa abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação. Em 2004, a PNAD foi implantada na área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e do Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, essas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

No período de 1992 a 2003, visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referiram-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas nesse período. Entretanto, os resultados de 1992 a 2003 referentes ao Estado do Tocantins retrataram a sua totalidade, uma vez que agregavam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas desse período apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Em 2004, os resultados apresentados agregam as informações das áreas urbana e rural para todas as Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

No CD-ROM que acompanha este volume, encontram-se o conteúdo desta publicação, os coeficientes de variação associados às estimativas apresentadas nas tabelas de resultados apresentadas e o modelo do questionário aplicado na PNAD 2008.

Na PNAD 2008, foram pesquisadas 391 868 pessoas e 150 591 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação. Na PETab, foram investigadas 39 425 pessoas em 51 011 domicílios.

Além dos resultados que se encontram nas tabelas apresentadas, podem ser programados outros tipos de informações por meio dos microdados da pesquisa, que podem ser obtidos em CD-ROM.

Plano de amostragem

A Pesquisa Especial de Tabagismo - PETab é uma pesquisa especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2008 que, utilizando toda a estrutura amostral desta, registrou panorama inédito e detalhado do uso de produtos derivados do tabaco no Brasil. Uma característica restritiva importante dessa investigação é a necessidade de entrevistar a própria pessoa selecionada para a pesquisa, em contraposição à forma usual da PNAD, e que as informações sejam fornecidas por outra pessoa moradora no domicílio.

Em função dessa restrição, a PETab foi realizada em uma subamostra da amostra de domicílios da PNAD e, em cada domicílio dessa subamostra, foi selecionada uma amostra de pessoas moradoras de 15 anos ou mais de idade para responder às questões sobre tabagismo.

Dessa forma, a amostra da PETab é uma amostra probabilística de pessoas de 15 anos ou mais de idade, obtida em quatro estágios de seleção, que toma por base a amostra da PNAD nos três primeiros estágios.

A PNAD é realizada por meio de uma amostra probabilística de domicílios obtida em três estágios de seleção: unidades primárias - municípios; unidades secundárias - setores censitários; e unidades terciárias - unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos). Na seleção das unidades primária e secundária (municípios e setores censitários) da PNAD da primeira década deste século, foram adotadas a divisão territorial e a malha setorial vigentes em 1º de agosto de 2000 e utilizadas para a realização do Censo Demográfico 2000.

Processo de seleção da amostra

No primeiro estágio, as unidades (municípios) foram classificadas em duas categorias: autorrepresentativas (probabilidade 1 de pertencer à amostra) e não autorrepresentativas. Os municípios pertencentes à segunda categoria passaram por um processo de estratificação e, em cada estrato, foram selecionados com reposição e com probabilidade proporcional à população residente obtida no Censo Demográfico 2000.

No segundo estágio, as unidades (setores censitários) foram selecionadas, em cada município da amostra, também com probabilidade proporcional e com reposição, sendo utilizado o número de unidades domiciliares existentes por ocasião do Censo Demográfico 2000 como medida de tamanho.

No terceiro estágio, foram selecionados, com equiprobabilidade, em cada setor censitário da amostra, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos para investigação das características dos moradores e da habitação, compondo a amostra de domicílios da PNAD. A amostra da PETab corresponde a 1/3 dos domicílios e das unidades de habitação em domicílios coletivos selecionados para a PNAD. A definição do tamanho da amostra foi feita considerando o objetivo de obter estimativas de proporção de pessoas com determinadas características relacionadas com o consumo de tabaco em nível nacional e em cada uma das Grandes Regiões.

No quarto estágio, em cada domicílio da amostra da PETab, foi selecionado, com equiprobabilidade, um morador com 15 anos ou mais de idade para a investigação das características relacionadas ao fumo e ao tabaco.

Na PNAD, a inclusão das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, em 2004, foi efetivada segundo uma metodologia que partiu dos municípios já selecionados no primeiro estágio do processo de seleção. Os setores rurais foram selecionados da mesma forma que os setores urbanos e mantendo a mesma fração de amostragem utilizada para os urbanos. Como para alguns municípios, a aplicação direta dessa fração de amostragem resultaria em uma enorme quantidade de unidades domiciliares a serem entrevistadas sem o benefício equivalente no nível de precisão das estimativas, foram adotados fatores de subamostragem variados para esses municípios. Esse procedimento foi mantido para a PETab.

Cadastro de unidades domiciliares

Anualmente, com a finalidade de manter atualizado o cadastro básico de unidades domiciliares e, desta forma, preservar as frações de amostragem prefixadas, realiza-se, em todos os setores da amostra, a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades residenciais e não residenciais existentes na área.

Além desta atualização, com a finalidade de acompanhar o crescimento dos municípios pertencentes à amostra, criou-se um cadastro complementar constituído pelas unidades domiciliares existentes em conjuntos residenciais, edifícios e aglomerados subnormais com 30 ou mais unidades residenciais, que tenham surgido nestes municípios após a realização do Censo Demográfico 2000.

Na Tabela 1, apresentam-se as frações de amostragem, o número de unidades domiciliares, de setores censitários e de municípios selecionados nas diversas áreas em 2008. Na Tabela 2, apresentam-se os tamanhos de amostra da PETab, bem como suas respectivas taxas de resposta.

Tabela 1 - Fração de amostragem e composição da amostra, segundo as Unidades da Federação e as Regiões Metropolitanas - 2008

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Fração de amostragem	Composição da amostra			
		Municípios	Setores	Unidades domiciliares	Pessoas
Brasil		851	7 818	150 591	391 868
Rondônia		11	113	2 380	6 271
Urbana	1/200		80	1 621	4 427
Rural	1/150		33	759	1 844
Acre		5	62	1 396	4 106
Urbana	1/150		46	899	2 668
Rural	1/80		16	497	1 438
Amazonas		7	145	2 984	9 414
Urbana	1/250		125	2 513	7 910
Rural	1/200		20	471	1 504
Roraima		3	38	800	2 273
Urbana	1/150		30	674	2 068
Rural	1/50		8	126	205
Pará		22	343	7 333	21 585
Urbana	1/350		87	5 944	17 492
Rural	1/250		49	1 389	4 093
Região Metropolitana de Belém	1/150	5	207	3 877	11 148
Amapá		4	43	917	2 369
Urbana	1/200		33	655	1 766
Rural	1/80		10	262	603
Tocantins	1/200	13	77	2 065	5 742
Maranhão	1/750	18	105	2 277	7 287
Piauí	1/500	19	114	1 975	5 765
Ceará	1/500	39	402	8 815	24 930
Região Metropolitana de Fortaleza	1/200	13	270	5 552	15 611
Rio Grande do Norte	1/450	15	99	2 290	6 688
Paraíba	1/450	16	108	2 618	7 610
Pernambuco	1/500	44	472	9 151	25 647
Região Metropolitana de Recife	1/200	14	314	5 928	16 440
Alagoas	1/450	12	91	2 012	5 660
Sergipe	1/300	11	83	2 159	6 167
Bahia	1/450	66	614	13 875	35 567
Região Metropolitana de Salvador	1/200	10	303	6 109	14 954
Minas Gerais	1/550	123	779	14 158	36 246
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1/350	26	248	4 693	12 320
Espírito Santo	1/450	19	137	2 980	7 231
Rio de Janeiro	1/400	43	619	11 898	26 637
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1/550	19	438	7 717	18 093
São Paulo	1/800	110	927	17 682	43 909
Região Metropolitana de São Paulo	1/800	35	463	8 120	19 764
Paraná	1/550	69	436	7 460	19 112
Região Metropolitana de Curitiba	1/350	20	161	2 964	7 733
Santa Catarina	1/550	28	169	4 044	9 303
Rio Grande do Sul	1/550	75	648	12 326	29 080
Região Metropolitana de Porto Alegre	1/200	29	397	7 389	17 658
Mato Grosso do Sul	1/300	16	128	2 903	7 618
Mato Grosso	1/300	21	147	3 274	7 793
Goiás	1/300	41	321	6 882	16 626
Distrito Federal	1/200	1	197	3 937	11 232

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: A composição da amostra da Unidade da Federação inclui a Região Metropolitana e as áreas urbanas e rurais.

Tabela 2 - Número de unidades domiciliares, por tipo de entrevista, taxas de resposta e pessoas na amostra, por Grandes Regiões e situação no domicílio - 2008

Número de unidades domiciliares, por tipo de entrevista, taxas de resposta e pessoas na amostra	Brasil	Grandes Regiões					Situação do domicílio	
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Urbana	Rural
PNAD								
Unidades domiciliares	150 591	17 875	45 172	46 718	23 830	16 996	125 382	25209
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Unidade ocupada	82,4	82,3	82,3	81,8	83,2	83,1	84,8	70,4
Realizada	78,4	77,2	79,1	77,6	79,7	78,8	80,4	68,7
Fechada	2,1	3,3	1,9	2,0	1,2	3,1	2,3	1,2
Recusa	1,4	1,3	1,1	1,9	1,4	1,0	1,7	0,2
Outra	0,4	0,5	0,2	0,4	0,9	0,2	0,4	0,3
Unidade vaga	15,8	14,1	16,3	16,6	15,0	15,2	13,4	27,7
Unidade inexistente	1,8	3,5	1,4	1,5	1,8	1,6	1,8	1,9
Taxa de resposta	95,2	93,7	96,1	94,8	95,8	94,8	94,8	97,6
Pessoas na amostra	391 868	51 760	125 321	114 023	57 495	43 269	330 322	61 546
PETab								
Unidades domiciliares	51 011	6 067	15 290	15 824	8 065	5 765	42 425	8586
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Unidade ocupada	82,3	82,3	82,4	81,4	82,9	83,2	84,8	69,7
Realizada	78,1	76,7	79,1	77,0	79,3	78,5	80,2	67,8
Fechada	2,2	3,5	1,9	2,2	1,2	3,4	2,4	1,2
Recusa	1,5	1,6	1,2	1,9	1,5	1,2	1,7	0,3
Outra	0,4	0,6	0,2	0,4	0,9	0,2	0,4	0,3
Unidade vaga	15,9	14,0	16,3	17,0	15,3	15,0	13,4	28,3
Unidade inexistente	1,8	3,6	1,3	1,6	1,9	1,8	1,8	2,0
Taxa de resposta	95,0	93,1	96,0	94,6	95,6	94,3	94,6	97,3
Pessoas na amostra	39 847	4 652	12 096	12 183	6 392	4 524	34 024	5 823
Entrevista realizada	98,9	98,8	98,9	98,9	99,3	98,9	99,0	98,7
Entrevista não realizada	1,1	1,2	1,1	1,1	0,7	1,1	1,0	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Processo de expansão da amostra

A expansão da amostra da PNAD utiliza estimadores de razão cuja variável independente é a projeção da população residente de cada Unidade da Federação, segundo o tipo de área (região metropolitana de divulgação da pesquisa). Essas projeções consideram a evolução populacional ocorrida entre os Censos Demográficos sob hipóteses de crescimento associadas a taxas de fecundidade, mortalidade e migração. Os resultados apresentados nesta publicação foram produzidos considerando os dados da revisão 2008 da projeção da população do Brasil como variável independente para a expansão da amostra.

Até 2003, utilizou-se a projeção da população residente urbana como variável independente para a expansão da amostra das seis Unidades da Federação (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá) em que a pesquisa não cobria área rural.

A partir de 2004 a pesquisa passou a cobrir tanto as áreas urbanas como as rurais dessas seis Unidades da Federação. Considerando essa situação especial, unicamente para Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, adotou-se a projeção da população residente, segundo a situação do domicílio (urbana e rural), como variável independente para expansão da amostra.

Na definição dos pesos de expansão da PETab, também foram consideradas as seleções proporcionais de um terço no terceiro estágio de seleção e a seleção de um morador de 15 anos ou mais no quarto estágio de seleção, além de uma correção para os casos de não resposta deste morador. Adicionalmente, os pesos da PETab foram ajustados para que as estimativas de população por sexo correspondessem aos totais populacionais por sexo da PNAD estimados a partir da amostra inteira em cada divisão geográfica definida acima. Na Tabela 3, apresentam-se o total de pessoas na amostra da PETab e suas respectivas estimativas ponderadas, segundo algumas características socioeconômicas.

Tabela 3 - Pessoas na amostra e estimativas ponderadas para população, segundo algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008

Características socioeconômicas	Pessoas na amostra	Estimativas ponderadas	
		Total (1 000 pessoas)	Percentual (%)
Total (1) (2) (3)	39 425	142 999	100,0
Sexo			
Homens	18 039	68 538	47,9
Mulheres	21 386	74 461	52,1
Grupos de idade			
15 a 24 anos	7 539	33 063	23,1
25 a 44 anos	17 093	56 452	39,5
45 a 64 anos	10 239	38 613	27,0
65 anos ou mais	4 554	14 870	10,4
Situação do domicílio			
Urbana	33 680	121 281	84,8
Rural	5 745	21 718	15,2
Grupos de anos de estudo			
Sem instrução e menos de 1 ano	4 475	15 688	11,0
1 a 3 anos	4 109	14 326	10,0
4 a 7 anos	9 609	35 206	24,6
8 a 10 anos	7 213	27 679	19,4
11 anos ou mais	13 929	49 803	34,8
Cor ou raça			
Branca	18 257	70 347	49,2
Preta ou parda	20 776	71 101	49,7
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4)			
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (5)	8 525	27 426	19,2
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	6 176	22 882	16,1
1/2 a menos de 1 salário mínimo	8 669	33 865	23,8
1 a menos de 2 salários mínimos	8 265	30 756	21,6
2 salários mínimos ou mais	6 726	23 508	16,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as pessoas com outra declaração ou sem declaração de cor ou raça. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo indeterminados. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (4) Exclui-se as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (5) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Precisão das estimativas

Com o objetivo de fornecer mais subsídios para a interpretação dos resultados da PNAD e da PETab, são apresentadas, a seguir, algumas considerações que possibilitam avaliar o grau de confiabilidade das estimativas constantes neste volume.

Em pesquisas de grande abrangência em termos de extensão territorial e de múltiplos propósitos, como é o caso da PNAD e da PETab, torna-se praticamente impossível isolar os erros provenientes das diversas fontes que influem nos resultados finais. Tais erros podem advir de flutuações aleatórias (erros de amostragem) ou ter origem não probabilística (erros alheios à amostragem), sendo que, estes últimos, podem ser introduzidos em qualquer uma das fases de realização da pesquisa.

Os erros alheios à amostragem não são influenciados pelo desenho da amostra e a sua mensuração, quando possível, exige análises mais complexas e de custo elevado, com maior demora na obtenção de resultados do que para os erros de amostragem.

Tendo em vista o processo de expansão adotado para a PNAD e para a PETab, cumpre destacar que o grau de precisão está fortemente ligado ao das hipóteses feitas para as taxas de fecundidade, mortalidade e migração. O cálculo do erro de amostragem deveria, portanto, levar em conta duas fontes de variação:

- 1ª) O erro de amostragem proveniente da seleção das unidades para a amostra; e
- 2ª) O erro proveniente do modelo matemático empregado para projetar a população.

Os resultados apresentados referem-se, apenas, aos erros de amostragem.

Estimativas dos erros amostrais

A utilização do plano de amostragem da PNAD e da PETab para estimar populações pequenas em números absolutos ou concentradas geograficamente, como pode ser o caso dos temas em questão, pode gerar estimativas com erros de amostragem elevados.

Nesse sentido, visando a facilitar a avaliação da precisão das estimativas divulgadas, foram calculados os erros de amostragem, expressos pelos coeficientes de variação, para todas as estimativas (células) constantes do plano tabular de divulgação. Para cada tabela de resultados apresentada nesta divulgação, encontra-se, no CD-ROM que acompanha esta publicação, uma outra com os correspondentes coeficientes de variação estimados.

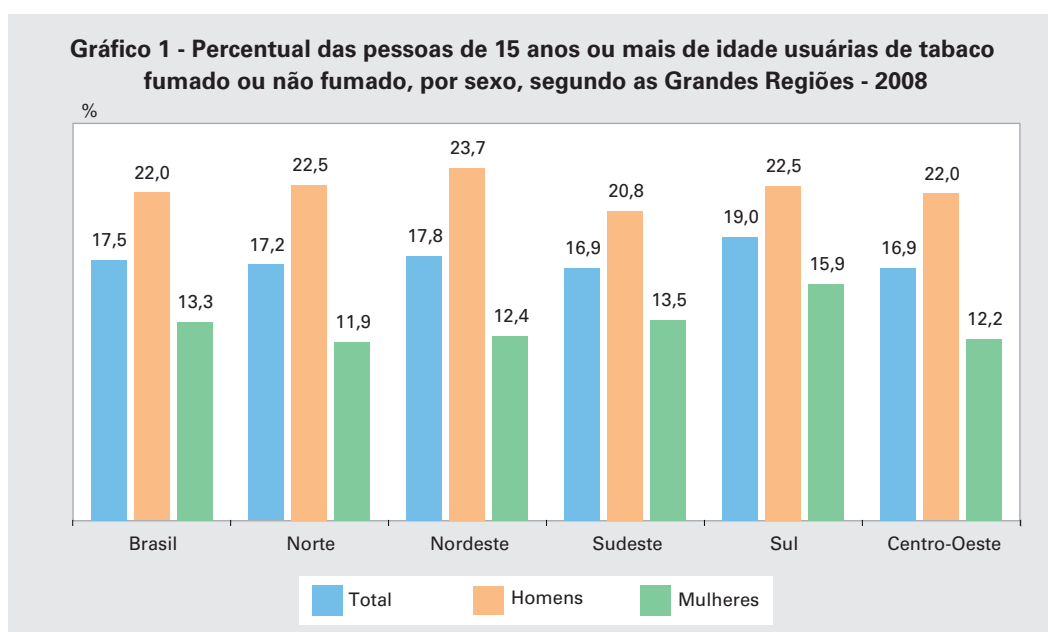
Comentários

A Pesquisa Especial de Tabagismo - PETab é uma pesquisa especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2008, que registrou panorama inédito e detalhado do uso de produtos derivados do tabaco no Brasil. Como o uso de tabaco fumado é expressivamente mais frequente que o do tabaco não fumado, os comentários aqui apresentados destacam o primeiro. Também, no contexto dos produtos fumados, é o cigarro (industrializado, de palha ou enrolado manualmente) o que se apresenta com maior relevância e, por essa razão, muitos aspectos explorados vão se referir a esse produto específico.

O perfil socioeconômico dos usuários de tabaco fumado será observado segundo as seguintes características: regiões de residência, situações urbana e rural, sexo, idade, cor ou raça, nível de instrução e rendimentos. As tentativas de cessação do hábito de fumar, a observação das propagandas de cigarros e das campanhas de conscientização sobre os malefícios do tabaco, a percepção dos efeitos do ato de fumar produtos derivados do tabaco, assim como da exposição à fumaça proveniente do tabaco, são outros pontos apresentados neste capítulo, numa abordagem descritiva dos resultados.

O uso do tabaco - um panorama abrangente

Inicialmente, cabe uma observação geral do uso de tabaco no País e nas Grandes Regiões propiciada pela pesquisa em 2008.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Considerando os usuários correntes de todos os produtos derivados de tabaco, fumados ou não, detectou-se, no Brasil em 2008, o percentual de 17,5% das pessoas de 15 anos ou mais de idade, o que correspondia ao contingente de 25 milhões de pessoas. O percentual mais elevado de usuários está na Região Sul (19,0%) e os menores no Sudeste e Centro-Oeste (16,9%, em ambas as regiões). Destaque-se, no entanto, que em termos de contingente de fumantes, o do Sudeste é o maior – 10,5 milhões de pessoas. As parcelas de homens usuários de tabaco foram, no Brasil e em todas as regiões, maiores que as das mulheres, se aproximando do dobro no Norte e no Nordeste.

Tabela 4 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade usuárias de tabaco não fumado, por sexo, segundo a Região Nordeste - 2008

Região Nordeste	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade usuárias de tabaco não fumado (%)		
	Total	Sexo	
		Homem	Mulher
Brasil	0,4	0,6	0,3
Região Nordeste	0,9	1,1	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

O percentual detectado de usuários de tabaco não fumado no País foi de 0,4%, sendo de 0,6% entre os homens. Na Região Nordeste (0,9%), foi onde se observou o percentual mais elevado desses usuários, sendo de 1,1% entre os homens e de 0,6% entre as mulheres. Os resultados das demais regiões devem ser observados com cuidado, tendo em vista a precisão estatística alcançada, diante da condição observada de evento pouco frequente.

Assim, no País, o uso de tabaco fumado se mostrou muitíssimo mais intenso, e a tabela a seguir apresenta um panorama desta utilização, classificando as pessoas de 15 anos ou mais de idade, de acordo com a condição de uso de tabaco fumado.

Tabela 5 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo a condição de uso de tabaco fumado, por sexo - Brasil - 2008

Condição de uso de tabaco fumado	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total	Sexo	
		Homem	Mulher
Fumante	17,2	21,6	13,1
Fumante diário	15,1	18,9	11,5
Fumante ocasional	2,1	2,7	1,6
Fumante ocasional, antes diário	0,9	1,0	0,7
Fumante ocasional, nunca diário	1,2	1,6	0,8
Não fumante	82,8	78,4	86,9
Ex-fumante diário	14,1	17,2	11,2
Nunca fumante diário	68,7	61,2	75,7
Ex-fumante ocasional	4,1	4,2	4,0
Nunca fumante	64,7	57,0	71,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Observou-se que, em 2008, no Brasil, no contingente de 24,6 milhões de fumantes correntes (17,2% da população sob estudo), a categoria fumante ocasional (2,1%) foi minoritária no contingente de fumantes, correspondendo a três milhões de pessoas. O fato se repetiu entre os homens e entre as mulheres.

Outra observação imediata a partir da tabela anteriormente apresentada, é o fato que tanto a categoria fumante diário quanto a de fumante ocasional alcançaram maiores proporções de homens que de mulheres.

Por outro lado, a categoria nunca fumante alcançou 71,7% da população feminina sob estudo e registrou 57,0% entre os homens de 15 anos ou mais de idade.

Entre aqueles que se declararam não fumantes no total do País (82,8%), totalizando 118,4 milhões de pessoas, dentre as quais 26 milhões de pessoas eram ex-fumantes.

Os usuários de tabaco fumado – perfil socioeconômico

No bloco que segue, são apresentadas características socioeconômicas dos usuários de tabaco fumado. Os primeiros aspectos aqui considerados são a localização do domicílio, segundo as Grandes Regiões e situações urbana e rural, além do sexo que, como visto anteriormente, é fortemente explicativo da condição de uso de tabaco fumado. Os outros tópicos são idade, cor ou raça, nível de instrução e rendimentos.

Tabela 6 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade usuárias de tabaco fumado, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade usuárias de tabaco fumado (%)		
	Total	Sexo	
		Homem	Mulher
Brasil	17,2	21,6	13,1
Norte	16,8	22,0	11,7
Nordeste	17,2	22,9	11,9
Sudeste	16,7	20,4	13,3
Sul	19,0	22,5	15,9
Centro-Oeste	16,6	21,4	12,1

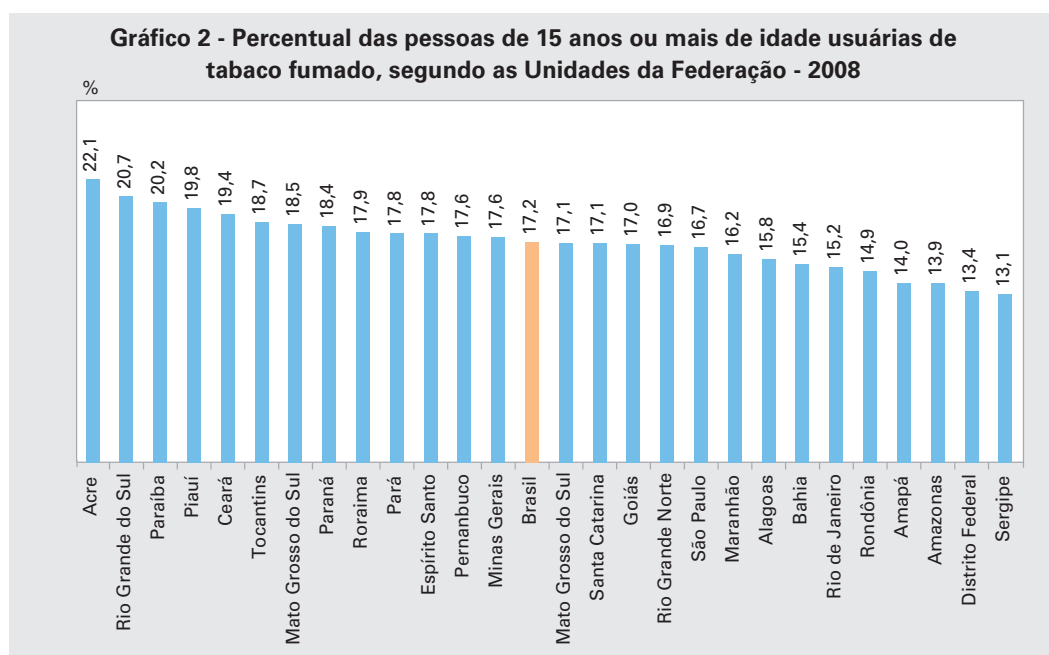
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Do total de 143 milhões de pessoas de 15 anos ou mais de idade, estimado em 2008, 24,6 milhões (17,2%) fumavam qualquer produto derivado do tabaco. Dentre os homens, esse percentual era de 21,6% (contingente de 14,8 milhões) e dentre as mulheres, de 13,1% (9,8 milhões).

A Grande Região em que se registrou o maior percentual de fumantes é a Sul (19,0%). Os menores percentuais foram observados no Centro-Oeste (16,6%) e Sudeste (16,7%).

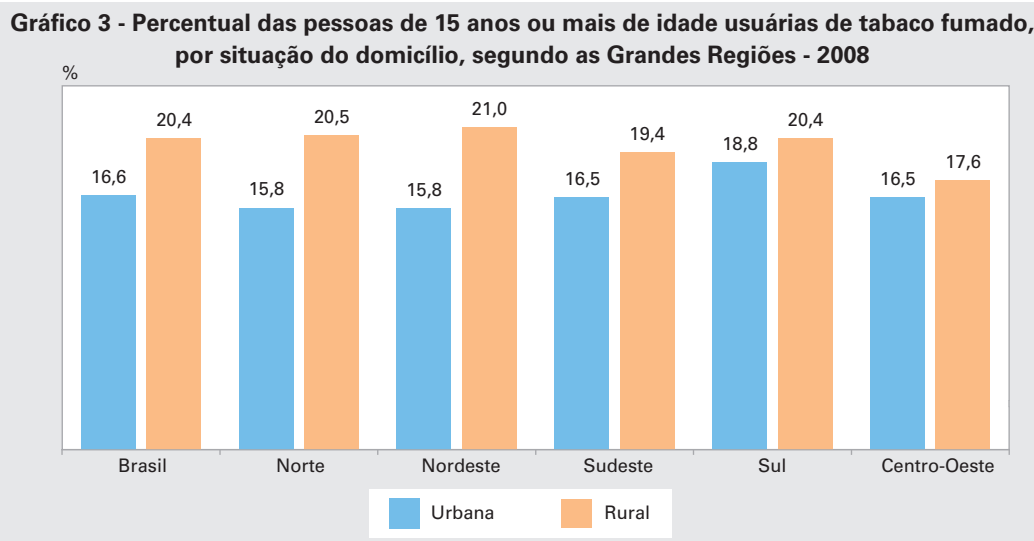
Entre os homens, os percentuais de fumantes mais elevados foram os do Nordeste (22,9%, ou 4,2 milhões de fumantes) e o do Sul (22,5%, ou 2,3 milhões de fumantes). O Sul (15,9%) e o Sudeste (13,3%) apresentam os maiores percentuais de mulheres fumantes. O maior contingente de usuários de tabaco fumado foi observado no Sudeste, 10,4 milhões de fumantes, compatível com o peso da população daquela região no total da população brasileira.

Gráfico 2 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade usuárias de tabaco fumado, segundo as Unidades da Federação - 2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

As Unidades da Federação do Acre, Rio Grande do Sul e Paraíba apresentaram os maiores percentuais de fumantes, enquanto Amazonas, Distrito Federal e Sergipe registraram os menores.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Segundo a situação do domicílio, se urbana ou rural, os percentuais de fumantes de qualquer produto do tabaco foram maiores entre aqueles residentes nos domicílios na condição rural. No Brasil rural, o percentual desses fumantes foi de 20,4% (4,4 milhões de fumantes), enquanto os de residência urbana alcançaram percentual de 16,6% (20,1 milhões de fumantes). Na condição de moradia urbana, a Região Sul apresenta o maior percentual de fumantes (18,8% ou 3,3 milhões de fumantes) e na rural, a proporção do Nordeste foi o destaque (21,0% ou 2,1 milhões de fumantes).

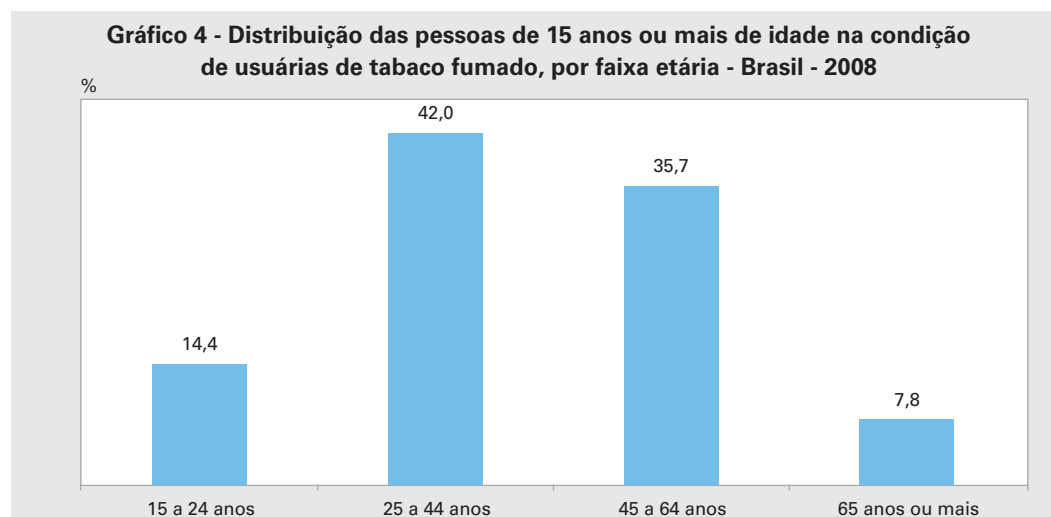
Os homens apresentaram o diferencial mais marcante entre os percentuais de fumantes residentes em situação urbana ou rural. Estes percentuais entre homens na condição de moradia rural foi sempre bem superior aos dos homens em domicílios urbanos em todas as regiões observadas. A maior diferença estava no Norte (20,2% na situação urbana e 27,8%, na rural).

Tabela 7 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade usuárias de tabaco fumado, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade usuárias de tabaco fumado (%)				
	Total	Grupos de idade			
		15 a 24 anos	25 a 44 anos	45 a 64 anos	65 anos ou mais
Brasil	17,2	10,7	18,3	22,7	12,9
Norte	16,8	10,5	18,0	21,6	18,2
Nordeste	17,2	9,5	17,0	24,7	19,4
Sudeste	16,7	10,8	18,1	22,1	8,6
Sul	19,0	12,6	21,6	23,0	13,0
Centro-Oeste	16,6	12,0	17,8	20,6	11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Foi entre as pessoas com idade de 45 a 64 anos que se verificou o maior percentual de fumantes no Brasil (22,7%) e o mesmo se observa em todas as regiões. No Sudeste (8,6%), chamou atenção o percentual bem abaixo da média nacional (12,9%) de fumantes entre as pessoas com 65 anos ou mais de idade.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

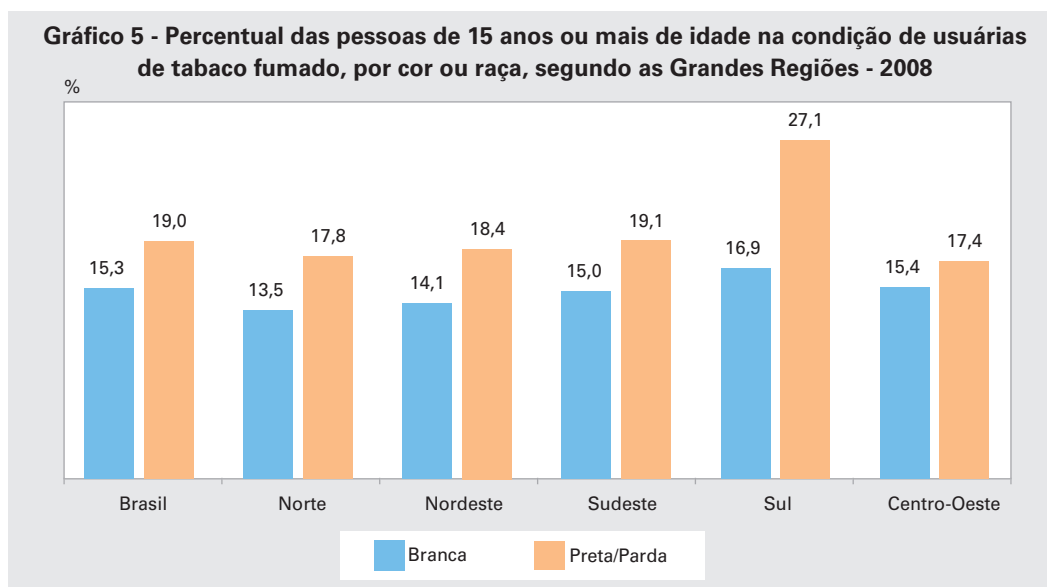
Ademais, a faixa de 25 a 44 anos concentra 42,0% dos fumantes, enquanto, na distribuição etária da população de 15 anos ou mais de idade, as pessoas dessa faixa de idade correspondiam, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008, a 39,5% do total.

Tabela 8 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade usuárias de tabaco fumado, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade usuárias de tabaco fumado (%)					
	Total	Grupos de anos de estudo				
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
Brasil	17,2	25,7	23,1	20,3	14,9	11,9
Norte	16,8	28,8	23,4	20,9	13,7	8,2
Nordeste	17,2	29,9	22,3	17,0	13,2	8,0
Sudeste	16,7	19,2	23,1	20,7	14,9	13,4
Sul	19,0	24,1	24,1	23,2	18,8	14,0
Centro-Oeste	16,6	22,6	24,7	23,2	12,8	10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Segundo o nível de instrução, expresso em termos de ano de estudo, no País, as proporções mais expressivas de fumantes estavam entre as pessoas sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo (25,7%), entre aquelas com 1 a 3 anos de estudo (23,1%) e entre aquelas com 4 a 7 anos de estudo (20,3%). Esse comportamento se repetiu em todas as regiões.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Levando em conta a cor ou raça, no Brasil (19,0% contra 15,3%) foram maiores os percentuais de fumantes dentre as pessoas que se declararam de cor preta ou parda do que dentre as que se identificaram como brancas. Esta característica se repete em todas as Grandes Regiões.

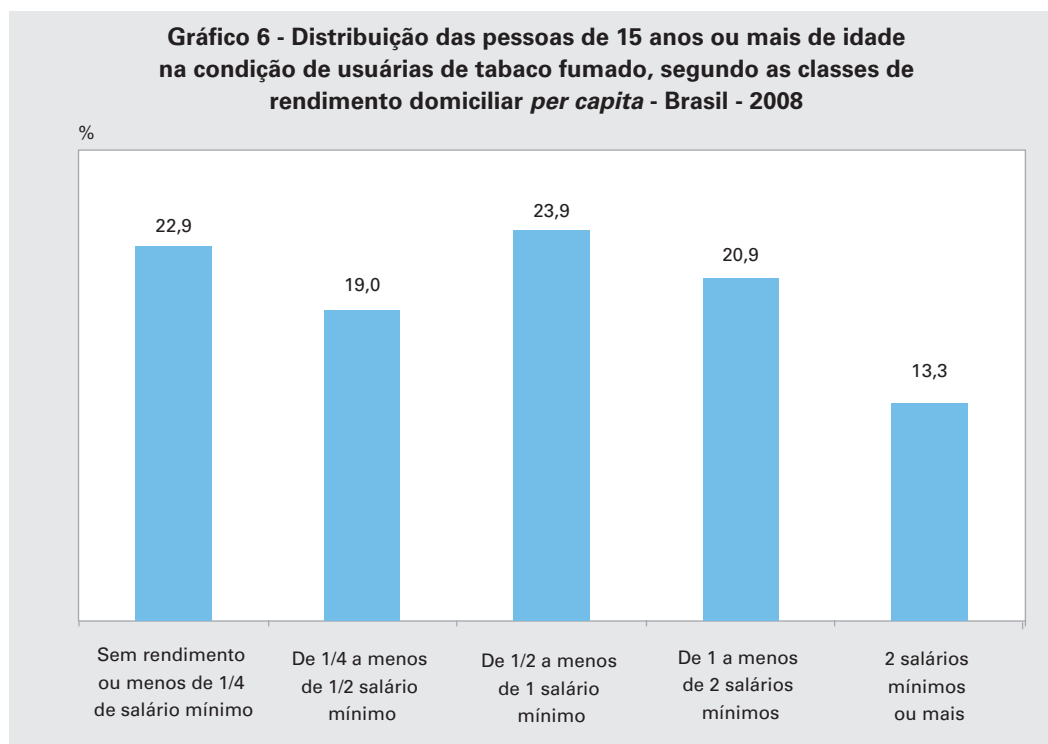
Tabela 9 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade usuárias de tabaco fumado, por rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade usuárias de tabaco fumado (%)					
	Total	Faixas de rendimento domiciliar <i>per capita</i> em salários mínimos (1)				
		Sem rendimento ou menos de 1/4	De 1/4 a menos de 1/2	De 1/2 a menos de 1	De 1 a menos de 2	2 ou mais
Brasil	17,2	19,9	19,8	16,8	16,2	13,5
Norte	16,8	22,2	18,8	15,6	15,8	9,3
Nordeste	17,2	20,3	18,0	16,0	13,5	10,0
Sudeste	16,7	17,5	20,6	16,3	16,8	14,8
Sul	19,0	23,5	24,9	20,6	16,9	13,7
Centro-Oeste	16,6	19,8	20,7	16,6	16,6	12,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclui as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Observando rendimentos domiciliares per capita, no País, foi possível observar a relação inversa entre o crescimento dos rendimentos domiciliares per capita e as proporções de pessoas fumantes em cada classe de rendimentos. Nas Regiões Sul e Nordeste, o mesmo se observou com clareza. Nas demais regiões foram observadas, na classe de 1 a menos de 2 salários mínimos, proporções semelhantes às das classes de rendimento domiciliar *per capita* de 1/2 a menos de 1 salário mínimo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

A comparação da distribuição dos fumantes segundo o rendimento domiciliar *per capita* com a distribuição do total das pessoas segundo o mesmo rendimento em 2008, apontou: na primeira distribuição, tem maior peso a categoria sem rendimentos ou menos de $\frac{1}{4}$ de salário mínimo (22,9% contra 11,0%). Por outro lado, a participação da categoria de rendimentos domiciliares *per capita* iguais ou maiores que 1 salário mínimo era de 34,2% na primeira e de 41,6% na segunda.

Fumantes, segundo algumas características da condição de usuários de tabaco

Esse próximo segmento dos comentários destaca os fumantes diários de qualquer produto de tabaco, a frequência do uso e a idade em que começaram a fumar, aborda, também, para os fumantes dos diversos tipos de cigarros, o uso diário e o número de cigarros fumados por dia. Em prosseguimento são discutidos os ex-fumantes, relacionando-os com a população investigada e com aqueles que fumaram em algum momento na vida, sendo apresentado, para aqueles que pararam de fumar, o tempo transcorrido desde o abandono do hábito até a realização da pesquisa.

Do total de 24,6 milhões de fumantes de qualquer produto do tabaco, 21,5 milhões eram fumantes diários, o que correspondia a 15,1% das pessoas com 15 anos ou mais de idade. Entre os homens com 15 anos ou mais de idade, a proporção de fumantes diários registrados foi de 18,9% e a de ocasionais, foi de 2,7%. Entre as mulheres essas proporções eram 11,5% e 1,6%.

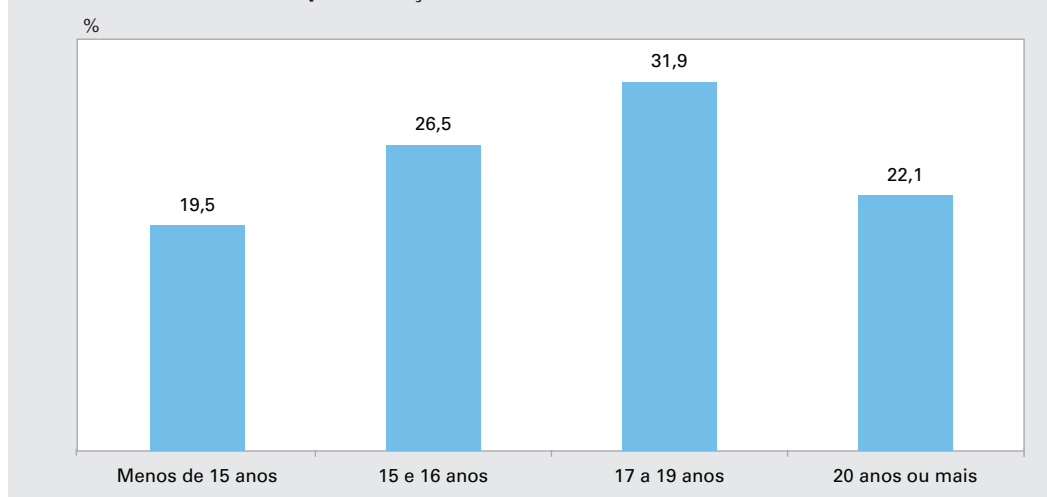
Tabela 10 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade fumantes diários de qualquer produto do tabaco, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade fumantes diários de tabaco (%)		
	Total	Sexo	
		Homem	Mulher
Brasil	15,1	18,9	11,5
Norte	13,4	17,5	9,4
Nordeste	14,5	19,1	10,2
Sudeste	15,0	18,5	11,8
Sul	17,3	20,5	14,3
Centro-Oeste	14,8	18,7	11,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Dentre os fumantes diários, mais uma vez, a Região Sul apresentou as maiores proporções, tanto do total de pessoas com 15 anos ou mais de idade (17,3%), quanto do de homens neste segmento etário (20,5%), ou de mulheres (14,3%). O maior contingente de fumantes diários estava no Sudeste (9,3 milhões de pessoas, correspondendo a 15,0% da população sob estudo ali residente).

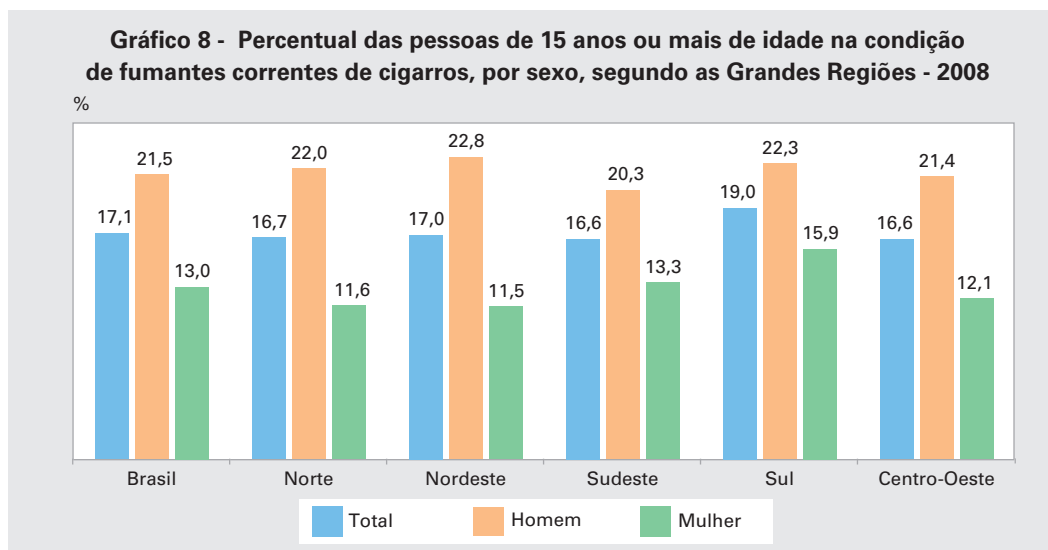
Gráfico 7 - Percentual das pessoas de 20 a 34 anos de idade, na condição de fumantes diários ou ex-fumantes diários de qualquer produto do tabaco, segundo a idade em que começaram a fumar diariamente - Brasil - 2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

No País, para o início do hábito de fumar diariamente, a faixa etária 17 a 19 anos de idade foi identificada como aquela com a maior proporção de fumantes ou ex-fumantes diários (31,9%). Esse quadro se repetiu para homens, mulheres e nas situações urbana e rural. Também a observação das Grandes Regiões mostra predomínio desse quadro, com a exceção do Nordeste, onde as faixas etárias de início do hábito diário apresentavam proporções mais homogêneas: menos de 15 anos de idade, 23,7%; 15 e 16 anos, 27,5%; 17 a 19 anos, 27,3%; 20 anos ou mais, 21,5%.

Um outro fator que impacta de forma diferenciada a idade de início é o nível de instrução. Entre as pessoas sem instrução e com menos de 1 ano de estudo, a proporção da faixa de idade menor que 15 anos foi a maior, alcançando 40,8%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Ao analisar os fumantes de cigarros, observou-se que esse foi o produto utilizado pela quase totalidade dos fumantes. O contingente de fumantes de cigarros era de 24,4 milhões de pessoas, 99,5%, portanto, do total de fumantes de qualquer produto derivado do tabaco.

Quanto ao percentual de fumantes de cigarros, registrou-se 17,1% no País, sendo que dentre os homens ficou em 21,5% e no total das mulheres com 15 anos ou mais de idade foi de 13,0%.

Tendo em vista a majoritária utilização dos cigarros diante dos demais produtos derivados do tabaco, os resultados observados regionalmente são muito similares aos vistos anteriormente para os fumantes de qualquer produto do tabaco.

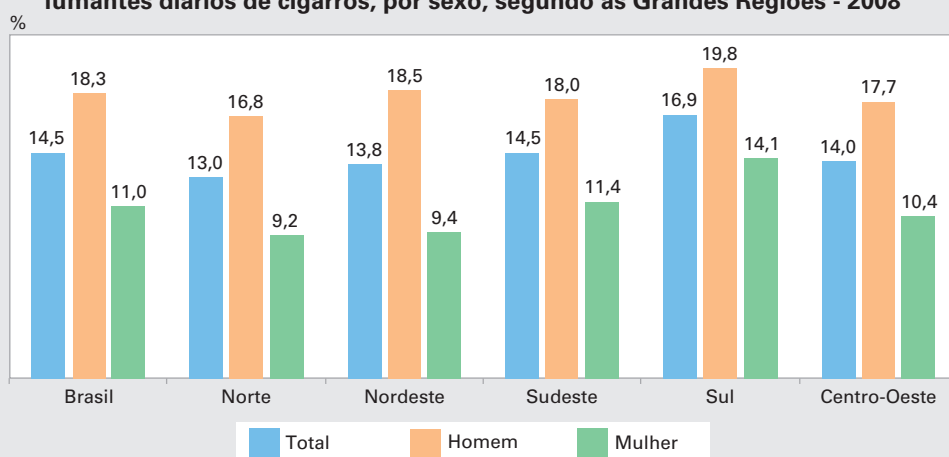
Tabela 11 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade na condição de fumantes correntes de algum produto derivado de tabaco, por produto de tabaco fumado, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade na condição de fumantes correntes de algum produto derivado de tabaco, por produto de tabaco fumado (%)			
	Qualquer produto de tabaco fumado	Qualquer cigarro	Tipo de cigarro	
			Industrializados	Enrolados à mão
Brasil	17,2	17,1	14,4	5,1
Norte	16,8	16,7	13,3	6,5
Nordeste	17,2	17,0	12,2	8,3
Sudeste	16,7	16,6	15,2	3,0
Sul	19,0	19,0	17,0	4,7
Centro-Oeste	16,6	16,6	13,8	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Do total de pessoas de 15 anos ou mais de idade, 14,4% fumavam cigarros industrializados e 5,1% fumavam cigarros enrolados à mão, valendo lembrar que uma mesma pessoa podia ser usuária de mais de um tipo de cigarro. Essas mesmas proporções quando a situação do domicílio era urbana foram: 14,9% e 3,6%; quando era rural, a proporção de fumantes de cigarros enrolados à mão ganhou expressão, registrando 13,8%, superior a proporção dos cigarros industrializados (11,9%). Dentre os homens, no Brasil, a proporção dos fumantes de cigarros enrolados à mão foi de 7,4% e dentre as mulheres foi de 3,1%. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde os cigarros enrolados à mão apresentavam maior presença, as proporções dentre os homens foram, respectivamente, 8,4%, 11,8% e 7,9%.

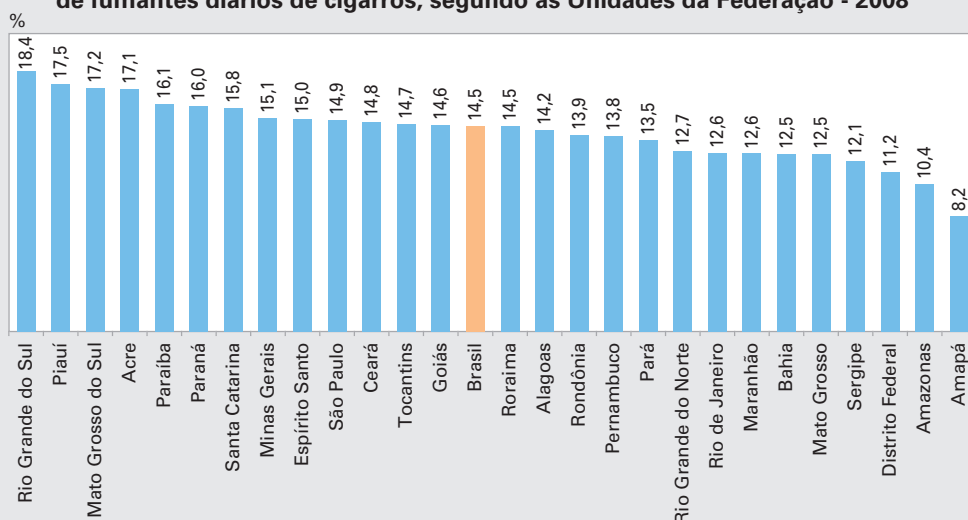
Gráfico 9 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade na condição de fumantes diários de cigarros, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

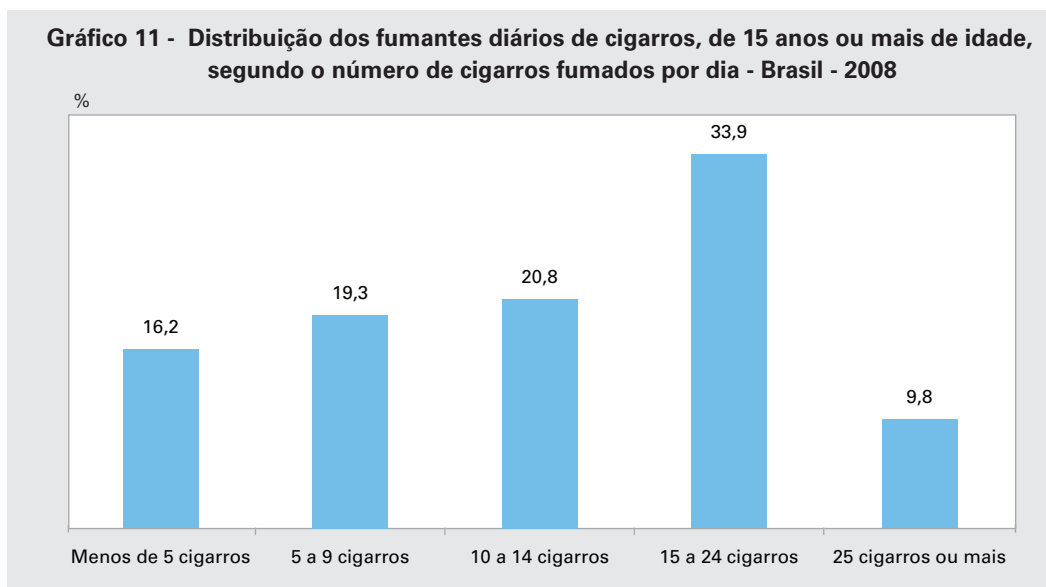
O percentual de fumantes diários de cigarros no País ficou em 14,6%, com destaque para o Sul, com o maior percentual, 16,8%. Os menores percentuais foram o do Norte (13,1%) e o do Nordeste (13,8%).

Gráfico 10 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade na condição de fumantes diários de cigarros, segundo as Unidades da Federação - 2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Amapá, Amazonas e Distrito Federal, entre as Unidades da Federação, apresentaram os menores percentuais de fumantes diários de cigarros. Rio Grande do Sul, Piauí e Mato Grosso do Sul apresentaram os maiores.



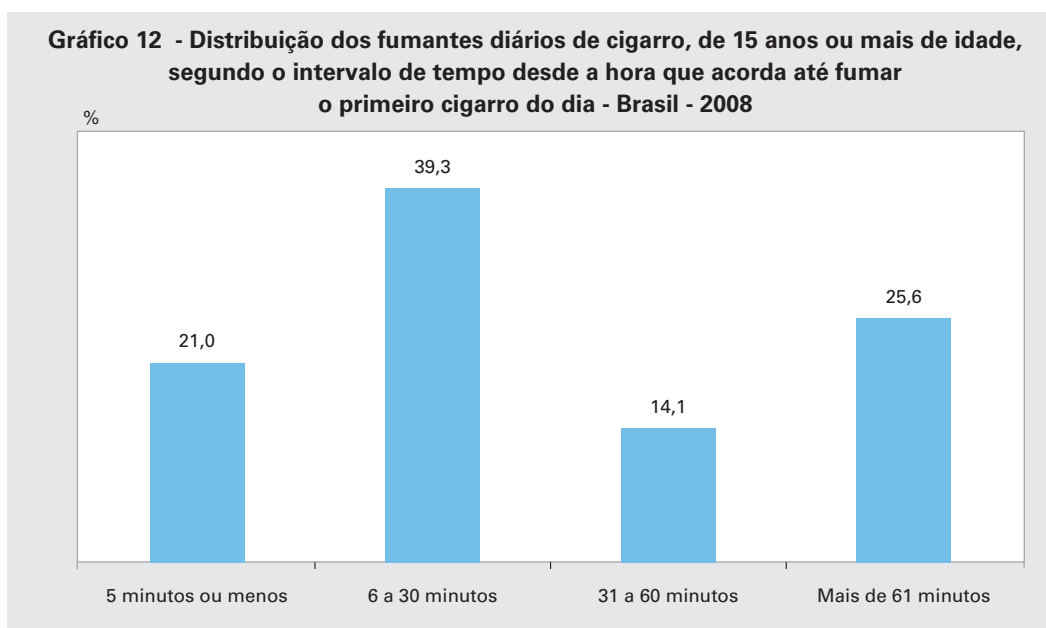
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Dentre os fumantes diários no Brasil, a maior proporção encontrada correspondeu àqueles que fumavam de 15 a 24 cigarros por dia (33,9%). Dentre os homens, esse percentual foi de 35,6% e entre as mulheres, de 31,2%. Na situação urbana, esse percentual alcançou 36,1%, mas na rural os percentuais foram mais igualmente distribuídos: menos de 5 cigarros, 20,9%; de 5 a 9 cigarros, 25,8%; de 10 a 14, 21,6%; de 15 a 24, 24,1%; e de 25 ou mais cigarros, 7,6%.

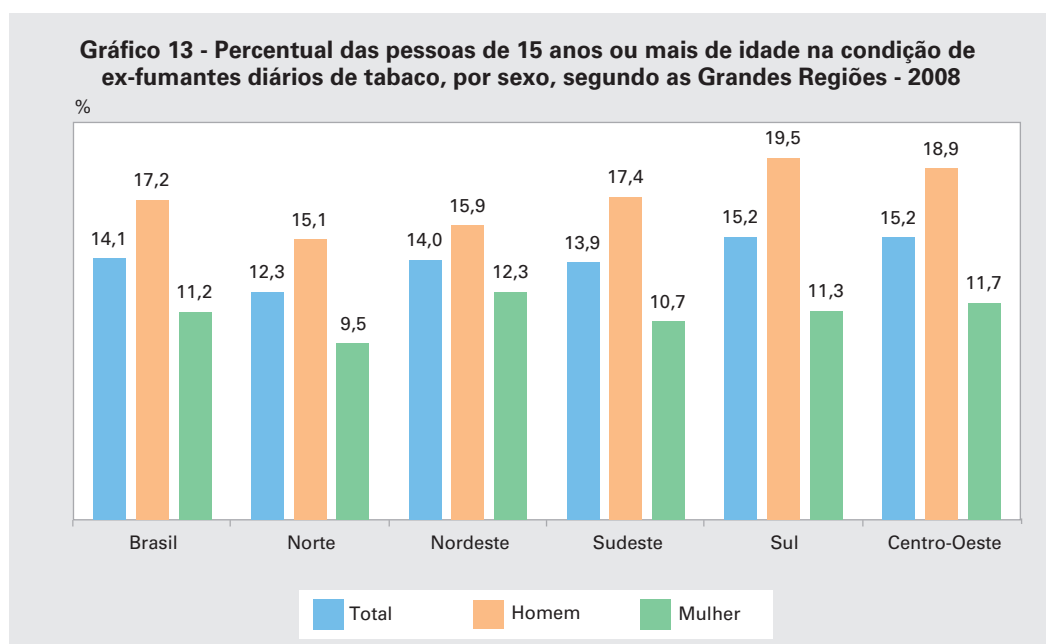
Considerando as proporções relacionadas com o fumo diário de menos que 5 cigarros, Norte (20,9%) e Nordeste (20,5%) ficaram acima da média nacional, com Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentando, respectivamente, os seguintes resultados 15,0%, 12,0% e 13,9%. Por outro lado, quando se examina a classe 15 a 24 cigarros fumados por dia, o Norte (26,4%) e o Nordeste (24,8%) apresentaram resultados abaixo da média nacional, enquanto o Sudeste (37,8%), Sul (40,1%) e Centro-Oeste (34,4%) ficaram acima.

Quanto ao intervalo de tempo, desde a hora em que acorda até fumar o primeiro cigarro, a classe mais frequente foi de 6 a 30 minutos (39,3%) no País. A distribuição dos fumantes, segundo essas categorias de intervalo de tempo, apresentou comportamento similar ao do Brasil em todas as regiões, exceto o Norte, onde o destaque foi o tempo superior a 60 minutos (38,3%). Essa última faixa registrou percentual de 25,6% no Brasil.

Segundo o sexo, observa-se o intervalo de 6 a 30 minutos com maior percentual de homens fumantes de cigarros (42,5%). Essa faixa também é a mais forte entre as mulheres (34,4%), mas é seguida de perto pelas fumantes do intervalo de tempo superior a 60 minutos (29,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Ao analisar ex-fumantes diários de derivados do tabaco, observa-se que correspondem a 14,1% da população de 15 anos ou mais de idade do País (contingente de 20,1 milhões de pessoas). Dentre os homens, 17,2% deixaram o hábito diário e dentre as mulheres, 11,2%.

Tabela 12 - Percentual das pessoas na condição de ex-fumantes diários de tabaco, na população de 15 anos ou mais de idade, na condição de fumantes ou ex-fumantes diários, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008

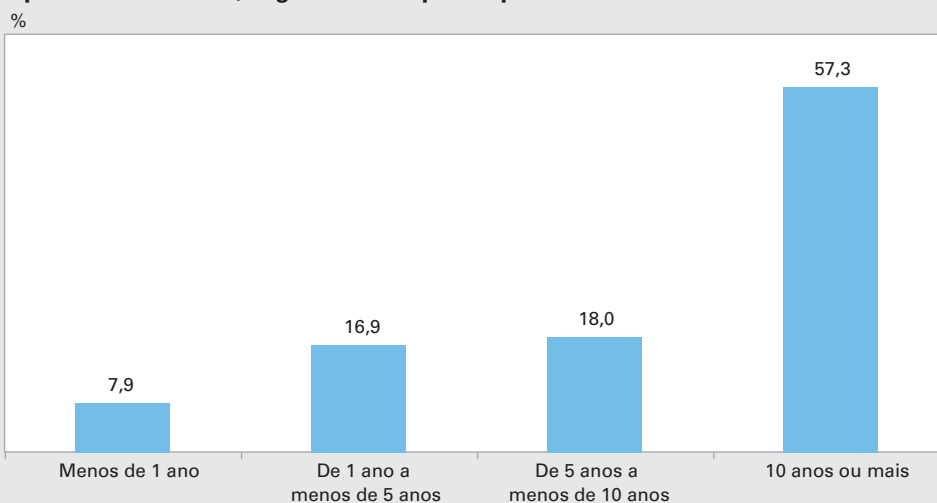
Grandes Regiões	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade ex-fumantes diários de tabaco, na população de 15 anos ou mais de idade, na condição de fumantes ou ex-fumantes diários (%)		
	Total	Sexo	
		Homem	Mulher
Brasil	46,9	46,4	47,7
Norte	45,1	43,7	47,4
Nordeste	47,5	43,8	52,7
Sudeste	46,8	47,3	46,0
Sul	45,9	48,0	43,0
Centro-Oeste	49,4	48,6	50,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Dentre os que se declararam estar na condição de ter fumado diariamente alguma vez na vida qualquer produto de tabaco, 46,9% foram fumantes diários no passado. Nessa condição, o Centro-Oeste apresentou o percentual mais elevado, 49,4%.

No total do País, o percentual, dentre as mulheres que fumaram diariamente alguma vez, daquelas que eram ex-fumantes diários (47,7%) foi superior ao dos homens (46,4%). Esse comportamento observou-se, também, no Norte (47,4% contra 43,7%), Nordeste (52,7% contra 43,8%) e Centro-Oeste (50,6% contra 48,6%).

Gráfico 14 - Distribuição dos ex-fumantes de 15 anos ou mais de idade de qualquer produto do tabaco, segundo o tempo há que deixaram de fumar - Brasil - 2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Quanto ao tempo há que deixaram de fumar os ex-fumantes de 15 anos ou mais de idade, observa-se, no Brasil, a predominância do tempo igual ou superior a 10 anos (57,3%). Essa condição se dá, também, na observação de homens (60,1%) e mulheres (53,3%) e por situação de moradia rural (53,6%) e urbana (58,0%).

O exame mais detalhado, segundo a faixa etária, mostra que dentre as pessoas de 25 a 44 anos de idade, 37,2% deixaram de fumar há menos de 5 anos. Na faixa etária de 45 a 64 anos, esse percentual foi de 18,8%.

A cessação do hábito de fumar

Sob a ótica do abandono do hábito de fumar, três enfoques são apresentados: a tentativa de parar de fumar, o planejamento ou intenção de parar de fumar e a recomendação de profissional de saúde para a cessação.

Dentre os fumantes ou ex-fumantes que pararam de fumar nos 12 meses anteriores à data da entrevista, no Brasil, 45,6% fizeram tentativa de parar de fumar nesse mesmo período. Dentre os homens, 43,0% tentaram e parcela maior das mulheres (49,5%) também o fizeram.

Tabela 13 - Percentual dos fumantes de 15 anos ou mais de idade que fizeram uma tentativa de parar de fumar nos 12 meses anteriores à data da entrevista, por método utilizado, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual dos fumantes dos 15 anos ou mais de idade que fizeram uma tentativa de parar de fumar nos 12 meses anteriores à data da entrevista, por método utilizado (%)	
	Farmacoterapia	Aconselhamento
Brasil	6,7	15,2
Norte	4,8	13,7
Nordeste	3,6	12,1
Sudeste	7,3	15,0
Sul	10,4	20,5
Centro-Oeste	8,5	16,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Do contingente daqueles que tentaram cessar com o hábito, 6,7% utilizaram medicamentos (farmacoterapia) e 15,2%, aconselhamento de profissionais. Foi na Região Sul que os dois métodos foram utilizados pelos maiores percentuais daqueles que tentaram, 10,4%, farmacoterapia e 20,5%, aconselhamento. O Norte e Nordeste mostraram os menores percentuais, tanto no uso de remédios, 4,8% e 3,6%, respectivamente, quanto no de aconselhamento, 13,7% e 12,1%.

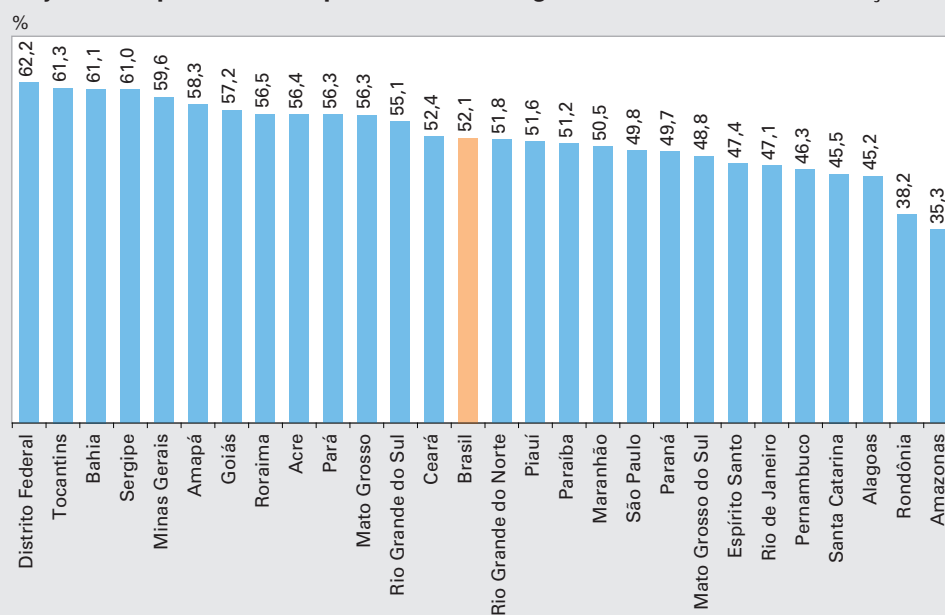
Tabela 14 - Percentual dos fumantes de 15 anos ou mais de idade de qualquer produto derivado de tabaco que planejavam ou pensavam em parar de fumar, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual dos fumantes de 15 anos ou mais de idade de qualquer produto derivado de tabaco que planejavam ou pensavam em parar de fumar (%)		
	Total	Sexo	
		Homem	Mulher
Brasil	52,1	49,2	57,1
Norte	51,3	49,2	55,8
Nordeste	52,7	50,2	58,0
Sudeste	51,7	48,3	56,6
Sul	51,2	48,2	55,5
Centro-Oeste	55,9	52,0	63,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Também, quando se observaram homens e mulheres que planejavam ou pensavam em parar de fumar, o percentual de mulheres (57,1%) superou o dos homens (49,2%) no País. O mesmo ocorreu em todas as regiões, com destaque para o Centro-Oeste, onde a intenção de parar de fumar foi identificada em 63,1% das mulheres.

Gráfico 15 - Percentual dos fumantes de qualquer produto derivado de tabaco que planejavam ou pensavam em parar de fumar, segundo as Unidades da Federação - 2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Amazonas e Rondônia apresentaram os menores percentuais de fumantes que planejavam ou pensavam parar de fumar. No Distrito Federal, Tocantins, Bahia e Sergipe foram registrados os maiores.

Tabela 15 - Distribuição dos fumantes de 15 anos ou mais de idade, por interesse em parar de fumar, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Distribuição dos fumantes de 15 anos ou mais de idade, por interesse em parar de fumar (%)				
	Total	Planejava parar de fumar no mês seguinte ao data da entrevista	Pensava em parar de fumar nos 12 meses seguintes ao data da entrevista	Pensava em parar algum dia, mas não nos 12 meses seguintes ao data da entrevista	Não estava interessado em parar de fumar na data da entrevista
Brasil	100,0	7,3	11,4	33,5	47,9
Norte	100,0	8,7	10,5	32,1	48,7
Nordeste	100,0	8,3	11,2	33,1	47,3
Sudeste	100,0	6,6	11,7	33,3	48,3
Sul	100,0	5,9	9,3	36,0	48,8
Centro-Oeste	100,0	9,1	15,9	30,9	44,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Do contingente de 24,6 milhões de fumantes, 33,5% mencionaram a intenção de parar algum dia, mas não nos 12 meses seguintes, 11,4% pensavam em parar nos 12 meses seguintes e 7,3%, no mês seguinte. Comportamento similar foi observado em todas as Grandes Regiões, sendo que no Sul o percentual dos que pensavam em parar, mas não nos 12 meses seguintes, foi o mais elevado: 36,0%.

Tabela 16 - Percentual dos fumantes de 15 anos ou mais de idade advertidos a parar de fumar por serviço de saúde nos 12 meses anteriores ao da data da entrevista, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual dos fumantes de 15 anos ou mais de idade advertidos a parar de fumar por serviço de saúde nos 12 meses anteriores ao da data da entrevista (%)		
	Total	Sexo	
		Homem	Mulher
Brasil	57,1	55,7	58,5
Norte	49,9	48,0	52,5
Nordeste	52,0	50,9	53,3
Sudeste	59,5	57,7	61,2
Sul	59,3	59,5	59,1
Centro-Oeste	58,8	57,9	59,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Por outro lado, a parcela de fumantes advertidos a parar de fumar no País é de 57,1% (55,7%, entre eles e 58,5% entre elas), superando os percentuais médios de tentativas ou de intenções. As advertências foram mais frequentes no Sudeste (59,5%) e Sul (59,3%) e, menos frequentes no Norte (49,9%).

A exposição à fumaça de tabaco

A exposição de pessoas fumantes e não fumantes à fumaça de produtos de tabaco é uma questão relevante para as políticas de saúde. Os locais em que essa exposição ocorreu são comentados nesta sessão do texto.

Tabela 17 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade expostas à fumaça do tabaco, por local de exposição, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade expostas à fumaça do tabaco, por local de exposição (%)		
	Trabalho	Em casa	Restaurante
Brasil	24,4	27,9	9,9
Norte	19,7	27,7	6,0
Nordeste	23,7	33,0	7,2
Sudeste	26,0	25,3	12,3
Sul	22,1	28,2	11,0
Centro-Oeste	24,5	24,8	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Quanto à exposição à fumaça de produtos derivados do tabaco, o local de exposição apontado com maior frequência foi em casa, reportado por 27,9% das pessoas de 15 anos ou mais de idade, proporção que foi mais elevada no Nordeste onde atingiu 33,0%.

Quando o local é o trabalho, a exposição no Brasil alcançou 24,4% das pessoas, com o Sudeste apontando o maior percentual, 26,0%, seguido pelo Centro-Oeste (24,5%).

Em restaurantes, esse percentual alcançou 9,9%, sendo que a proporção mais elevada se apresentou no Sudeste (12,3%) e a menor, no Norte (6,0%).

Aspectos econômicos – locais de aquisição e preços de cigarros industrializados

Quanto aos pontos de aquisição de cigarros industrializados no País, a categoria Bar, botequim ou restaurante foi a mais utilizada na última compra realizada, com a participação de 53,8%. As categorias Supermercado, mercadinho ou mercearia (21,7%) e Padaria ou lanchonete (14,8%), também, apresentaram frequência expressiva.

Tabela 18 - Distribuição dos pontos de aquisição de cigarros industrializados acessados na última compra realizada - Brasil - 2008

Pontos de aquisição	Distribuição dos pontos de aquisição de cigarros industrializados acessados na última compra realizada (%)
Bar, botequim ou restaurante	53,8
Loja ou tabacaria	1,6
Camelô ou vendedor ambulante	2,4
Supermercado, mercadinho ou mercearia	21,7
Padaria ou lanchonete	14,8
Banca de jornal	1,5
Posto de gasolina	2,2
Outros (1)	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclui Lojas de conveniência, *free-shopping*, Internet e outros.

A informação da despesa média mensal com cigarros industrializados por fumante diário, calculada para o País, com base no valor do último gasto informado e no número de cigarros fumados por dia, foi de R\$ 78,43. No Norte (R\$ 59,97) e Nordeste (R\$ 59,14) foram observados os menores valores. A Região Sul apresentou o maior valor, R\$ 98,99. Os resultados do Sudeste e Centro-Oeste foram, respectivamente, R\$ 78,39 e R\$ 93,42. No Brasil, entre os homens, esse gasto médio mensal foi de R\$ 89,27 e entre as mulheres, de R\$ 62,80. Na situação de moradia urbana foi, para o total dos fumantes de cigarros industrializados, R\$ 78,42 e na rural, R\$ 78,56.

Mídia – propaganda dos produtos e campanhas de conscientização sobre os efeitos do tabaco

As diversas mídias comunicam, tanto no sentido de promover os produtos do tabaco, quanto na informação sobre os impactos do uso de tabaco sobre a saúde. A pesquisa buscou dados sobre o acesso e sensibilização da população investigada a esses dois enfoques possíveis para as informações veiculadas.

Tabela 19 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que perceberam algum tipo de publicidade relacionada aos cigarros, por condição de uso de tabaco fumado e o local onde foi observada, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que perceberam algum tipo de publicidade relacionada aos cigarros (%)		
	Total	Condição de uso de tabaco fumado	
		Fumante	Não fumante
Pontos de venda			
Brasil	31,3	38,2	29,9
Norte	18,0	17,5	18,1
Nordeste	27,0	32,6	25,8
Sudeste	35,2	43,9	33,4
Sul	35,4	42,2	33,8
Centro-Oeste	29,9	36,9	28,5
Fora de pontos de venda ou em eventos esportivos			
Brasil	21,3	20,1	21,5
Norte	17,5	16,3	17,7
Nordeste	17,3	15,5	17,6
Sudeste	23,8	22,6	24,1
Sul	22,0	21,1	22,2
Centro-Oeste	23,3	23,9	23,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Quando se trata de publicidade em pontos de venda de cigarros, essa era percebida por 38,2% dos fumantes e por 29,9% dentre os não fumantes. A percepção na Região Norte foi a menor – 18,0% do total das pessoas com 15 anos ou mais de idade. No Sul e Sudeste, regiões em que a publicidade foi percebida, respectivamente, por 35,4% e 35,2% das pessoas, os percentuais de fumantes que viram publicidade nos postos de venda ficaram em 42,2% e 43,9%, respectivamente, sendo que os percentuais de não fumantes foram de 33,4%, para o Sudeste e de 33,8%, para o Sul.

Quando se trata da observação das propagandas ou promoções em locais diferentes dos postos de venda, 21,3% do total das pessoas no País as percebiam, sendo 20,1% dentre os fumantes e 21,5% dentre os não fumantes. Neste caso, a dispersão dos percentuais registrados nas cinco regiões é menor que aquela da situação em que os locais eram postos de venda de cigarros.

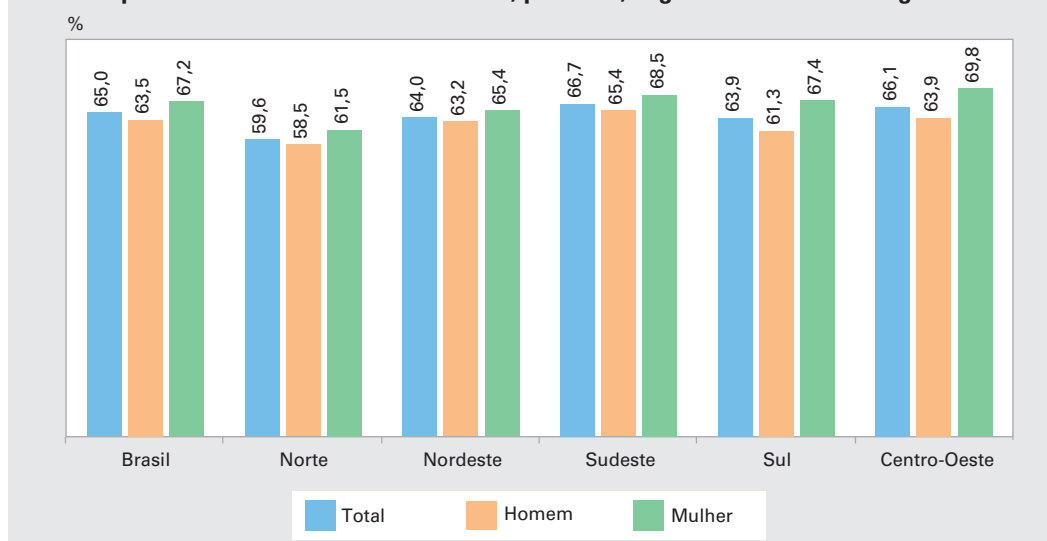
Tabela 20 - Percentual das pessoas com 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro, por condição de uso de tabaco e meio de comunicação, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro (%)		
	Total	Condição de uso de tabaco fumado	
		Fumante	Não fumante
Televisão ou rádio			
Brasil	67,0	67,7	66,9
Norte	57,8	55,7	58,2
Nordeste	65,5	66,6	65,3
Sudeste	67,9	68,4	67,8
Sul	71,9	71,8	72,0
Centro-Oeste	66,7	70,6	65,9
Qualquer mídia / Outro tipo de mídia			
Brasil	73,1	72,7	73,2
Norte	63,5	59,3	64,3
Nordeste	70,2	69,8	70,3
Sudeste	74,9	74,7	74,9
Sul	78,2	77,5	78,3
Centro-Oeste	72,8	74,6	72,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

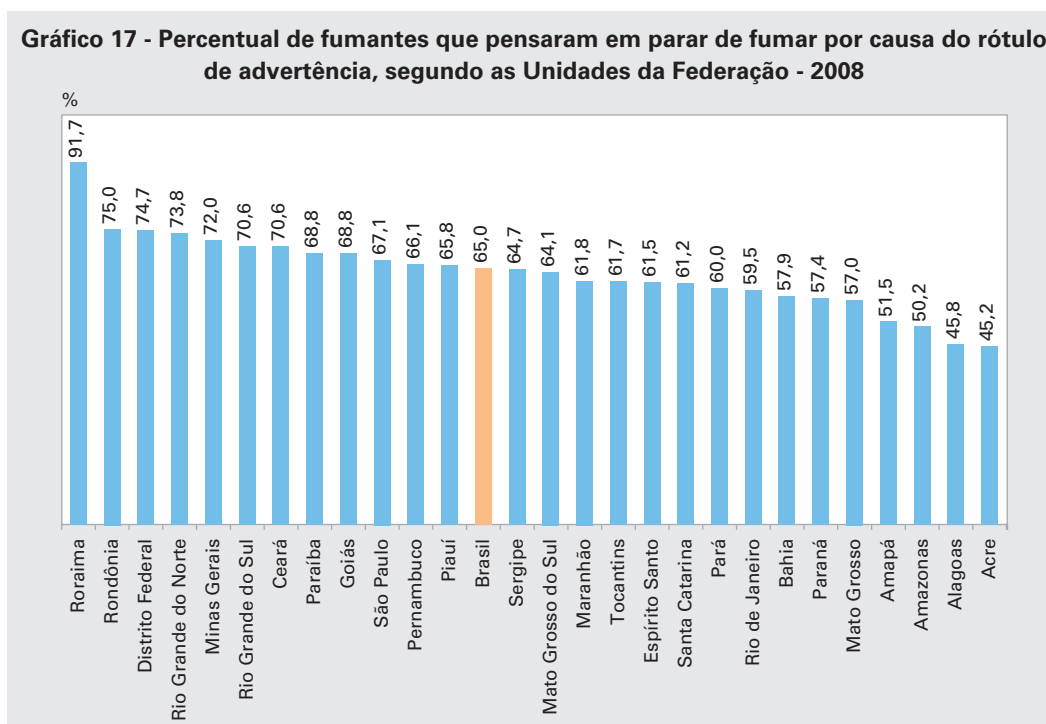
No País, quanto às campanhas veiculadas pela televisão ou rádio, tendo em vista o combate ao uso de cigarro, 67,0% do total das pessoas que constituíram objeto da pesquisa informaram ter observado. As proporções, dentre os observadores fumantes (67,7%) e os não fumantes (66,9%), não apresentaram grande diferença. Os percentuais dos que observaram esse tipo de campanha nas Regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste ficaram em torno de 67,0%, atingindo resultados próximos à média nacional. No Norte, esse percentual foi de 57,8% e no Sul, 71,9%.

Gráfico 16 - Percentual dos fumantes de 15 anos ou mais de idade que pensaram em parar de fumar por causa do rótulo de advertência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Os rótulos de advertência nos maços de cigarros fizeram com que 65,0% dos fumantes pensassem em parar de fumar no Brasil. Entre os homens, 63,5% pensaram em deixar o fumo, enquanto entre as mulheres esse percentual foi de 67,2%. A Região Norte foi aquela em que os rótulos causaram menor impacto – 59,6% dos fumantes pensaram em parar. No Sudeste (66,7%) e Centro-Oeste (66,1%), observaram-se os maiores percentuais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

No âmbito das Unidades da Federação, os percentuais mais elevados de fumantes sensibilizados pelos rótulos dos cigarros foram registrados em Roraima, Rondônia, Distrito Federal e Rio Grande do Norte. Os mais baixos, no Acre e em Alagoas.

Conhecimento, atitudes e percepções

Do total de pessoas de 15 anos ou mais de idade no Brasil, 96,1% acreditavam que fumar poderia causar doenças graves. Esse percentual é de 93,0% dentre os fumantes e de 96,7% entre não fumantes. Os percentuais dos fumantes que acreditavam nessa relação de causa e efeito, entre o ato de fumar e doenças graves, giram em torno de 93,0% ou superam essa marca em todas as regiões, exceto no Sul, onde foi de 90,6%.

Tabela 21 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por condição de uso de tabaco fumado, segundo a percepção do tabaco como causador de doenças graves, derrame, ataque cardíaco e câncer de pulmão - Brasil - 2008

Doença	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade		
	Total	Condição de uso de tabaco fumado	
		Fumante	Não fumante
Doenças graves	96,1	93,0	96,7
Derrame	73,1	70,1	73,7
Ataque cardíaco	85,7	81,5	86,5
Câncer de pulmão	94,7	90,6	95,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

A percepção apresentada com maior frequência foi a do tabaco como causador do câncer de pulmão: 94,7% do total das pessoas sob investigação, 90,6% dos fumantes e 95,6% dos não fumantes.

Embora com percentuais que superam 70,0%, o menor reconhecimento de risco está associado aos derrames, tanto entre os fumantes (70,1%) quanto entre os não fumantes (73,7%).

Destaque para os principais indicadores

No âmbito da Global Adult Tobacco Survey - GATS, em que se insere a PETab, os países ficaram com a atribuição de produzir uma folha-resumo, contendo os principais resultados. Trata-se da *fact sheet*, que denominamos, em português, de "Sumário executivo" e que se apresenta no Apêndice 1, desta publicação.

Tabelas de resultados

1 Uso de tabaco

2 Cessação

3 Exposição à fumaça

4 Economia

5 Mídia

6 Conhecimento, atitudes e percepções

1 Uso de tabaco

1 Uso de tabaco

Tabela 1.1 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de uso de tabaco fumado - 2008

Sexo e condição de uso de tabaco fumado	Pessoas de 15 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	142 999	10 516	38 640	62 305	21 270	10 268
Fumante corrente	24 552	1 767	6 629	10 400	4 051	1 706
Fumante diário	21 539	1 410	5 594	9 342	3 675	1 518
Fumante ocasional	3 013	357	1 035	1 058	375	188
Fumante ocasional, antes diário	1 251	162	395	472	139	83
Fumante ocasional, nunca diário	1 762	195	639	586	236	105
Não fumante	118 446	8 750	32 011	51 905	17 219	8 561
Ex-fumante diário	20 140	1 290	5 412	8 638	3 239	1 561
Nunca fumante diário	98 306	7 459	26 599	43 267	13 981	7 000
Ex-fumante ocasional	5 846	648	1 632	2 279	819	469
Nunca fumante	92 460	6 812	24 967	40 988	13 162	6 531
Homens	68 538	5 210	18 549	29 552	10 238	4 988
Fumante corrente	14 789	1 144	4 246	6 034	2 299	1 066
Fumante diário	12 958	910	3 540	5 475	2 100	934
Fumante ocasional	1 831	234	706	559	199	132
Fumante ocasional, antes diário	702	102	231	238	67	63
Fumante ocasional, nunca diário	1 129	132	475	321	132	69
Não fumante	53 749	4 066	14 303	23 518	7 939	3 922
Ex-fumante diário	11 808	786	2 943	5 138	1 996	944
Nunca fumante diário	41 941	3 280	11 360	18 381	5 943	2 978
Ex-fumante ocasional	2 851	331	771	1 115	427	206
Nunca fumante	39 090	2 948	10 589	17 265	5 516	2 772
Mulheres	74 461	5 306	20 090	32 753	11 032	5 280
Fumante corrente	9 764	623	2 383	4 366	1 752	640
Fumante diário	8 581	500	2 054	3 867	1 576	584
Fumante ocasional	1 183	123	328	499	176	56
Fumante ocasional, antes diário	550	60	164	234	72	19
Fumante ocasional, nunca diário	633	63	164	264	104	37
Não fumante	64 698	4 684	17 708	28 387	9 280	4 639
Ex-fumante diário	8 333	504	2 469	3 501	1 242	617
Nunca fumante diário	56 365	4 180	15 239	24 886	8 038	4 022
Ex-fumante ocasional	2 995	317	861	1 164	391	263
Nunca fumante	53 369	3 863	14 378	23 723	7 646	3 759

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.2 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de uso de tabaco fumado - 2008

Sexo e condição de uso de tabaco fumado	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Fumante corrente	17,2	16,8	17,2	16,7	19,0	16,6
Fumante diário	15,1	13,4	14,5	15,0	17,3	14,8
Fumante ocasional	2,1	3,4	2,7	1,7	1,8	1,8
Fumante ocasional, antes diário	0,9	1,5	1,0	0,8	0,7	0,8
Fumante ocasional, nunca diário	1,2	1,9	1,7	0,9	1,1	1,0
Não fumante	82,8	83,2	82,8	83,3	81,0	83,4
Ex-fumante diário	14,1	12,3	14,0	13,9	15,2	15,2
Nunca fumante diário	68,7	70,9	68,8	69,4	65,7	68,2
Ex-fumante ocasional	4,1	6,2	4,2	3,7	3,8	4,6
Nunca fumante	64,7	64,8	64,6	65,8	61,9	63,6
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Fumante corrente	21,6	22,0	22,9	20,4	22,5	21,4
Fumante diário	18,9	17,5	19,1	18,5	20,5	18,7
Fumante ocasional	2,7	4,5	3,8	1,9	1,9	2,6
Fumante ocasional, antes diário	1,0	2,0	1,2	0,8	0,7	1,3
Fumante ocasional, nunca diário	1,6	2,5	2,6	1,1	1,3	1,4
Não fumante	78,4	78,0	77,1	79,6	77,5	78,6
Ex-fumante diário	17,2	15,1	15,9	17,4	19,5	18,9
Nunca fumante diário	61,2	62,9	61,2	62,2	58,0	59,7
Ex-fumante ocasional	4,2	6,4	4,2	3,8	4,2	4,1
Nunca fumante	57,0	56,6	57,1	58,4	53,9	55,6
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Fumante corrente	13,1	11,7	11,9	13,3	15,9	12,1
Fumante diário	11,5	9,4	10,2	11,8	14,3	11,1
Fumante ocasional	1,6	2,3	1,6	1,5	1,6	1,1
Fumante ocasional, antes diário	0,7	1,1	0,8	0,7	0,7	0,4
Fumante ocasional, nunca diário	0,8	1,2	0,8	0,8	0,9	0,7
Não fumante	86,9	88,3	88,1	86,7	84,1	87,9
Ex-fumante diário	11,2	9,5	12,3	10,7	11,3	11,7
Nunca fumante diário	75,7	78,8	75,9	76,0	72,9	76,2
Ex-fumante ocasional	4,0	6,0	4,3	3,6	3,5	5,0
Nunca fumante	71,7	72,8	71,6	72,4	69,3	71,2

1 Uso de tabaco

Tabela 1.3 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco, por produto do tabaco fumado, segundo algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008

Algumas características socioeconômicas	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco, por produto do tabaco fumado (1 000 pessoas)				
	Qualquer produto do tabaco fumado	Cigarro			Outros (2)
		Total (1)	Industrializado	De palha ou enrolado à mão	
Total (3) (4)	24 552	24 425	20 645	7 314	1 168
Sexo					
Homens	14 789	14 734	12 233	5 041	611
Mulheres	9 764	9 692	8 412	2 273	557
Grupos de idade					
15 a 24 anos	3 545	3 529	3 291	728	198
25 a 44 anos	10 324	10 303	8 999	2 734	290
45 a 64 anos	8 771	8 745	7 149	2 871	411
65 anos ou mais	1 913	1 848	1 207	982	268
Situação do domicílio					
Urbano	20 132	20 058	18 051	4 320	915
Rural	4 420	4 367	2 594	2 994	252
Grupos de anos de estudo					
Sem instrução e menos de 1 ano	4 035	3 958	2 341	2 551	322
1 a 3 anos	3 307	3 298	2 497	1 653	144
4 a 7 anos	7 132	7 125	6 254	1 927	129
8 a 10 anos	4 125	4 109	3 830	685	123
11 anos ou mais	5 905	5 888	5 674	491	448
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (5)					
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (6)	5 454	5 381	3 775	2 841	283
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	4 532	4 532	3 638	1 672	214
1/2 a menos de 1 salário mínimo	5 698	5 683	4 972	1 578	171
1 a menos de 2 salários mínimos	4 986	4 965	4 642	783	209
2 salários mínimos ou mais	3 181	3 169	3 013	280	240

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Fumante corrente inclui fumante diário e fumante ocasional (menos que diariamente).

(1) Inclusive cigarros de cravo ou de Bali. (2) Inclusive Bidis ou cigarros indianos, cachimbos, charutos ou cigarrilhas, narguilé e outros produtos. (3) Inclusive as pessoas com anos de estudo indeterminados. (4) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (5) Exclusive as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (6) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.4 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco, por Grandes Regiões e sexo, segundo o produto de tabaco fumado - 2008

Produto do tabaco fumado	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
Qualquer produto de tabaco fumado	24 552	1 767	6 629	10 400	4 051	1 706
Cigarro (1)	24 425	1 759	6 550	10 369	4 040	1 706
Industrializado	20 645	1 393	4 721	9 491	3 621	1 419
De palha ou enrolado à mão	7 314	682	3 196	1 886	998	552
Outros (2)	1 168	110	304	501	194	58
Homens						
Qualquer produto de tabaco fumado	14 789	1 144	4 246	6 034	2 299	1 066
Cigarro (1)	14 734	1 144	4 232	6 004	2 288	1 066
Industrializado	12 233	929	3 034	5 402	1 991	877
De palha ou enrolado à mão	5 041	438	2 189	1 338	680	396
Outros (2)	611	49	115	271	132	43
Mulheres						
Qualquer produto de tabaco fumado	9 764	623	2 383	4 366	1 752	640
Cigarro (1)	9 692	615	2 318	4 366	1 752	640
Industrializado	8 412	465	1 687	4 089	1 629	542
De palha ou enrolado à mão	2 273	244	1 007	548	318	156
Outros (2)	557	61	190	230	61	15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Fumante corrente inclui fumante diário e fumante ocasional (menos que diariamente).

(1) Inclusive cigarros de cravo ou de Bali. (2) Inclusive Bidis ou cigarros indianos, cachimbos, charutos ou cigarrilhas, narguilé e outros produtos.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.5 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco, por produto do tabaco fumado, segundo algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008

Algumas características socioeconômicas	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco, por produto do tabaco fumado (%)				
	Qualquer produto do tabaco fumado	Cigarro			Outros (2)
		Total (1)	Industrializado	De palha ou enrolado à mão	
Total	17,2	17,1	14,4	5,1	0,8
Sexo					
Homens	21,6	21,5	17,8	7,4	0,9
Mulheres	13,1	13,0	11,3	3,1	0,7
Grupos de idade					
15 a 24 anos	10,7	10,7	10,0	2,2	0,6
25 a 44 anos	18,3	18,3	15,9	4,8	0,5
45 a 64 anos	22,7	22,6	18,5	7,4	1,1
65 anos ou mais	12,9	12,4	8,1	6,6	1,8
Situação do domicílio					
Urbano	16,6	16,5	14,9	3,6	0,8
Rural	20,4	20,1	11,9	13,8	1,2
Grupos de anos de estudo					
Sem instrução e menos de 1 ano	25,7	25,2	14,9	16,3	2,1
1 a 3 anos	23,1	23,0	17,4	11,5	1,0
4 a 7 anos	20,3	20,2	17,8	5,5	0,4
8 a 10 anos	14,9	14,8	13,8	2,5	0,4
11 anos ou mais	11,9	11,8	11,4	1,0	0,9
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (3)					
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (4)	19,9	19,6	13,8	10,4	1,0
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	19,8	19,8	15,9	7,3	0,9
1/2 a menos de 1 salário mínimo	16,8	16,8	14,7	4,7	0,5
1 a menos de 2 salários mínimos	16,2	16,1	15,1	2,5	0,7
2 salários mínimos ou mais	13,5	13,5	12,8	1,2	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Fumante corrente inclui fumante diário e fumante ocasional (menos que diariamente).

(1) Inclusive cigarros de cravo ou de Bali. (2) Inclusive Bidis ou cigarros indianos, cachimbos, charutos ou cigarrilhas, narguilé e outros produtos. (3) Exclui as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (4) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.6 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco, por Grandes Regiões e sexo, segundo o produto do tabaco fumado - 2008

Produto de tabaco fumado	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam algum produto derivado do tabaco (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
Qualquer produto do tabaco fumado	17,2	16,8	17,2	16,7	19,0	16,6
Cigarro (1)	17,1	16,7	17,0	16,6	19,0	16,6
Industrializado	14,4	13,3	12,2	15,2	17,0	13,8
De palha ou enrolado à mão	5,1	6,5	8,3	3,0	4,7	5,4
Outros (2)	0,8	1,0	0,8	0,8	0,9	0,6
Homens						
Qualquer produto do tabaco fumado	21,6	22,0	22,9	20,4	22,5	21,4
Cigarro (1)	21,5	22,0	22,8	20,3	22,3	21,4
Industrializado	17,8	17,8	16,4	18,3	19,5	17,6
De palha ou enrolado à mão	7,4	8,4	11,8	4,5	6,6	7,9
Outros (2)	0,9	0,9	0,6	0,9	1,3	0,9
Mulheres						
Qualquer produto do tabaco fumado	13,1	11,7	11,9	13,3	15,9	12,1
Cigarro (1)	13,0	11,6	11,5	13,3	15,9	12,1
Industrializado	11,3	8,8	8,4	12,5	14,8	10,3
De palha ou enrolado à mão	3,1	4,6	5,0	1,7	2,9	3,0
Outros (2)	0,7	1,1	0,9	0,7	0,6	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Fumante corrente inclui fumante diário e fumante ocasional (menos que diariamente).

(1) Inclusive cigarros de cravo ou de Bali. (2) Inclusive Bidis ou cigarros indianos, cachimbos, charutos ou cigarrilhas, narguilé e outros produtos.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.7 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por frequência de uso de tabaco fumado, segundo o sexo e algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008

(continua)

Sexo e algumas características socioeconômicas	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Frequência de uso de tabaco fumado		
		Diário	Ocasional	Não fumante
Total	100,0	15,1	2,1	82,8
Grupos de idade				
15 a 24 anos	100,0	8,4	2,3	89,3
25 a 44 anos	100,0	15,9	2,4	81,7
45 a 64 anos	100,0	20,8	1,9	77,3
65 anos ou mais	100,0	11,7	1,2	87,1
Situação do domicílio				
Urbano	100,0	14,5	2,1	83,4
Rural	100,0	18,0	2,3	79,6
Grupos de anos de estudo				
Sem instrução e menos de 1 ano	100,0	23,3	2,4	74,3
1 a 3 anos	100,0	21,3	1,8	76,9
4 a 7 anos	100,0	18,0	2,3	79,7
8 a 10 anos	100,0	12,5	2,4	85,1
11 anos ou mais	100,0	10,1	1,8	88,1
Cor ou raça				
Branca	100,0	13,5	1,8	84,7
Preta ou parda	100,0	16,6	2,4	81,0
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)				
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	100,0	17,7	2,2	80,1
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	100,0	17,0	2,8	80,2
1/2 a menos de 1 salário mínimo	100,0	14,9	1,9	83,2
1 a menos de 2 salários mínimos	100,0	14,2	2,0	83,8
2 salários mínimos ou mais	100,0	11,7	1,8	86,5

1 Uso de tabaco

Tabela 1.7 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por frequência de uso de tabaco fumado, segundo o sexo e algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008

(continuação)

Sexo e algumas características socioeconômicas	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Frequência de uso de tabaco fumado		
		Diário	Ocasional	Não fumante
Homens	100,0	18,9	2,7	78,4
Grupos de idade				
15 a 24 anos	100,0	11,5	3,3	85,2
25 a 44 anos	100,0	19,6	3,0	77,5
45 a 64 anos	100,0	26,0	2,1	71,9
65 anos ou mais	100,0	15,8	1,5	82,7
Situação do domicílio				
Urbano	100,0	18,0	2,6	79,4
Rural	100,0	23,3	3,0	73,7
Grupos de anos de estudo				
Sem instrução e menos de 1 ano	100,0	29,3	3,1	67,6
1 a 3 anos	100,0	26,6	2,0	71,4
4 a 7 anos	100,0	23,1	3,1	73,8
8 a 10 anos	100,0	14,4	2,9	82,7
11 anos ou mais	100,0	12,4	2,2	85,5
Cor ou raça				
Branca	100,0	17,1	2,4	80,6
Preta ou parda	100,0	20,6	3,0	76,5
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)				
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	100,0	22,9	2,7	74,4
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	100,0	21,8	3,6	74,5
1/2 a menos de 1 salário mínimo	100,0	18,6	2,5	78,9
1 a menos de 2 salários mínimos	100,0	18,1	2,6	79,2
2 salários mínimos ou mais	100,0	13,8	2,2	84,0

1 Uso de tabaco

Tabela 1.7 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por frequência de uso de tabaco fumado, segundo o sexo e algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008

(conclusão)

Sexo e algumas características socioeconômicas	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Frequência de uso de tabaco fumado		
		Diário	Ocasional	Não fumante
Mulheres	100,0	11,5	1,6	86,9
Grupos de idade				
15 a 24 anos	100,0	5,1	1,3	93,6
25 a 44 anos	100,0	12,6	1,8	85,5
45 a 64 anos	100,0	16,3	1,7	82,0
65 anos ou mais	100,0	8,3	1,0	90,7
Situação do domicílio				
Urbano	100,0	11,5	1,6	86,9
Rural	100,0	11,9	1,5	86,5
Grupos de anos de estudo				
Sem instrução e menos de 1 ano	100,0	17,0	1,7	81,3
1 a 3 anos	100,0	16,3	1,6	82,1
4 a 7 anos	100,0	13,0	1,5	85,6
8 a 10 anos	100,0	10,7	1,8	87,5
11 anos ou mais	100,0	8,2	1,5	90,3
Cor ou raça				
Branca	100,0	10,3	1,3	88,4
Preta ou parda	100,0	12,9	1,9	85,3
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)				
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	100,0	13,5	1,9	84,6
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	100,0	12,6	2,1	85,3
1/2 a menos de 1 salário mínimo	100,0	11,5	1,3	87,2
1 a menos de 2 salários mínimos	100,0	10,3	1,4	88,3
2 salários mínimos ou mais	100,0	9,6	1,4	89,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.8 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente, por número médio de cigarros fumados por dia, segundo o sexo e algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008

(continua)

Sexo e algumas características socioeconômicas	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente (%)					
	Total	Número médio de cigarros fumados por dia (1)				
		Menos de 5	5 a 9	10 a 14	15 a 24	25 ou mais
Total	100,0	16,2	19,3	20,8	33,9	9,8
Grupos de idade						
15 a 24 anos	100,0	17,3	22,8	22,8	29,9	7,2
25 a 44 anos	100,0	15,5	18,9	20,4	35,2	10,0
45 a 64 anos	100,0	15,0	18,2	20,1	35,3	11,4
65 anos ou mais	100,0	24,4	20,7	22,5	26,2	6,2
Situação do domicílio						
Urbano	100,0	15,2	17,8	20,6	36,1	10,3
Rural	100,0	20,9	25,8	21,6	24,1	7,6
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	100,0	25,1	21,5	23,0	22,7	7,7
1 a 3 anos	100,0	16,3	22,9	22,5	27,4	10,9
4 a 7 anos	100,0	15,7	18,1	18,1	37,8	10,3
8 a 10 anos	100,0	14,1	16,6	22,1	37,0	10,1
11 anos ou mais	100,0	12	19	20	39	10
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (2)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (3)	100,0	21,6	23,8	19,7	27,2	7,7
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	100,0	18,0	20,1	24,5	27,4	10,1
1/2 a menos de 1 salário mínimo	100,0	15,5	17,9	24,5	33,0	9,2
1 a menos de 2 salários mínimos	100,0	13,8	18,1	16,1	42,4	9,6
2 salários mínimos ou mais	100,0	10,0	16,6	19,4	40,3	13,7

1 Uso de tabaco

Tabela 1.8 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente, por número médio de cigarros fumados por dia, segundo o sexo e algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008

(continuação)

Sexo e algumas características socioeconômicas	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente (%)					
	Total	Número médio de cigarros fumados por dia (1)				
		Menos de 5	5 a 9	10 a 14	15 a 24	25 ou mais
Homens	100,0	14,8	17,8	20,1	35,6	11,7
Grupos de idade						
15 a 24 anos	100,0	15,9	21,2	23,7	29,5	9,7
25 a 44 anos	100,0	13,6	17,5	19,3	38,3	11,2
45 a 64 anos	100,0	14,3	15,9	19,2	36,9	13,8
65 anos ou mais	100,0	21,3	21,0	21,5	27,6	8,6
Situação do domicílio						
Urbano	100,0	14,2	15,8	19,6	38,2	12,2
Rural	100,0	17,1	25,1	22,1	25,9	9,9
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	100,0	23,4	20,5	24,2	22,1	9,8
1 a 3 anos	100,0	11,6	23,4	21,7	30,3	13,1
4 a 7 anos	100,0	15,0	17,1	16,4	39,9	11,6
8 a 10 anos	100,0	12,5	15,1	21,2	38,8	12,4
11 anos ou mais	100,0	11,3	14,2	20,0	42,5	12,1
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (2)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (3)	100,0	18,4	22,9	22,0	27,9	8,8
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	100,0	16,4	20,6	23,8	26,2	13,0
1/2 a menos de 1 salário mínimo	100,0	14,8	16,4	23,4	34,7	10,6
1 a menos de 2 salários mínimos	100,0	14,0	15,9	12,8	47,3	10,0
2 salários mínimos ou mais	100,0	8,8	11,8	19,0	41,8	18,6

1 Uso de tabaco

Tabela 1.8 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente, por número médio de cigarros fumados por dia, segundo o sexo e algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008

(conclusão)

Sexo e algumas características socioeconômicas	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente (%)					
	Total	Número médio de cigarros fumados por dia (1)				
		Menos de 5	5 a 9	10 a 14	15 a 24	25 ou mais
Mulheres	100,0	18,3	21,7	21,8	31,2	7,0
Grupos de idade						
15 a 24 anos	100,0	20,7	26,8	20,6	30,6	1,2
25 a 44 anos	100,0	18,1	21,0	21,9	30,8	8,2
45 a 64 anos	100,0	16,0	21,5	21,4	33,2	8,0
65 anos ou mais	100,0	29,5	20,2	24,3	23,9	2,1
Situação do domicílio						
Urbano	100,0	16,5	20,7	22,0	33,1	7,7
Rural	100,0	29,6	27,5	20,5	19,9	2,5
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	100,0	28,4	23,4	20,7	23,8	3,7
1 a 3 anos	100,0	23,6	22,3	23,7	22,9	7,4
4 a 7 anos	100,0	17,0	20,0	21,0	34,1	7,9
8 a 10 anos	100,0	16,2	18,6	23,4	34,8	7,0
11 anos ou mais	100,0	12,8	24,2	20,8	34,5	7,7
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (2)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (3)	100,0	26,0	25,1	16,5	26,3	6,1
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	100,0	20,5	19,4	25,6	29,1	5,5
1/2 a menos de 1 salário mínimo	100,0	16,4	20,2	26,1	30,4	6,9
1 a menos de 2 salários mínimos	100,0	13,4	22,0	21,8	33,8	8,9
2 salários mínimos ou mais	100,0	11,8	23,6	19,9	38,1	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive cigarros industrializados, cigarros de palha ou enrolados à mão e cigarros de cravo ou de Bali. (2) Exclusive as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (3) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.9 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o número médio de cigarros fumados por dia - 2008

Sexo e número médio de cigarros fumados por dia (1)	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 5	16,2	20,9	20,5	15,0	12,0	13,9
5 a 9	19,3	25,4	22,0	18,0	16,2	19,5
10 a 14	20,8	22,5	24,3	19,1	19,8	19,4
15 a 24	33,9	26,4	24,8	37,8	40,1	34,4
25 ou mais	9,8	4,8	8,5	10,1	12,0	12,8
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 5	14,8	20,1	16,3	14,6	11,2	13,7
5 a 9	17,8	24,5	21,6	16,0	13,8	15,9
10 a 14	20,1	20,3	25,3	17,6	18,2	18,9
15 a 24	35,6	29,5	26,1	40,7	41,0	35,5
25 ou mais	11,7	5,5	10,7	11,1	15,8	15,9
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 5	18,3	22,4	28,2	15,6	13,1	14,2
5 a 9	21,7	26,8	22,6	20,9	19,3	25,3
10 a 14	21,8	26,4	22,4	21,1	21,7	20,2
15 a 24	31,2	20,7	22,4	33,7	38,9	32,6
25 ou mais	7,0	3,6	4,5	8,6	6,9	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive cigarros industrializados, cigarros de palha ou enrolados à mão e cigarros de cravo ou de Bali.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.10 - Distribuição das pessoas de 20 a 34 anos de idade, na condição de fumantes diários ou ex-fumantes diários, por Grandes Regiões e algumas características demográficas, segundo a idade em que começaram a fumar diariamente - 2008

Idade em que começaram a fumar	Distribuição das pessoas de 20 a 34 anos de idade, na condição de fumantes diários ou ex-fumantes diários (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 15	19,6	13,2	23,7	18,5	16,7	25,0
15 ou 16 anos	26,4	25,9	27,5	24,8	29,5	25,2
17 a 19 anos	31,9	33,0	27,3	35,8	31,0	27,1
20 anos ou mais	22,1	27,9	21,5	20,9	22,8	22,7
Sexo						
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 15	18,0	11,6	22,7	17,0	14,1	23,1
15 ou 16 anos	27,1	26,8	28,6	24,7	30,4	27,5
17 a 19 anos	34,1	35,6	28,2	39,3	31,8	29,9
20 anos ou mais	20,9	26,0	20,5	19,0	23,7	19,5
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 15	21,9	17,0	25,6	20,4	20,3	27,8
15 ou 16 anos	25,4	23,9	25,7	25,0	28,1	21,8
17 a 19 anos	28,7	26,7	25,7	31,1	30,0	23,0
20 anos ou mais	23,9	32,4	23,0	23,5	21,6	27,5
Situação do domicílio						
Urbano	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 15	18,9	13,5	22,2	17,8	16,9	25,6
15 ou 16 anos	26,2	27,5	26,4	24,3	30,6	25,1
17 a 19 anos	32,3	32,7	28,1	36,3	29,9	26,0
20 anos ou mais	22,6	26,3	23,3	21,5	22,6	23,3
Rural	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 15	22,8	11,8	27,4	25,8	15,7	18,8
15 ou 16 anos	27,8	20,0	30,2	30,2	23,9	26,9
17 a 19 anos	29,8	34,2	25,3	29,4	36,5	37,8
20 anos ou mais	19,6	34,1	17,1	14,5	23,8	16,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.12 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade, na condição de ex-fumantes diários, por Grandes Regiões e algumas características demográficas, segundo o tempo há que deixaram de fumar - 2008

(continua)

Tempo há que deixaram de fumar	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade, na condição de ex-fumantes diários (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	7,9	6,0	6,6	8,2	10,0	7,4
1 a menos de 5 anos	16,9	21,6	19,5	15,0	17,0	13,5
5 a menos de 10 anos	18,0	19,0	18,3	17,7	16,7	20,0
10 anos ou mais	57,3	53,4	55,6	59,1	56,3	59,1
Sexo						
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	7,6	6,1	7,6	7,2	10,0	6,0
1 a menos de 5 anos	15,9	21,8	19,0	13,5	16,8	12,9
5 a menos de 10 anos	16,3	18,4	17,2	15,8	14,4	18,8
10 anos ou mais	60,1	53,7	56,1	63,6	58,7	62,2
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	8,2	6,0	5,5	9,6	10,1	9,6
1 a menos de 5 anos	18,2	21,3	20,1	17,3	17,3	14,5
5 a menos de 10 anos	20,3	19,9	19,5	20,6	20,3	21,7
10 anos ou mais	53,3	52,9	54,9	52,4	52,3	54,3
Grupos de idade						
25 a 44 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	11,9	7,9	13,1	13,0	10,1	9,9
1 a menos de 5 anos	25,3	31,0	28,2	23,9	23,4	21,1
5 a menos de 10 anos	24,8	29,9	20,2	24,3	27,6	31,7
10 anos ou mais	38,0	31,2	38,5	38,8	38,9	37,4
45 a 64 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	6,5	4,5	4,0	6,5	11,6	6,1
1 a menos de 5 anos	12,3	16,9	15,2	10,7	10,6	10,8
5 a menos de 10 anos	18,7	16,3	21,5	18,5	15,8	17,8
10 anos ou mais	62,5	62,3	59,2	64,2	62,0	65,3
Situação do domicílio						
Urbano	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	7,9	6,1	6,8	7,9	10,3	7,3
1 a menos de 5 anos	16,1	22,6	17,7	14,9	16,5	13,2
5 a menos de 10 anos	18,0	19,8	18,4	17,6	16,9	19,8
10 anos ou mais	58,0	51,6	57,1	59,6	56,3	59,7
Rural	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	7,8	6,0	6,3	11,1	8,7	8,3
1 a menos de 5 anos	20,7	18,6	24,0	16,5	19,6	15,4
5 a menos de 10 anos	17,9	16,5	18,0	19,5	15,6	20,8
10 anos ou mais	53,6	58,9	51,7	52,8	56,1	55,5

1 Uso de tabaco

Tabela 1.12 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade, na condição de ex-fumantes diários, por Grandes Regiões e algumas características demográficas, segundo o tempo há que deixaram de fumar - 2008

(conclusão)

Tempo há que deixaram de fumar	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade, na condição de ex-fumantes diários (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	4,8	3,2	4,1	4,8	6,5	7,8
1 a menos de 5 anos	15,6	16,6	17,4	15,8	9,9	9,7
5 a menos de 10 anos	15,4	15,0	18,6	12,3	11,2	12,6
10 anos ou mais	64,3	65,2	59,9	67,0	72,3	69,8
1 a 3 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	6,3	7,5	7,4	2,8	10,9	7,2
1 a menos de 5 anos	16,7	21,5	23,9	12,3	12,5	9,6
5 a menos de 10 anos	15,8	13,4	17,8	15,2	13,7	16,1
10 anos ou mais	61,1	57,5	50,9	69,8	62,9	67,1
4 a 7 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	9,6	8,6	11,5	8,7	10,9	7,7
1 a menos de 5 anos	14,6	21,8	17,8	10,9	16,9	17,6
5 a menos de 10 anos	19,8	24,0	17,8	20,6	17,8	21,4
10 anos ou mais	56,0	45,5	52,9	59,8	54,3	53,3
8 a 10 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	10,0	4,9	5,5	12,3	12,6	2,7
1 a menos de 5 anos	21,7	31,4	31,1	19,0	18,6	16,2
5 a menos de 10 anos	16,9	21,3	14,8	14,1	18,8	31,6
10 anos ou mais	51,5	42,3	48,6	54,6	50,0	49,5
11 anos ou mais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos de 1 ano	8,2	6,4	5,5	8,9	8,8	9,5
1 a menos de 5 anos	17,5	21,1	14,2	17,6	21,6	12,8
5 a menos de 10 anos	20,0	21,7	20,9	20,2	17,8	20,2
10 anos ou mais	54,3	50,8	59,4	53,3	51,9	57,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.13 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade, na condição de usuários de tabaco, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas - 2008

Algumas características socioeconômicas	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade, na condição de usuários de tabaco (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	17,5	17,2	17,8	16,9	19,0	16,9
Sexo						
Homens	22,0	22,5	23,7	20,8	22,5	22,0
Mulheres	13,3	11,9	12,4	13,5	15,9	12,2
Grupos de idade						
15 a 24 anos	10,7	10,5	9,5	10,8	12,6	12,3
25 a 44 anos	18,4	18,1	17,2	18,2	21,6	18,0
45 a 64 anos	23,1	21,9	25,5	22,4	23,0	20,6
65 anos ou mais	14,5	22,0	23,1	9,4	13,0	13,2
Situação do domicílio						
Urbano	16,8	16,2	16,1	16,7	18,8	16,7
Rural	21,1	21,0	22,4	19,7	20,4	18,3
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	27,4	30,3	32,2	20,4	24,1	23,6
1 a 3 anos	23,9	24,4	23,1	24,1	24,1	25,4
4 a 7 anos	20,4	21,0	17,3	20,7	23,2	23,5
8 a 10 anos	14,9	13,7	13,2	15,0	18,8	13,1
11 anos ou mais	11,9	8,4	8,1	13,5	14,0	10,1
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	20,7	22,9	21,6	17,9	23,5	20,7
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	20,0	19,1	18,2	20,9	24,9	20,8
1/2 a menos de 1 salário mínimo	17,0	15,8	16,3	16,5	20,6	16,8
1 a menos de 2 salários mínimos	16,5	15,8	14,0	17,0	16,9	17,1
2 salários mínimos ou mais	13,6	9,5	10,2	14,9	13,7	12,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.14 - Percentual das pessoas na condição de usuários somente de tabaco fumado, na população de 15 anos ou mais de idade na condição de usuários de tabaco, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas - 2008

Algumas características socioeconômicas	Percentual das pessoas na condição de usuários somente de tabaco fumado, na população de 15 anos ou mais de idade na condição de usuários de tabaco (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	97,5	96,9	95,1	98,3	100,0	97,4
Sexo						
Homens	97,2	96,4	95,3	97,9	99,9	96,6
Mulheres	98,0	97,8	94,8	98,8	100,0	98,9
Grupos de idade						
15 a 24 anos	99,7	99,6	100,0	100,0	100,0	97,3
25 a 44 anos	98,9	98,1	98,4	99,0	100,0	98,1
45 a 64 anos	97,7	98,1	95,4	98,0	100,0	98,8
65 anos ou mais	86,5	81,8	79,5	90,8	99,4	88,0
Situação do domicílio						
Urbano	98,2	97,6	97,3	98,3	99,9	97,8
Rural	94,4	95,0	90,7	98,4	100,0	95,2
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	91,9	93,7	89,7	93,0	99,4	95,1
1 a 3 anos	96,1	92,5	96,7	95,0	100,0	95,6
4 a 7 anos	99,0	99,4	97,9	99,3	100,0	98,6
8 a 10 anos	99,5	100,0	99,6	99,6	100,0	96,7
11 anos ou mais	99,1	98,1	98,3	99,1	100,0	99,0
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	94,7	95,8	92,1	97,5	99,7	92,7
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	98,6	98,4	98,2	98,3	100,0	99,6
1/2 a menos de 1 salário mínimo	98,1	96,6	96,2	98,4	100,0	99,2
1 a menos de 2 salários mínimos	98,0	99,3	96,4	97,7	100,0	97,0
2 salários mínimos ou mais	99,0	97,4	97,6	99,2	100,0	97,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.15 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente, por Grandes Regiões e algumas características socioeconômicas, segundo o intervalo de tempo até fumar o primeiro cigarro do dia - 2008

(continua)

Intervalo de tempo até fumar o primeiro cigarro do dia	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	21,0	10,3	19,4	23,0	22,5	20,7
6 a 30 minutos	39,3	33,4	38,6	40,1	39,9	41,0
31 a 60 minutos	14,1	18,1	15,7	13,6	12,4	11,8
Mais de 60 minutos	25,6	38,3	26,4	23,4	25,1	26,6
Sexo						
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	20,5	9,2	20,4	21,1	23,2	22,4
6 a 30 minutos	42,5	35,8	42,1	44,0	43,3	40,3
31 a 60 minutos	14,0	18,6	14,9	13,5	12,9	11,2
Mais de 60 minutos	23,0	36,4	22,6	21,5	20,6	26,1
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	21,7	12,2	17,6	25,7	21,5	18,0
6 a 30 minutos	34,4	28,9	32,5	34,5	35,5	41,9
31 a 60 minutos	14,3	17,2	16,9	13,7	11,9	12,7
Mais de 60 minutos	29,6	41,8	32,9	26,1	31,1	27,3
Grupos de idade						
15 a 24 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	13,2	4,0	12,3	11,7	21,1	14,9
6 a 30 minutos	35,7	40,0	36,4	33,0	40,2	34,3
31 a 60 minutos	14,3	22,5	15,1	14,4	9,5	14,4
Mais de 60 minutos	36,8	33,4	36,2	40,9	29,2	36,4
25 a 44 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	20,4	10,8	18,7	23,1	19,8	20,8
6 a 30 minutos	38,3	31,5	38,1	38,3	40,7	40,3
31 a 60 minutos	14,2	16,0	15,9	13,5	14,2	10,7
Mais de 60 minutos	27,1	41,7	27,3	25,1	25,2	28,1
45 a 64 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	23,8	9,4	21,4	26,5	25,6	21,9
6 a 30 minutos	41,7	35,0	39,7	43,7	39,6	46,8
31 a 60 minutos	13,8	20,2	16,3	12,7	11,3	12,5
Mais de 60 minutos	20,6	35,4	22,6	17,0	23,5	18,7
65 anos ou mais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	23,2	22,2	22,7	21,9	25,5	27,1
6 a 30 minutos	38,7	25,6	39,2	42,9	36,9	32,6
31 a 60 minutos	14,5	13,8	13,1	18,1	12,5	9,6
Mais de 60 minutos	23,6	38,4	25,0	17,1	25,0	30,7
Situação do domicílio						
Urbano	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	21,2	10,1	20,0	23,0	22,0	20,6
6 a 30 minutos	38,4	34,0	36,4	39,0	40,2	40,0
31 a 60 minutos	14,3	17,1	16,5	13,8	12,8	12,4
Mais de 60 minutos	26,0	38,7	27,1	24,2	25,0	27,0
Rural	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	19,8	10,8	18,1	23,3	24,5	21,4
6 a 30 minutos	43,3	31,5	43,1	52,4	38,9	47,6
31 a 60 minutos	13,1	20,7	14,0	10,6	10,9	7,6
Mais de 60 minutos	23,8	37,1	24,8	13,6	25,7	23,3

1 Uso de tabaco

Tabela 1.15 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente, por Grandes Regiões e algumas características socioeconômicas, segundo o intervalo de tempo até fumar o primeiro cigarro do dia - 2008

(conclusão)

Intervalo de tempo até fumar o primeiro cigarro do dia	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam cigarros diariamente (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	23,3	9,0	23,2	30,5	18,7	24,9
6 a 30 minutos	39,4	37,3	40,3	41,1	32,7	38,4
31 a 60 minutos	13,9	15,8	14,9	9,5	15,7	15,2
Mais de 60 minutos	23,4	37,9	21,6	18,9	32,9	21,5
1 a 3 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	23,2	4,7	19,4	30,2	24,8	24,3
6 a 30 minutos	43,0	44,5	42,6	40,1	47,4	47,8
31 a 60 minutos	12,9	14,8	14,7	12,8	9,1	10,9
Mais de 60 minutos	20,9	36,0	23,3	16,9	18,7	17,0
4 a 7 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	21,2	13,0	13,7	24,8	22,6	24,1
6 a 30 minutos	41,8	31,8	38,1	44,2	44,7	40,1
31 a 60 minutos	13,1	19,0	16,6	11,9	10,9	11,5
Mais de 60 minutos	23,9	36,2	31,6	19,2	21,8	24,3
8 a 10 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	21,1	15,7	18,5	23,2	21,1	17,6
6 a 30 minutos	36,5	26,0	34,9	38,2	36,7	37,0
31 a 60 minutos	14,5	18,4	16,8	12,8	16,6	10,5
Mais de 60 minutos	27,9	39,9	29,8	25,9	25,6	34,9
11 anos ou mais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	17,8	7,1	21,1	16,6	23,6	11,0
6 a 30 minutos	36,1	24,9	31,7	37,3	35,4	42,2
31 a 60 minutos	15,4	21,6	16,2	16,5	11,5	11,4
Mais de 60 minutos	30,8	46,4	31,0	29,6	29,4	35,5
Classes de rendimento mensal domiciliar per capita (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	23,1	13,7	19,5	30,7	24,3	25,1
6 a 30 minutos	38,6	45,2	38,4	38,3	35,1	41,3
31 a 60 minutos	13,4	14,7	15,8	10,5	11,1	10,1
Mais de 60 minutos	25,0	26,4	26,3	20,4	29,5	23,5
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	19,5	6,8	17,9	25,1	19,0	19,7
6 a 30 minutos	43,1	29,4	45,4	41,9	44,6	52,1
31 a 60 minutos	12,6	15,8	13,2	13,3	9,6	9,2
Mais de 60 minutos	24,7	48,0	23,5	19,8	26,7	19,0
1/2 a menos de 1 salário mínimo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	21,3	9,6	18,8	23,5	22,4	22,1
6 a 30 minutos	39,2	25,9	35,3	42,5	41,4	36,4
31 a 60 minutos	15,1	28,7	17,4	12,1	16,6	11,3
Mais de 60 minutos	24,4	35,8	28,5	21,9	19,5	30,2
1 a menos de 2 salários mínimos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	21,7	11,5	17,3	22,6	25,7	19,5
6 a 30 minutos	37,1	32,1	35,1	36,9	38,7	40,8
31 a 60 minutos	15,7	13,3	17,9	17,0	12,2	13,8
Mais de 60 minutos	25,5	43,1	29,7	23,4	23,4	25,9
2 salários mínimos ou mais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 minutos	17,9	14,7	32,2	16,6	16,3	17,8
6 a 30 minutos	38,5	31,2	27,2	40,2	41,4	31,5
31 a 60 minutos	13,5	13,9	10,8	14,2	11,1	16,0
Mais de 60 minutos	30,1	40,2	29,7	29,0	31,1	34,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclui as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.16 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por condição de uso de tabaco fumado, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Pessoas de 15 anos ou mais de idade						
	Total	Condição de uso de tabaco fumado					
		Fumante corrente			Não fumante		
		Total	Diário	Ocasional	Total	Ex-fumante	Nunca fumante
Números absolutos (1 000 pessoas)							
Brasil	142 999	24 552	21 539	3 013	118 446	25 987	92 460
Rondônia	1 091	163	152	11	929	192	737
Acre	458	101	81	20	357	90	267
Amazonas	2 277	317	242	75	1 959	322	1 638
Roraima	281	50	41	10	230	37	194
Pará	5 058	902	714	189	4 156	1 062	3 094
Amapá	425	59	35	25	365	42	323
Tocantins	926	174	146	28	753	193	559
Maranhão	4 324	702	579	123	3 621	767	2 854
Piauí	2 310	458	410	48	1 852	407	1 446
Ceará	6 197	1 200	966	235	4 997	1 209	3 787
Rio Grande do Norte	2 316	392	330	62	1 924	516	1 408
Paraíba	2 807	568	497	71	2 239	492	1 747
Pernambuco	6 335	1 117	943	175	5 218	1 182	4 036
Alagoas	2 191	347	314	33	1 845	325	1 520
Sergipe	1 474	194	178	16	1 281	251	1 030
Bahia	10 684	1 651	1 379	272	9 034	1 896	7 138
Minas Gerais	15 270	2 683	2 393	290	12 586	3 000	9 587
Espírito Santo	2 618	467	396	71	2 151	392	1 759
Rio de Janeiro	12 506	1 906	1 701	205	10 600	1 948	8 652
São Paulo	31 911	5 344	4 852	492	26 567	5 577	20 990
Paraná	8 059	1 483	1 332	151	6 576	1 427	5 149
Santa Catarina	4 735	809	746	63	3 925	950	2 975
Rio Grande do Sul	8 477	1 759	1 597	161	6 718	1 680	5 038
Mato Grosso do Sul	1 748	324	307	17	1 424	341	1 082
Mato Grosso	2 240	383	336	47	1 857	409	1 448
Goiás	4 377	744	654	90	3 633	914	2 719
Distrito Federal	1 903	254	221	33	1 649	366	1 282
Números relativos (%)							
Brasil	100,0	17,2	15,1	2,1	82,8	18,2	64,7
Rondônia	100,0	14,9	13,9	1,0	85,1	17,6	67,5
Acre	100,0	22,1	17,7	4,4	77,9	19,7	58,3
Amazonas	100,0	13,9	10,6	3,3	86,1	14,1	71,9
Roraima	100,0	17,9	14,5	3,5	82,1	13,1	69,0
Pará	100,0	17,8	14,1	3,7	82,2	21,0	61,2
Amapá	100,0	14,0	8,2	5,8	86,0	10,0	76,0
Tocantins	100,0	18,7	15,7	3,0	81,3	20,9	60,4
Maranhão	100,0	16,2	13,4	2,9	83,8	17,7	66,0
Piauí	100,0	19,8	17,7	2,1	80,2	17,6	62,6
Ceará	100,0	19,4	15,6	3,8	80,6	19,5	61,1
Rio Grande do Norte	100,0	16,9	14,2	2,7	83,1	22,3	60,8
Paraíba	100,0	20,2	17,7	2,5	79,8	17,5	62,2
Pernambuco	100,0	17,6	14,9	2,8	82,4	18,7	63,7
Alagoas	100,0	15,8	14,3	1,5	84,2	14,8	69,4
Sergipe	100,0	13,1	12,1	1,1	86,9	17,0	69,9
Bahia	100,0	15,4	12,9	2,5	84,6	17,7	66,8
Minas Gerais	100,0	17,6	15,7	1,9	82,4	19,6	62,8
Espírito Santo	100,0	17,8	15,1	2,7	82,2	15,0	67,2
Rio de Janeiro	100,0	15,2	13,6	1,6	84,8	15,6	69,2
São Paulo	100,0	16,7	15,2	1,5	83,3	17,5	65,8
Paraná	100,0	18,4	16,5	1,9	81,6	17,7	63,9
Santa Catarina	100,0	17,1	15,8	1,3	82,9	20,1	62,8
Rio Grande do Sul	100,0	20,7	18,8	1,9	79,3	19,8	59,4
Mato Grosso do Sul	100,0	18,5	17,6	1,0	81,5	19,5	61,9
Mato Grosso	100,0	17,1	15,0	2,1	82,9	18,2	64,6
Goiás	100,0	17,0	14,9	2,1	83,0	20,9	62,1
Distrito Federal	100,0	13,4	11,6	1,8	86,6	19,2	67,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

1 Uso de tabaco

Tabela 1.17 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e condição de uso de tabaco fumado, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo					
	Homens			Mulheres		
	Total	Condição de uso de tabaco fumado		Total	Condição de uso de tabaco fumado	
		Fumante corrente	Não fumante		Fumante corrente	Não fumante
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Brasil	68 538	14 789	53 749	74 461	9 764	64 698
Rondônia	548	95	453	543	68	475
Acre	224	64	160	234	37	197
Amazonas	1 112	206	907	1 164	112	1 053
Roraima	141	35	107	139	16	124
Pará	2 503	602	1 901	2 555	300	2 255
Amapá	212	34	177	213	25	188
Tocantins	469	108	361	457	65	392
Maranhão	2 132	506	1 626	2 191	196	1 995
Piauí	1 119	317	802	1 191	141	1 050
Ceará	2 943	686	2 258	3 254	515	2 739
Rio Grande do Norte	1 121	231	890	1 195	161	1 034
Paraíba	1 338	349	989	1 469	219	1 250
Pernambuco	2 976	717	2 258	3 359	400	2 959
Alagoas	1 053	209	844	1 138	137	1 001
Sergipe	685	128	557	789	65	724
Bahia	5 181	1 102	4 079	5 503	549	4 954
Minas Gerais	7 324	1 608	5 716	7 946	1 076	6 870
Espírito Santo	1 262	296	966	1 356	171	1 185
Rio de Janeiro	5 770	1 095	4 675	6 736	811	5 925
São Paulo	15 196	3 036	12 160	16 715	2 308	14 407
Paraná	3 859	849	3 010	4 200	634	3 566
Santa Catarina	2 307	448	1 858	2 428	361	2 067
Rio Grande do Sul	4 072	1 001	3 071	4 405	757	3 647
Mato Grosso do Sul	848	210	638	900	114	786
Mato Grosso	1 132	258	874	1 108	126	982
Goiás	2 134	462	1 672	2 243	283	1 960
Distrito Federal	874	137	738	1 029	117	911
Números relativos (%)						
Brasil	100,0	21,6	78,4	100,0	13,1	86,9
Rondônia	100,0	17,3	82,7	100,0	12,5	87,5
Acre	100,0	28,6	71,4	100,0	15,7	84,3
Amazonas	100,0	18,5	81,5	100,0	9,6	90,4
Roraima	100,0	24,6	75,4	100,0	11,2	88,8
Pará	100,0	24,0	76,0	100,0	11,8	88,2
Amapá	100,0	16,2	83,8	100,0	11,8	88,2
Tocantins	100,0	23,1	76,9	100,0	14,3	85,7
Maranhão	100,0	23,7	76,3	100,0	9,0	91,0
Piauí	100,0	28,3	71,7	100,0	11,8	88,2
Ceará	100,0	23,3	76,7	100,0	15,8	84,2
Rio Grande do Norte	100,0	20,6	79,4	100,0	13,4	86,6
Paraíba	100,0	26,1	73,9	100,0	14,9	85,1
Pernambuco	100,0	24,1	75,9	100,0	11,9	88,1
Alagoas	100,0	19,9	80,1	100,0	12,1	87,9
Sergipe	100,0	18,8	81,2	100,0	8,2	91,8
Bahia	100,0	21,3	78,7	100,0	10,0	90,0
Minas Gerais	100,0	21,9	78,1	100,0	13,5	86,5
Espírito Santo	100,0	23,4	76,6	100,0	12,6	87,4
Rio de Janeiro	100,0	19,0	81,0	100,0	12,0	88,0
São Paulo	100,0	20,0	80,0	100,0	13,8	86,2
Paraná	100,0	22,0	78,0	100,0	15,1	84,9
Santa Catarina	100,0	19,4	80,6	100,0	14,9	85,1
Rio Grande do Sul	100,0	24,6	75,4	100,0	17,2	82,8
Mato Grosso do Sul	100,0	24,7	75,3	100,0	12,7	87,3
Mato Grosso	100,0	22,8	77,2	100,0	11,3	88,7
Goiás	100,0	21,6	78,4	100,0	12,6	87,4
Distrito Federal	100,0	15,6	84,4	100,0	11,4	88,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

2 Cessação

2 Cessação

Tabela 2.1 - Percentual das pessoas que tentaram parar de fumar ou visitaram algum médico ou profissional de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista, na população de 15 anos ou mais de idade que fumava ou que tinha parado de fumar por período inferior a 12 meses, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas - 2008

Algumas características socioeconômicas	Percentual das pessoas, nos 12 meses anteriores à data da entrevista, na população de 15 anos ou mais de idade que fumava ou que tinha parado de fumar por período inferior a 12 meses (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Tentaram parar de fumar						
Total	45,6	47,8	45,5	45,1	45,1	48,4
Sexo						
Homens	43,0	44,6	41,4	43,0	43,8	46,1
Mulheres	49,5	53,7	52,8	47,9	46,7	52,1
Grupos de idade						
15 a 24 anos	48,0	50,5	50,2	46,6	42,8	55,2
25 a 44 anos	46,6	49,7	46,6	45,8	46,9	48,0
45 a 64 anos	44,3	44,8	45,2	43,2	45,5	45,3
65 anos ou mais	41,5	41,3	36,0	48,5	37,6	47,7
Situação do domicílio						
Urbano	46,1	47,9	46,9	45,1	45,9	49,0
Rural	43,5	47,7	42,4	45,2	41,5	44,5
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	41,1	40,3	38,5	47,0	38,4	48,7
1 a 3 anos	44,2	46,5	48,6	40,9	41,1	42,0
4 a 7 anos	49,4	55,6	49,4	48,3	48,1	52,2
8 a 10 anos	46,5	42,7	49,1	45,0	47,7	49,0
11 anos ou mais	44,5	51,6	47,6	43,4	43,3	46,3
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	46,7	44,8	43,1	53,2	45,1	53,8
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	44,5	45,8	43,3	44,2	47,4	44,7
1/2 a menos de 1 salário mínimo	46,8	50,1	47,2	44,6	47,4	53,7
1 a menos de 2 salários mínimos	44,6	54,0	53,1	41,1	45,2	44,5
2 salários mínimos ou mais	43,5	48,5	50,6	42,9	40,3	45,3
Visitaram algum médico ou profissional de saúde						
Total	58,8	47,4	52,4	63,7	61,7	57,5
Sexo						
Homens	50,1	41,9	44,5	55,2	52,6	46,7
Mulheres	71,7	57,4	66,3	75,3	73,9	74,9
Grupos de idade						
15 a 24 anos	48,4	42,7	41,9	53,5	51,2	46,3
25 a 44 anos	57,3	47,8	49,9	62,3	60,1	58,6
45 a 64 anos	64,2	50,7	58,7	68,6	66,8	60,3
65 anos ou mais	61,8	43,5	56,8	67,0	67,7	67,6
Situação do domicílio						
Urbano	60,7	48,7	55,4	64,4	62,7	59,2
Rural	49,8	43,6	45,9	56,6	57,4	45,7
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	53,1	41,7	48,2	63,6	67,1	55,4
1 a 3 anos	55,6	47,2	51,2	62,4	57,5	50,4
4 a 7 anos	57,9	49,1	49,9	63,5	58,4	57,4
8 a 10 anos	59,6	47,2	56,7	62,5	64,3	44,7
11 anos ou mais	64,7	51,4	65,3	65,2	63,7	71,8
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	55,8	45,8	49,4	65,5	62,7	63,2
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	56,9	44,4	51,9	64,7	59,1	59,6
1/2 a menos de 1 salário mínimo	57,8	48,0	54,3	59,7	62,6	55,9
1 a menos de 2 salários mínimos	58,3	52,6	53,5	61,0	61,7	44,1
2 salários mínimos ou mais	66,6	52,9	72,3	68,4	59,8	69,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclui as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios

2 Cessação

Tabela 2.2 - Percentual das pessoas que foram perguntadas se eram fumantes ou aconselhadas a parar de fumar por médico ou profissional de saúde, na população de 15 anos ou mais de idade que fumava ou que tinha parado de fumar por período inferior a 12 meses e tinha visitado algum médico ou profissional de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas - 2008

Algumas características socioeconômicas	Percentual das pessoas na população de 15 anos ou mais de idade que fumava ou que tinha parado de fumar por período inferior a 12 meses e tinha visitado algum médico ou profissional de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Foram perguntados se eram fumantes por médico ou profissional de saúde						
Total	71,0	62,1	64,7	73,7	73,6	75,8
Sexo						
Homens	70,2	61,1	65,7	71,4	75,1	75,2
Mulheres	71,8	63,3	63,4	75,9	72,1	76,3
Grupos de idade						
15 a 24 anos	54,9	54,6	45,6	57,2	58,9	61,3
25 a 44 anos	70,2	57,8	62,2	74,6	71,6	74,2
45 a 64 anos	74,6	68,1	69,1	75,8	78,8	79,6
65 anos ou mais	81,6	81,2	78,1	83,2	80,5	94,8
Situação do domicílio						
Urbano	71,5	60,4	65,3	74,1	73,4	74,8
Rural	67,8	67,4	63,0	67,9	74,6	84,0
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	71,0	74,0	67,5	75,7	74,3	70,0
1 a 3 anos	70,7	63,0	62,7	73,3	79,1	83,2
4 a 7 anos	70,8	55,7	60,4	74,4	74,9	78,0
8 a 10 anos	68,3	54,5	63,9	71,8	68,5	65,6
11 anos ou mais	73,2	67,4	69,3	73,9	73,7	76,4
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	71,8	66,8	67,3	76,1	75,9	77,0
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	67,1	58,5	60,2	72,0	70,2	76,0
1/2 a menos de 1 salário mínimo	68,8	64,5	59,8	73,6	66,5	74,9
1 a menos de 2 salários mínimos	70,4	60,3	72,9	67,3	79,0	72,5
2 salários mínimos ou mais	77,7	52,2	75,3	79,9	75,1	77,9
Foram aconselhados a parar de fumar por médico ou profissional de saúde						
Total	57,1	49,9	52,0	59,5	59,3	58,8
Sexo						
Homens	55,7	48,0	50,9	57,7	59,5	57,9
Mulheres	58,5	52,5	53,3	61,2	59,1	59,7
Grupos de idade						
15 a 24 anos	35,1	46,6	21,7	34,7	46,7	40,6
25 a 44 anos	54,7	42,8	50,6	57,9	56,3	53,0
45 a 64 anos	64,4	58,5	59,4	66,5	66,2	66,7
65 anos ou mais	67,3	68,3	63,7	69,5	61,3	90,6
Situação do domicílio						
Urbano	57,3	47,7	52,3	59,5	59,2	58,8
Rural	55,8	57,4	51,3	59,8	59,6	58,8
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	58,9	59,2	55,8	59,4	68,2	63,2
1 a 3 anos	59,1	56,4	53,0	63,4	64,1	55,0
4 a 7 anos	59,5	44,9	49,6	64,2	61,6	62,7
8 a 10 anos	52,0	39,5	51,8	53,0	54,4	45,5
11 anos ou mais	55,9	52,3	47,9	57,8	55,8	58,5
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	58,3	56,7	54,3	61,4	64,5	57,7
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	56,6	53,3	51,7	59,8	60,6	58,7
1/2 a menos de 1 salário mínimo	53,6	49,5	45,5	57,6	53,2	57,6
1 a menos de 2 salários mínimos	55,9	43,3	54,8	55,6	59,8	57,6
2 salários mínimos ou mais	62,1	30,5	62,1	64,0	59,3	63,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclui as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios

2 Cessação

Tabela 2.3 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam e que fizeram alguma tentativa de parar de fumar nos 12 meses anteriores à data da entrevista, por método utilizado para parar de fumar, segundo algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008

Algumas características socioeconômicas	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam e que fizeram alguma tentativa de parar de fumar nos 12 meses anteriores à data da entrevista, por método utilizado (%)	
	Farmacoterapia	Aconselhamento
Total	6,7	15,2
Sexo		
Homens	5,5	13,7
Mulheres	8,3	17,1
Grupos de idade		
15 a 24 anos	2,5	7,1
25 a 44 anos	6,9	13,7
45 a 64 anos	8,3	20,0
65 anos ou mais	6,9	18,3
Situação do domicílio		
Urbano	7,4	15,3
Rural	3,5	14,5
Grupos de anos de estudo		
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	15,7
1 a 3 anos	3,6	18,4
4 a 7 anos	5,4	15,1
8 a 10 anos	7,7	14,5
11 anos ou mais	11,3	13,5
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)		
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	4,7	15,3
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	3,8	17,8
1/2 a menos de 1 salário mínimo	5,7	14,6
1 a menos de 2 salários mínimos	8,0	13,3
2 salários mínimos ou mais	13,8	15,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios

2 Cessação

Tabela 2.4 - Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam, por interesse em parar de fumar, segundo algumas características socioeconômicas - Brasil - 2008

Algumas características socioeconômicas	Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam (%)				
	Total	Interesse em parar de fumar			
		Estava planejando parar de fumar no mês seguinte ao da data da entrevista	Estava pensando em parar de fumar nos 12 meses seguintes ao da data da entrevista	Estava pensando em parar algum dia, mas não nos 12 meses seguintes ao da data da entrevista	Não estava interessado em parar de fumar
Total	100,0	7,3	11,4	33,5	47,9
Sexo					
Homens	100,0	6,8	10,8	31,5	50,8
Mulheres	100,0	8,0	12,2	36,9	42,9
Grupos de idade					
15 a 24 anos	100,0	6,5	9,4	33,8	50,3
25 a 44 anos	100,0	8,3	12,8	35,0	43,8
45 a 64 anos	100,0	6,7	11,1	33,8	48,5
65 anos ou mais	100,0	5,6	9,0	24,3	61,1
Situação do domicílio					
Urbano	100,0	6,9	11,4	34,4	47,3
Rural	100,0	8,8	11,1	29,7	50,4
Grupos de anos de estudo					
Sem instrução e menos de 1 ano	100,0	6,9	9,8	28,7	54,6
1 a 3 anos	100,0	7,3	11,1	30,8	50,8
4 a 7 anos	100,0	7,0	12,6	34,3	46,2
8 a 10 anos	100,0	7,6	9,4	35,1	48,0
11 anos ou mais	100,0	7,2	12,6	36,4	43,8
Classes de rendimento mensal domiciliar per capita (1)					
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	100,0	5,8	11,5	31,1	51,7
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	100,0	9,6	10,4	32,5	47,5
1/2 a menos de 1 salário mínimo	100,0	6,1	12,2	34,9	46,9
1 a menos de 2 salários mínimos	100,0	7,3	10,4	35,3	47,1
2 salários mínimos ou mais	100,0	9,2	13,9	32,2	44,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios.

2 Cessação

Tabela 2.5 - Percentual das pessoas que tentaram parar de fumar ou visitaram algum médico ou profissional de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista, na população de 15 anos ou mais de idade que fumava ou que tinha parado de fumar por período inferior a 12 meses, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Percentual das pessoas que tentaram parar de fumar ou visitaram algum médico ou profissional de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista (%)	
	Tentaram parar de fumar	Visitaram algum médico ou profissional de saúde
Brasil	45,6	58,8
Rondônia	54,3	35,9
Acre	41,8	58,2
Amazonas	41,5	39,6
Roraima	47,2	49,2
Pará	50,7	49,6
Amapá	29,6	36,8
Tocantins	48,4	58,0
Maranhão	38,6	50,7
Piauí	47,3	60,3
Ceará	45,3	53,1
Rio Grande do Norte	47,3	56,6
Paraíba	43,3	58,5
Pernambuco	43,0	51,6
Alagoas	34,5	46,0
Sergipe	46,6	47,3
Bahia	52,2	50,0
Minas Gerais	46,4	65,4
Espírito Santo	51,4	57,4
Rio de Janeiro	41,4	57,0
São Paulo	45,2	65,8
Paraná	46,6	56,3
Santa Catarina	42,4	59,1
Rio Grande do Sul	45,0	67,4
Mato Grosso do Sul	41,4	66,2
Mato Grosso	44,9	51,3
Goiás	51,6	56,9
Distrito Federal	52,6	57,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

3 Exposição à fumaça

3 Exposição à fumaça

Tabela 3.1 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade que trabalhavam fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos e foram expostas à fumaça do tabaco no trabalho, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, total e não fumantes, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas - 2008

Algumas características socioeconômicas	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que trabalhavam fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos e foram expostas à fumaça do tabaco no trabalho, nos 30 dias anteriores à data da entrevista (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (1) (2)	11 567	537	2 158	6 215	1 817	840
Sexo						
Homens	6 650	330	1 208	3 609	1 010	494
Mulheres	4 917	207	951	2 606	807	346
Grupos de idade						
15 a 24 anos	2 212	118	454	1 076	377	187
25 a 44 anos	6 126	264	1 208	3 235	951	469
45 a 64 anos	2 958	148	451	1 735	455	169
65 anos ou mais	271	6	46	170	34	15
Situação do domicílio						
Urbano	10 898	483	1 892	6 034	1 680	808
Rural	669	53	267	181	137	32
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	409	18	167	156	23	45
1 a 3 anos	592	41	190	261	65	35
4 a 7 anos	2 804	111	528	1 557	392	217
8 a 10 anos	2 255	130	419	1 073	419	214
11 anos ou mais	5 481	234	852	3 149	918	328
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (3)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (4)	460	37	245	122	31	25
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	1 292	90	549	420	134	100
1/2 a menos de 1 salário mínimo	2 983	177	575	1 590	416	225
1 a menos de 2 salários mínimos	3 608	124	510	2 030	678	267
2 salários mínimos ou mais	2 831	86	240	1 786	518	202
Não fumantes (1) (2)	9 119	444	1 712	4 890	1 420	653
Sexo						
Homens	5 082	265	912	2 751	790	364
Mulheres	4 037	179	801	2 139	630	289
Grupos de idade						
15 a 24 anos	1 884	108	399	915	307	154
25 a 44 anos	4 853	212	951	2 582	762	345
45 a 64 anos	2 138	117	319	1 246	317	139
65 anos ou mais	244	6	42	147	34	15
Situação do domicílio						
Urbano	8 599	400	1 516	4 747	1 314	622
Rural	520	43	197	143	106	31
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	288	15	122	108	15	29
1 a 3 anos	398	26	131	174	47	20
4 a 7 anos	2 008	84	397	1 105	274	148
8 a 10 anos	1 713	108	312	816	298	179
11 anos ou mais	4 701	208	751	2 680	787	276
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (3)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (4)	314	25	171	79	23	15
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	1 009	72	424	344	106	62
1/2 a menos de 1 salário mínimo	2 343	146	456	1 275	284	183
1 a menos de 2 salários mínimos	2 903	97	415	1 616	561	213
2 salários mínimos ou mais	2 243	85	212	1 372	415	159

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo indeterminados. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (3) Excluídas as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (4) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios

3 Exposição à fumaça

Tabela 3.2 - Percentual das pessoas que foram expostas à fumaça do tabaco no trabalho, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, total e não fumantes, na população de 15 anos ou mais de idade que trabalhava fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas - 2008

Algumas características socioeconômicas	Percentual das pessoas que foram expostas à fumaça do tabaco no trabalho, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, na população de 15 anos ou mais de idade que trabalhava fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	24,4	19,7	23,7	26,0	22,1	24,5
Sexo						
Homens	28,5	23,4	27,8	30,1	26,0	28,5
Mulheres	20,4	15,7	19,9	21,8	18,6	20,4
Grupos de idade						
15 a 24 anos	22,7	19,4	23,1	23,0	20,9	26,6
25 a 44 anos	24,4	17,5	24,3	26,1	21,8	24,5
45 a 64 anos	25,2	26,3	22,1	26,9	23,3	22,2
65 anos ou mais	33,9	14,3	33,1	38,8	27,0	28,3
Situação do domicílio						
Urbano	24,3	19,5	22,8	26,1	21,8	24,5
Rural	26,3	21,3	32,0	23,0	25,1	24,6
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	28,5	25,1	34,9	26,5	16,3	29,1
1 a 3 anos	28,8	29,2	32,9	28,3	24,4	23,9
4 a 7 anos	32,9	26,2	30,2	36,3	28,1	32,6
8 a 10 anos	27,1	24,7	28,1	26,4	25,9	34,8
11 anos ou mais	20,3	15,1	17,7	22,4	19,1	17,8
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	28,3	27,3	28,6	27,3	29,8	31,1
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	26,8	22,3	28,2	25,8	26,2	29,4
1/2 a menos de 1 salário mínimo	26,2	22,1	23,0	29,6	22,8	25,6
1 a menos de 2 salários mínimos	25,1	17,1	24,3	26,8	23,0	25,4
2 salários mínimos ou mais	21,1	14,8	16,0	23,3	19,6	20,1
Não fumantes	22,8	18,8	21,6	24,5	20,8	22,5
Sexo						
Homens	26,5	22,7	25,3	28,2	24,6	25,8
Mulheres	19,4	15,0	18,5	21,0	17,3	19,3
Grupos de idade						
15 a 24 anos	21,5	19,3	21,8	22,0	19,0	25,4
25 a 44 anos	22,9	16,4	21,9	24,8	21,3	21,4
45 a 64 anos	23,1	25,0	19,5	24,9	20,8	21,8
65 anos ou mais	33,5	14,3	35,3	36,8	29,2	30,4
Situação do domicílio						
Urbano	22,7	18,7	21,0	24,6	20,6	22,3
Rural	24,1	19,6	27,5	22,9	22,1	26,5
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	27,4	25,5	35,3	24,4	16,0	25,3
1 a 3 anos	26,2	24,3	28,1	26,7	24,3	19,8
4 a 7 anos	30,8	25,2	27,7	34,7	25,5	29,9
8 a 10 anos	25,0	24,3	25,1	24,3	23,4	33,8
11 anos ou mais	19,6	14,7	16,9	21,8	18,8	16,6
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	25,8	24,9	24,4	29,3	27,4	25,6
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	25,8	22,7	25,8	26,2	29,0	23,6
1/2 a menos de 1 salário mínimo	24,6	20,7	20,8	28,8	19,2	25,0
1 a menos de 2 salários mínimos	23,6	15,5	22,4	25,2	22,4	23,8
2 salários mínimos ou mais	19,5	15,6	15,8	21,1	18,5	18,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios

3 Exposição à fumaça

Tabela 3.3 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que foram expostas à fumaça do tabaco em lugares públicos nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões e locais de exposição, segundo algumas características socioeconômicas - 2008

(continua)

Algumas características socioeconômicas	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que foram expostas à fumaça do tabaco em lugares públicos nos 30 dias anteriores à data da entrevista (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Prédio ou escritório do Governo						
Total	3,6	3,2	3,4	3,8	3,5	3,8
Sexo						
Homens	3,7	3,1	3,4	4,0	3,5	4,2
Mulheres	3,5	3,3	3,4	3,5	3,5	3,4
Grupos de idade						
15 a 24 anos	3,7	4,3	3,8	3,5	3,6	3,7
25 a 44 anos	4,2	3,0	4,2	4,4	4,1	4,3
45 a 64 anos	3,5	3,0	2,7	4,0	3,2	3,7
65 anos ou mais	1,5	1,1	1,0	1,5	2,1	2,3
Situação do domicílio						
Urbano	4,0	3,6	4,0	4,0	3,9	4,2
Rural	1,6	1,8	1,8	1,0	1,8	0,7
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	1,6	1,4	1,1	2,1	2,4	1,5
1 a 3 anos	1,6	1,4	2,4	0,9	1,0	2,5
4 a 7 anos	2,0	2,9	1,9	1,9	1,5	3,1
8 a 10 anos	3,3	3,2	3,9	3,3	2,0	3,3
11 anos ou mais	6,1	5,0	6,8	6,0	6,6	5,6
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	2,1	2,4	2,0	2,2	2,0	3,3
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	2,6	2,8	2,6	3,0	1,5	2,5
1/2 a menos de 1 salário mínimo	2,7	1,9	3,6	2,6	1,8	3,4
1 a menos de 2 salários mínimos	3,9	5,2	5,4	3,6	3,5	3,6
2 salários mínimos ou mais	6,9	5,7	9,5	6,5	7,1	6,1
Estabelecimentos de saúde						
Total	4,0	2,9	4,0	4,6	2,6	4,6
Sexo						
Homens	3,0	2,1	2,9	3,6	1,8	3,0
Mulheres	5,0	3,8	5,0	5,6	3,3	6,1
Grupos de idade						
15 a 24 anos	3,2	2,6	3,2	3,4	2,3	4,3
25 a 44 anos	4,3	3,3	4,7	4,8	2,5	4,2
45 a 64 anos	4,7	2,8	4,2	5,5	3,3	5,8
65 anos ou mais	3,0	2,4	2,5	3,8	1,6	3,6
Situação do domicílio						
Urbano	4,4	3,3	4,8	4,8	2,9	4,7
Rural	2,0	1,5	1,7	3,0	1,2	3,6
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	3,3	2,5	2,7	4,9	1,9	4,3
1 a 3 anos	3,6	1,4	3,1	4,3	3,4	5,9
4 a 7 anos	3,9	2,0	3,7	4,8	2,4	3,9
8 a 10 anos	4,1	2,9	4,3	4,9	1,7	5,1
11 anos ou mais	4,4	4,4	5,3	4,4	3,1	4,5
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	3,9	3,1	3,2	5,5	2,7	4,2
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	4,0	1,8	3,7	5,2	2,3	5,9
1/2 a menos de 1 salário mínimo	4,3	2,5	4,9	4,7	2,6	4,9
1 a menos de 2 salários mínimos	3,8	4,0	4,9	3,8	2,6	4,3
2 salários mínimos ou mais	4,1	4,0	4,9	4,5	2,4	4,1

3 Exposição à fumaça

Tabela 3.3 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que foram expostas à fumaça do tabaco em lugares públicos nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões e locais de exposição, segundo algumas características socioeconômicas - 2008

(conclusão)

Algumas características socioeconômicas	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que foram expostas à fumaça do tabaco em lugares públicos nos 30 dias anteriores à data da entrevista (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Restaurantes						
Total	9,9	6,0	7,2	12,3	11,0	6,5
Sexo						
Homens	10,8	6,2	8,4	13,2	12,0	6,9
Mulheres	9,0	5,8	6,1	11,5	10,0	6,2
Grupos de idade						
15 a 24 anos	11,1	6,4	8,0	14,8	11,9	7,7
25 a 44 anos	12,1	6,2	9,5	15,0	14,1	7,6
45 a 64 anos	8,0	6,7	4,9	9,8	9,2	5,5
65 anos ou mais	3,4	0,6	1,7	4,7	3,4	2,1
Situação do domicílio						
Urbano	11,0	7,0	9,0	12,9	12,2	7,0
Rural	3,4	2,2	2,1	5,2	5,3	3,1
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	2,0	1,2	1,9	1,9	3,0	2,1
1 a 3 anos	2,3	2,6	2,0	2,4	3,1	1,6
4 a 7 anos	5,5	2,9	4,4	6,8	5,7	3,6
8 a 10 anos	8,4	6,1	5,9	10,2	9,0	5,9
11 anos ou mais	18,4	11,5	17,1	20,5	19,3	11,7
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	3,4	1,8	2,8	4,8	3,8	1,9
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	3,9	2,9	4,1	4,2	5,2	1,7
1/2 a menos de 1 salário mínimo	7,4	5,9	7,6	8,4	6,5	4,5
1 a menos de 2 salários mínimos	11,5	7,2	12,9	12,4	11,7	6,4
2 salários mínimos ou mais	23,9	18,3	26,0	25,7	22,2	15,9
Transporte público						
Total	7,9	7,1	9,0	10,4	2,0	4,0
Sexo						
Homens	6,7	5,2	8,2	8,7	1,8	2,6
Mulheres	9,2	9,2	9,7	12,2	2,3	5,5
Grupos de idade						
15 a 24 anos	10,4	9,9	10,7	14,0	3,1	5,6
25 a 44 anos	9,0	7,0	10,9	11,7	2,3	4,7
45 a 64 anos	6,4	5,2	6,7	9,0	1,6	2,6
65 anos ou mais	3,7	4,3	4,2	4,8	0,9	1,9
Situação do domicílio						
Urbano	8,4	7,1	9,6	11,0	2,2	4,2
Rural	5,5	7,2	7,5	3,6	1,5	2,9
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	5,2	2,8	5,5	7,2	1,8	2,8
1 a 3 anos	5,9	7,2	6,9	7,0	1,3	2,8
4 a 7 anos	6,9	7,2	8,6	8,4	2,0	3,3
8 a 10 anos	10,0	9,4	11,6	12,8	2,7	6,3
11 anos ou mais	9,3	7,2	12,4	11,8	2,0	4,0
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	6,5	6,4	7,4	6,6	2,5	3,9
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	9,8	9,8	9,9	13,1	2,9	5,6
1/2 a menos de 1 salário mínimo	9,4	6,0	11,3	12,8	1,7	5,3
1 a menos de 2 salários mínimos	8,4	7,8	10,3	11,2	2,2	4,4
2 salários mínimos ou mais	5,4	4,1	5,9	7,6	1,7	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios

3 Exposição à fumaça

Tabela 3.4 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que não fumavam e foram expostas à fumaça do tabaco em lugares públicos nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões e locais de exposição, segundo algumas características socioeconômicas - 2008

(continua)

Algumas características socioeconômicas	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que não fumavam e foram expostas à fumaça do tabaco em lugares públicos nos 30 dias anteriores à data da entrevista (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Prédio ou escritório do Governo						
Total	3,7	3,6	3,7	3,8	3,8	3,7
Sexo						
Homens	4,0	3,7	4,0	4,0	3,9	4,1
Mulheres	3,6	3,5	3,5	3,6	3,7	3,4
Grupos de idade						
15 a 24 anos	3,7	4,7	4,0	3,5	3,8	2,8
25 a 44 anos	4,4	3,4	4,6	4,5	4,4	4,7
45 a 64 anos	3,7	3,2	3,2	4,0	3,6	3,7
65 anos ou mais	1,4	0,8	0,8	1,4	2,4	2,0
Situação do domicílio						
Urbano	4,1	3,9	4,3	4,0	4,2	4,1
Rural	1,8	2,3	2,1	1,0	1,9	0,9
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	1,3	1,3	2,0	3,1	1,5
1 a 3 anos	1,7	1,9	3,0	0,7	0,8	2,2
4 a 7 anos	2,0	2,9	2,1	1,9	1,7	2,2
8 a 10 anos	3,2	3,6	3,9	3,0	2,2	3,7
11 anos ou mais	6,2	5,3	6,8	6,0	6,7	5,5
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	2,2	2,8	2,1	2,1	2,2	3,2
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	2,8	2,8	3,0	2,9	1,9	2,6
1/2 a menos de 1 salário mínimo	2,7	2,0	3,8	2,6	1,6	2,7
1 a menos de 2 salários mínimos	4,0	5,9	5,5	3,5	3,8	3,7
2 salários mínimos ou mais	7,2	6,0	10,0	6,7	7,5	6,1
Estabelecimentos de saúde						
Total	4,1	3,0	4,1	4,8	2,5	4,7
Sexo						
Homens	3,1	2,3	3,0	3,7	1,6	2,9
Mulheres	5,0	3,6	4,9	5,6	3,3	6,1
Grupos de idade						
15 a 24 anos	3,3	2,7	3,4	3,5	2,4	4,2
25 a 44 anos	4,2	3,2	4,7	4,8	2,3	4,4
45 a 64 anos	5,1	2,9	4,3	6,2	3,2	6,2
65 anos ou mais	3,3	2,5	3,1	4,0	1,9	3,1
Situação do domicílio						
Urbano	4,5	3,3	4,8	4,9	2,8	4,8
Rural	2,1	1,6	1,8	3,2	1,0	3,9
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	3,6	3,2	2,8	4,8	2,5	4,5
1 a 3 anos	3,7	1,4	3,8	4,2	3,4	4,9
4 a 7 anos	3,9	2,0	3,7	5,1	2,0	4,3
8 a 10 anos	4,0	2,2	4,0	4,9	1,7	5,4
11 anos ou mais	4,5	4,6	5,3	4,6	3,2	4,5
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	4,0	3,4	3,4	5,5	2,6	4,8
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	4,1	1,7	3,9	5,2	2,8	5,9
1/2 a menos de 1 salário mínimo	4,2	2,2	4,9	4,6	2,1	5,1
1 a menos de 2 salários mínimos	3,9	3,9	4,4	4,1	2,6	4,4
2 salários mínimos ou mais	4,4	4,5	5,1	5,0	2,6	3,9

3 Exposição à fumaça

Tabela 3.4 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que não fumavam e foram expostas à fumaça do tabaco em lugares públicos nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões e locais de exposição, segundo algumas características socioeconômicas - 2008

Algumas características socioeconômicas	(conclusão)					
	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que não fumavam e foram expostas à fumaça do tabaco em lugares públicos nos 30 dias anteriores à data da entrevista (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Restaurantes						
Total	10,1	6,4	7,3	12,6	11,5	6,8
Sexo						
Homens	11,3	6,9	8,9	13,8	12,5	7,5
Mulheres	9,1	6,0	6,0	11,5	10,7	6,1
Grupos de idade						
15 a 24 anos	10,9	6,8	7,8	14,4	11,8	7,6
25 a 44 anos	12,6	6,7	9,7	15,5	15,1	8,0
45 a 64 anos	8,4	7,0	5,0	10,3	9,8	5,9
65 anos ou mais	3,5	0,8	1,5	4,9	3,8	1,9
Situação do domicílio						
Urbano	11,3	7,4	9,1	13,1	12,7	7,3
Rural	3,4	2,2	2,0	5,5	5,5	2,8
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	1,4	1,8	2,1	3,7	2,3
1 a 3 anos	2,4	1,9	2,3	2,9	2,6	1,4
4 a 7 anos	5,2	2,6	3,7	6,8	5,4	3,6
8 a 10 anos	8,3	6,5	5,8	10,3	8,8	5,7
11 anos ou mais	18,2	11,7	16,4	20,3	20,0	11,7
Classes de rendimento mensal domiciliar per capita (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	3,5	1,9	2,7	5,1	4,0	1,5
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	3,7	2,7	3,9	3,7	5,6	1,7
1/2 a menos de 1 salário mínimo	7,4	6,2	7,7	8,3	6,5	4,0
1 a menos de 2 salários mínimos	11,8	7,7	12,7	12,8	11,5	6,9
2 salários mínimos ou mais	24,1	18,8	25,2	25,9	23,2	16,5
Transporte público						
Total	8,5	7,8	9,8	11,0	2,2	4,5
Sexo						
Homens	7,3	5,5	9,3	9,2	1,9	2,7
Mulheres	9,8	10,1	10,2	12,8	2,6	6,1
Grupos de idade						
15 a 24 anos	10,8	10,8	11,1	14,3	3,5	6,2
25 a 44 anos	9,8	7,4	12,0	12,7	2,3	5,1
45 a 64 anos	7,1	6,1	7,7	9,7	1,9	3,2
65 anos ou mais	3,7	4,5	3,9	5,0	1,0	1,5
Situação do domicílio						
Urbano	9,1	7,9	10,5	11,6	2,4	4,7
Rural	5,9	7,7	8,0	4,2	1,6	2,9
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	5,6	3,2	6,2	7,1	2,3	3,3
1 a 3 anos	6,4	8,9	7,5	7,4	1,1	3,2
4 a 7 anos	7,5	8,2	9,5	8,8	2,4	3,8
8 a 10 anos	10,7	10,1	12,1	13,7	2,9	7,2
11 anos ou mais	9,6	7,0	12,5	12,5	2,0	4,2
Classes de rendimento mensal domiciliar per capita (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	7,2	7,2	8,3	7,0	3,1	4,4
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	10,7	10,9	10,8	14,2	2,9	6,7
1/2 a menos de 1 salário mínimo	9,9	6,8	12,2	13,1	1,8	6,0
1 a menos de 2 salários mínimos	9,0	9,2	10,8	11,8	2,4	5,1
2 salários mínimos ou mais	6,0	3,9	6,4	8,7	1,9	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclui as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios

3 Exposição à fumaça

Tabela 3.5 - Percentual das pessoas que foram expostas à fumaça do tabaco no trabalho, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, total e não fumantes, na população de 15 anos ou mais de idade que trabalhava fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Percentual das pessoas que foram expostas à fumaça do tabaco no trabalho, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, na população de 15 anos ou mais de idade que trabalhava fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos (%)	
	Total	Não fumantes
Brasil	24,4	22,8
Rondônia	20,1	17,8
Acre	26,7	26,2
Amazonas	21,5	21,3
Roraima	13,8	10,8
Pará	18,9	18,3
Amapá	9,5	7,2
Tocantins	21,7	20,1
Maranhão	19,6	17,1
Piauí	24,9	24,5
Ceará	23,8	21,2
Rio Grande do Norte	30,6	28,9
Paraíba	22,9	20,2
Pernambuco	23,9	21,4
Alagoas	20,9	20,1
Sergipe	29,2	26,6
Bahia	22,8	20,9
Minas Gerais	28,1	27,2
Espírito Santo	19,5	19,0
Rio de Janeiro	26,9	25,6
São Paulo	25,2	23,4
Paraná	23,0	22,4
Santa Catarina	15,1	13,6
Rio Grande do Sul	25,6	23,9
Mato Grosso do Sul	25,7	24,4
Mato Grosso	23,8	24,0
Goiás	26,3	22,9
Distrito Federal	20,5	19,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

4 Economia

4 Economia

Tabela 4.1 - Gasto médio mensal com cigarros industrializados das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam diariamente cigarros industrializados, por Grandes Regiões, segundo algumas características demográficas - 2008

Algumas características demográficas	Gasto médio mensal com cigarros industrializados das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam diariamente cigarros industrializados (R\$)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	78,43	59,97	59,14	78,39	98,99	93,42
Sexo						
Homens	89,27	65,72	63,74	87,33	127,02	107,68
Mulheres	62,80	49,45	50,99	66,08	65,40	71,05
Grupos de idade						
15 a 24 anos	53,78	38,96	50,11	48,28	68,89	74,07
25 a 44 anos	84,10	70,87	64,96	79,54	119,63	80,55
45 a 64 anos	82,27	50,71	59,71	87,85	88,43	113,68
65 anos ou mais	72,13	66,43	41,09	73,61	74,74	147,31
Situação do domicílio						
Urbano	78,42	62,43	61,00	74,72	105,73	93,58
Rural	78,56	47,50	51,43	150,05	63,85	91,96
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	53,49	69,67	37,21	63,46	47,57	95,29
1 a 3 anos	102,24	35,01	56,10	99,85	219,10	109,58
4 a 7 anos	74,09	74,76	56,31	79,02	72,40	91,46
8 a 10 anos	72,63	58,62	70,24	75,80	73,00	64,15
11 anos ou mais	86,50	53,91	86,27	75,96	121,01	106,86

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

5 Mídia

5 Mídia

Tabela 5.1 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões, segundo algumas características demográficas e os meios de comunicação - 2008

Algumas características demográficas e meios de comunicação	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro nos 30 dias anteriores à data da entrevista (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	73,1	63,5	70,2	74,9	78,2	72,8
Jornais ou revistas	39,4	31,9	32,3	43,1	44,5	40,3
Televisão ou rádio	67,0	57,8	65,5	67,9	71,9	66,7
Outros meios (1)	30,8	22,5	25,9	32,9	36,5	33,1
Sexo						
Homens	72,6	63,5	69,3	74,0	79,2	71,7
Jornais ou revistas	39,7	32,7	32,3	43,9	45,0	38,5
Televisão ou rádio	66,9	58,0	65,3	67,2	73,6	66,2
Outros meios (1)	29,8	21,5	24,7	32,2	35,1	32,0
Mulheres	73,6	63,5	71,0	75,7	77,2	73,8
Jornais ou revistas	39,1	31,2	32,4	42,4	44,0	41,9
Televisão ou rádio	67,1	57,7	65,7	68,5	70,4	67,1
Outros meios (1)	31,7	23,6	27,1	33,5	37,7	34,1
Grupos de idade						
15 a 24 anos	72,9	63,5	72,1	74,3	77,4	71,2
Jornais ou revistas	38,8	30,6	33,6	43,2	42,7	39,6
Televisão ou rádio	65,2	57,2	65,6	65,8	69,2	63,0
Outro meio (1)	32,8	25,8	29,6	34,1	38,0	37,0
25 anos ou mais	73,2	63,5	69,5	75,1	78,4	73,3
Jornais ou revistas	39,6	32,5	31,9	43,1	45,0	40,5
Televisão ou rádio	67,5	58,1	65,5	68,4	72,7	67,8
Outros meios (1)	30,2	21,3	24,6	32,6	36,0	31,9
Situação do domicílio						
Urbano	74,9	68,4	73,0	75,6	79,4	74,0
Jornais ou revistas	42,3	35,9	36,8	44,3	47,8	42,0
Televisão ou rádio	68,3	62,1	67,5	68,3	72,6	67,7
Outro meio (1)	33,0	26,2	29,6	33,6	38,9	34,8
Rural	63,2	45,1	62,3	66,3	72,3	64,0
Jornais ou revistas	23,1	17,1	19,8	27,5	28,8	27,6
Televisão ou rádio	59,9	41,9	60,0	61,7	68,7	58,8
Outros meios (1)	18,4	9,0	15,4	24,1	24,6	20,6
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	58,3	47,6	55,4	62,9	66,0	61,6
Jornais ou revistas	19,2	18,5	13,9	23,9	29,5	22,7
Televisão ou rádio	56,0	45,7	54,1	59,4	62,9	58,1
Outros meios (1)	14,0	10,0	9,8	18,7	21,5	18,0
1 a 3 anos	65,4	51,1	65,0	67,3	71,4	63,6
Jornais ou revistas	26,3	17,6	23,7	29,5	30,2	26,8
Televisão ou rádio	62,1	48,4	61,7	63,8	67,9	60,7
Outros meios (1)	20,6	8,8	18,8	23,1	27,1	18,6
4 a 7 anos	72,1	61,5	71,0	73,2	76,0	72,0
Jornais ou revistas	34,3	28,7	29,5	36,7	38,1	36,3
Televisão ou rádio	67,4	55,9	67,2	67,6	72,2	67,9
Outros meios (1)	28,0	19,0	25,2	29,6	31,4	31,1
8 a 10 anos	76,1	66,8	75,5	76,7	80,0	75,8
Jornais ou revistas	42,3	34,5	37,1	44,8	45,3	44,9
Televisão ou rádio	69,4	61,8	70,6	68,6	73,9	68,9
Outros meios (1)	34,1	24,6	32,1	35,0	37,0	38,7
11 anos ou mais	79,0	74,0	79,3	78,6	82,5	77,6
Jornais ou revistas	51,4	43,7	49,7	52,2	54,9	49,5
Televisão ou rádio	70,2	65,1	70,8	69,9	73,2	68,8
Outros meios (1)	39,1	33,9	38,1	38,3	44,9	39,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclui *outdoors* ou pôsteres e folhetos informativos.

5 Mídia

Tabela 5.2 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam e que observaram informações anticigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões, segundo algumas características demográficas e os meios de comunicação - 2008

Algumas características demográficas e meios de comunicação	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que fumavam e que observaram informações anticigarro nos 30 dias anteriores à data da entrevista (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	72,7	59,3	69,8	74,7	77,5	74,6
Jornais ou revistas	36,2	25,0	26,9	41,1	42,6	38,6
Televisão ou rádio	67,7	55,7	66,6	68,4	71,8	70,6
Outros meios (1)	27,5	17,4	21,6	29,7	34,1	32,9
Sexo						
Homens	71,3	59,0	68,8	72,8	77,8	71,9
Jornais ou revistas	35,1	26,6	25,3	40,7	42,1	36,7
Televisão ou rádio	66,8	54,8	65,0	67,6	72,9	68,6
Outros meios (1)	26,0	17,9	21,3	28,6	30,3	29,8
Mulheres	74,9	59,9	71,7	77,2	77,0	79,1
Jornais ou revistas	37,7	22,2	29,6	41,6	43,3	41,8
Televisão ou rádio	69,2	57,4	69,3	69,7	70,3	74,0
Outros meios (1)	29,8	16,4	22,0	31,1	38,9	38,0
Grupos de idade						
15 a 24 anos	71,1	63,0	72,2	69,3	76,9	72,8
Jornais ou revistas	33,9	22,4	26,8	36,8	44,0	35,4
Televisão ou rádio	64,6	57,6	64,6	63,2	70,2	67,5
Outro meio (1)	29,0	21,4	27,9	26,7	33,8	42,7
25 anos ou mais	73,0	58,6	69,4	75,5	77,5	75,0
Jornais ou revistas	36,5	25,6	26,9	41,7	42,4	39,2
Televisão ou rádio	68,2	55,4	66,9	69,3	72,0	71,2
Outros meios (1)	27,3	16,5	20,5	30,1	34,1	30,9
Situação do domicílio						
Urbano	75,0	64,5	73,2	76,2	78,3	75,7
Jornais ou revistas	39,7	28,6	32,2	42,6	45,6	40,8
Televisão ou rádio	69,4	61,0	69,2	69,6	71,3	71,5
Outro meio (1)	30,5	20,3	26,1	30,7	37,9	34,9
Rural	62,1	44,5	62,7	58,3	73,9	67,3
Jornais ou revistas	19,9	14,7	15,5	24,5	29,3	23,7
Televisão ou rádio	60,2	40,5	61,0	55,4	73,9	64,7
Outros meios (1)	14,2	8,9	12,0	18,4	17,2	18,9
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	59,2	41,7	59,3	61,8	66,3	65,5
Jornais ou revistas	17,5	13,7	14,3	23,0	25,0	22,2
Televisão ou rádio	56,3	39,1	57,8	56,5	61,3	61,9
Outros meios (1)	13,8	7,9	10,9	16,6	23,9	24,7
1 a 3 anos	65,8	50,1	66,6	64,9	72,9	72,3
Jornais ou revistas	23,5	14,4	21,2	23,9	28,2	33,4
Televisão ou rádio	63,5	48,9	63,7	62,7	71,2	69,2
Outros meios (1)	18,1	9,0	18,7	16,8	24,3	20,1
4 a 7 anos	73,8	61,2	76,5	72,8	78,0	73,8
Jornais ou revistas	35,6	27,1	29,6	38,0	39,1	39,0
Televisão ou rádio	69,4	58,7	74,6	65,9	74,2	72,0
Outros meios (1)	28,1	20,0	26,2	28,5	31,0	31,2
8 a 10 anos	73,8	73,8	79,4	80,9	79,5	76,7
Jornais ou revistas	35,6	34,9	42,3	45,2	46,0	40,7
Televisão ou rádio	69,4	71,0	73,5	75,4	75,1	69,0
Outros meios (1)	28,1	23,0	29,0	30,9	37,3	39,9
11 anos ou mais	79,6	75,8	79,1	79,4	80,8	82,1
Jornais ou revistas	51,3	37,6	46,9	51,9	56,0	51,0
Televisão ou rádio	71,2	64,7	70,3	71,8	70,0	76,2
Outros meios (1)	38,4	28,0	36,6	37,6	42,6	44,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclui *outdoors* ou pôsteres e folhetos informativos.

5 Mídia

Tabela 5.3 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que não fumavam e que observaram informações anticigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões, segundo algumas características demográficas e os meios de comunicação - 2008

Algumas características demográficas e meios de comunicação	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que não fumavam e que observaram informações anticigarro nos 30 dias anteriores à data da entrevista (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	73,2	64,3	70,3	74,9	78,3	72,4
Jornais ou revistas	40,1	33,3	33,5	43,5	44,9	40,6
Televisão ou rádio	66,9	58,2	65,3	67,8	72,0	65,9
Outros meios (1)	31,5	23,6	26,8	33,6	37,0	33,1
Sexo						
Homens	72,9	64,7	69,5	74,3	79,6	71,7
Jornais ou revistas	40,9	34,4	34,4	44,8	45,9	39,0
Televisão ou rádio	66,9	58,8	65,4	67,1	73,8	65,6
Outros meios (1)	30,8	22,5	25,7	33,2	36,5	32,5
Mulheres	73,4	64,0	70,8	75,5	77,2	73,1
Jornais ou revistas	39,3	32,5	32,8	42,5	44,1	41,9
Televisão ou rádio	66,8	57,7	65,2	68,3	70,4	66,1
Outros meios (1)	32,0	24,5	27,7	33,9	37,4	33,6
Grupos de idade						
15 a 24 anos	73,1	63,6	72,1	74,9	78,6	72,9
Jornais ou revistas	39,4	31,5	34,3	44,0	45,6	40,8
Televisão ou rádio	65,3	57,1	65,7	66,1	72,8	67,0
Outro meio (1)	33,2	26,3	29,8	35,0	36,5	32,1
25 anos ou mais	73,2	64,6	69,5	75,0	79,6	71,7
Jornais ou revistas	40,3	34,1	33,1	43,4	45,9	39,0
Televisão ou rádio	67,4	58,7	65,1	68,2	73,8	65,6
Outros meios (1)	30,9	22,5	25,6	33,1	36,5	32,5
Situação do domicílio						
Urbano	74,9	69,1	72,9	75,4	79,7	73,7
Jornais ou revistas	42,8	37,3	37,6	44,7	48,3	42,2
Televisão ou rádio	68,1	62,3	67,1	68,1	72,9	67,0
Outro meio (1)	33,5	27,3	30,3	34,2	39,2	34,7
Rural	63,4	45,3	62,2	68,2	71,9	63,3
Jornais ou revistas	23,9	17,7	20,9	28,2	28,7	28,4
Televisão ou rádio	59,8	42,2	59,7	63,3	67,3	57,5
Outros meios (1)	19,5	9,0	16,4	25,4	26,5	21,0
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	58,0	50,0	53,8	63,1	65,9	60,4
Jornais ou revistas	19,8	20,5	13,8	24,2	30,9	22,9
Televisão ou rádio	55,9	48,3	52,5	60,1	63,4	57,0
Outros meios (1)	14,1	10,9	9,3	19,2	20,7	16,1
1 a 3 anos	65,2	51,4	64,5	68,0	70,9	60,8
Jornais ou revistas	27,2	18,6	24,4	31,2	30,8	24,6
Televisão ou rádio	61,6	48,2	61,1	64,1	66,9	57,9
Outros meios (1)	21,3	8,7	18,8	25,0	28,0	18,2
4 a 7 anos	71,7	61,6	69,8	73,3	75,4	71,4
Jornais ou revistas	34,0	29,1	29,5	36,3	37,8	35,5
Televisão ou rádio	66,9	55,2	65,7	68,1	71,7	66,7
Outros meios (1)	28,0	18,7	25,0	29,8	31,6	31,1
8 a 10 anos	75,5	65,7	74,9	76,0	80,1	75,7
Jornais ou revistas	42,0	34,5	36,4	44,7	45,1	45,5
Televisão ou rádio	68,6	60,3	70,1	67,4	73,6	68,9
Outros meios (1)	34,5	24,8	32,5	35,7	36,9	38,5
11 anos ou mais	78,9	73,9	79,3	78,5	82,8	77,1
Jornais ou revistas	51,4	44,2	50,0	52,3	54,7	49,4
Televisão ou rádio	70,1	65,1	70,9	69,6	73,7	68,0
Outros meios (1)	39,2	34,5	38,2	38,4	45,2	39,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclui *outdoors* ou pôsteres e folhetos informativos.

5 Mídia

Tabela 5.4 - Percentual das pessoas que viram alguma foto ou advertência sobre os riscos de fumar nos maços de cigarros ou que pensaram em parar de fumar devido às fotos ou advertências nos maços de cigarros, na população de 15 anos ou mais de idade que fumava, por Grandes Regiões, segundo algumas características socioeconômicas - 2008

Algumas características socioeconômicas	Percentual das pessoas na população de 15 anos ou mais de idade que fumava (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Viram alguma foto ou advertência sobre os riscos de fumar nos maços de cigarros						
Total	87,7	81,0	81,6	92,1	88,6	88,8
Sexo						
Homens	87,7	83,2	82,4	92,0	88,0	88,0
Mulheres	87,7	76,9	80,3	92,2	89,3	90,2
Grupos de idade						
15 a 24 anos	92,0	83,3	90,8	94,2	93,4	91,9
25 a 44 anos	90,5	87,5	85,4	93,8	91,1	90,4
45 a 64 anos	87,2	77,4	81,8	91,3	87,8	86,9
65 anos ou mais	66,5	50,3	56,3	79,4	69,2	79,5
Situação do domicílio						
Urbano	90,4	86,2	87,5	93,1	88,6	90,1
Rural	75,0	65,8	69,2	81,2	88,5	79,6
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	70,3	61,3	67,6	77,0	75,3	79,0
1 a 3 anos	81,6	81,1	80,2	84,5	79,0	80,0
4 a 7 anos	91,3	82,4	89,7	94,1	89,8	92,0
8 a 10 anos	93,4	94,3	91,9	94,9	91,1	94,0
11 anos ou mais	94,5	93,2	94,5	95,1	93,5	92,7
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	78,8	71,8	73,5	89,6	80,5	79,9
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	85,6	80,5	82,4	89,7	87,9	85,5
1/2 a menos de 1 salário mínimo	88,9	80,8	88,6	89,7	89,7	91,0
1 a menos de 2 salários mínimos	93,4	90,9	93,1	94,4	92,0	92,3
2 salários mínimos ou mais	94,7	90,6	95,7	95,9	91,7	93,5
Pensaram em parar de fumar devido às fotos ou advertências nos maços de cigarros						
Total	65,0	59,6	64,0	66,7	63,9	66,1
Sexo						
Homens	63,5	58,5	63,2	65,4	61,3	63,9
Mulheres	67,2	61,5	65,4	68,5	67,4	69,8
Grupos de idade						
15 a 24 anos	68,0	56,9	72,9	67,9	68,8	61,3
25 a 44 anos	68,5	66,5	68,1	69,4	67,7	69,2
45 a 64 anos	63,6	55,8	64,1	65,0	60,6	66,0
65 anos ou mais	46,6	37,6	38,3	55,8	48,9	58,3
Situação do domicílio						
Urbano	67,0	63,6	70,1	67,2	63,6	67,2
Rural	55,7	47,8	51,0	62,1	65,5	58,9
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	51,9	45,9	50,7	57,1	54,6	50,5
1 a 3 anos	61,3	61,0	61,4	64,8	53,3	59,6
4 a 7 anos	69,5	61,4	74,8	68,0	69,3	70,5
8 a 10 anos	68,5	68,1	72,8	69,1	62,2	71,8
11 anos ou mais	67,9	66,4	72,3	67,2	66,5	70,1
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)						
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	59,1	52,8	56,9	65,6	59,8	53,8
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	62,7	54,4	63,5	66,9	58,0	59,2
1/2 a menos de 1 salário mínimo	67,4	61,7	73,3	64,9	67,9	68,2
1 a menos de 2 salários mínimos	70,6	72,2	76,7	69,5	67,3	74,0
2 salários mínimos ou mais	65,7	65,5	64,6	66,5	61,9	71,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclui as pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domiciliares cujos componentes recebiam somente em benefícios.

5 Mídia

Tabela 5.5 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram algum tipo de publicidade relacionada ao cigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por algumas características demográficas, segundo a condição de uso de tabaco fumado e o tipo de publicidade relacionada ao cigarro - Brasil - 2008

Condição de uso de tabaco fumado e tipo de publicidade relacionada ao cigarro	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram algum tipo de publicidade relacionada ao cigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista (%)						
	Total	Algumas características demográficas					
		Sexo		Grupos de idade		Situação do domicílio	
		Homem	Mulher	15 a 24 anos	25 anos ou mais	Urbano	Rural
Total	40,9	45,7	36,6	48,6	38,6	43,5	26,5
Propagandas ou anúncios	38,0	41,8	34,5	45,5	35,7	40,4	24,6
Nos pontos de venda	30,4	33,9	27,1	35,0	29,0	32,2	20,1
Em filmes brasileiros	8,6	9,0	8,1	10,1	8,1	9,1	5,5
Em filmes estrangeiros	11,3	12,5	10,3	14,7	10,3	12,3	5,8
Na Internet	4,7	5,0	4,4	9,2	3,3	5,3	1,1
Esporte ou eventos esportivos	6,1	8,8	3,7	7,0	5,8	6,7	2,7
Promoção de cigarros	3,4	4,1	2,8	4,7	3,0	3,6	2,1
Oferta de amostra grátis	0,7	0,8	0,5	0,7	0,7	0,7	0,4
Venda de cigarros com descontos	0,9	1,2	0,7	1,2	0,8	1,0	0,7
Oferta de brindes ou descontos em produtos ao comprar cigarros	0,9	1,0	0,8	1,4	0,7	1,0	0,2
Roupas ou outros itens com marcas de cigarros	1,8	2,1	1,4	2,7	1,5	1,9	1,1
Fumantes	45,5	47,2	42,8	51,1	44,5	49,0	29,5
Propagandas ou anúncios	42,0	43,0	40,5	48,0	41,0	45,3	27,2
Nos pontos de venda	36,7	38,2	34,5	41,0	36,0	39,8	22,7
Em filmes brasileiros	8,6	8,1	9,3	9,9	8,3	9,2	5,7
Em filmes estrangeiros	10,2	10,6	9,5	15,0	9,4	11,3	5,0
Na Internet	3,2	3,0	3,4	7,1	2,5	3,7	0,7
Esporte ou eventos esportivos	5,9	7,4	3,6	7,4	5,6	6,6	2,8
Promoção de cigarros	5,0	5,6	4,2	7,3	4,6	5,6	2,7
Oferta de amostra grátis	1,2	1,4	0,9	1,2	1,2	1,3	0,7
Venda de cigarros com descontos	1,3	1,6	0,9	1,8	1,3	1,4	1,0
Oferta de brindes ou descontos em produtos ao comprar cigarros	1,8	1,8	1,7	3,6	1,5	2,1	0,1
Roupas ou outros itens com marcas de cigarros	2,0	2,3	1,5	2,6	1,8	2,2	1,0
Não fumantes	40,0	45,3	35,6	48,3	37,3	42,4	25,8
Propagandas ou anúncios	37,2	41,4	33,6	45,2	34,5	39,4	24,0
Nos pontos de venda	29,1	32,8	26,0	34,2	27,4	30,7	19,4
Em filmes brasileiros	8,6	9,3	8,0	10,1	8,0	9,1	5,4
Em filmes estrangeiros	11,6	13,0	10,4	14,6	10,5	12,5	5,9
Na Internet	5,0	5,5	4,6	9,4	3,5	5,6	1,2
Esporte ou eventos esportivos	6,2	9,1	3,7	6,9	5,9	6,7	2,7
Promoção de cigarros	3,1	3,6	2,6	4,4	2,6	3,3	2,0
Oferta de amostra grátis	0,6	0,7	0,5	0,7	0,5	0,6	0,4
Venda de cigarros com descontos	0,8	1,0	0,7	1,1	0,7	0,9	0,6
Oferta de brindes ou descontos em produtos ao comprar cigarros	0,7	0,8	0,7	1,1	0,6	0,8	0,3
Roupas ou outros itens com marcas de cigarros	1,7	2,1	1,4	2,7	1,4	1,8	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

5 Mídia

Tabela 5.6 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram algum tipo de publicidade relacionada ao cigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por Grandes Regiões, segundo a condição de uso de tabaco fumado e o tipo de publicidade ao cigarro - 2008

Condição de uso de tabaco fumado e tipo de publicidade relacionada ao cigarro	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram algum tipo de publicidade relacionada ao cigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	40,9	28,6	35,2	45,5	44,1	41,1
Propagandas ou anúncios	38,0	25,8	32,3	42,7	40,9	37,5
Esporte ou eventos esportivos	6,1	4,5	5,1	6,6	6,9	6,7
Promoção de cigarros	3,4	2,3	2,8	3,6	4,5	3,6
Fumantes	45,5	28,1	38,2	51,4	49,6	45,3
Propagandas ou anúncios	42,0	24,4	35,2	48,4	45,3	40,5
Esporte ou eventos esportivos	2,0	1,9	1,3	1,6	3,7	2,7
Promoção de cigarros	1,3	1,0	1,1	1,0	2,4	1,9
Não fumantes	40,0	28,7	34,6	44,3	42,8	40,2
Propagandas ou anúncios	37,2	26,1	31,7	41,6	39,9	36,9
Esporte ou eventos esportivos	6,2	4,6	5,3	6,5	7,3	6,6
Promoção de cigarros	3,1	2,1	2,6	3,3	3,8	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

5 Mídia

Tabela 5.7 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro, nos 30 dias anteriores à data da entrevista, por meios de comunicação, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro nos 30 dias anteriores à data da entrevista (%)			
	Total	Meios de comunicação		
		Jornais ou revistas	Televisão ou rádio	Outros meios (1)
Brasil	73,1	63,5	70,2	74,9
Rondônia	68,3	38,9	63,5	17,6
Acre	62,4	29,1	59,3	26,7
Amazonas	64,6	38,3	58,8	28,2
Roraima	65,4	35,0	54,5	17,6
Pará	59,4	26,7	53,9	19,5
Amapá	83,5	43,7	75,0	30,7
Tocantins	68,1	31,9	62,2	26,5
Maranhão	62,4	23,0	57,9	16,8
Piauí	63,4	29,7	58,7	18,5
Ceará	72,8	32,2	67,6	29,8
Rio Grande do Norte	77,5	36,4	72,9	27,7
Paraíba	77,3	32,0	72,9	30,2
Pernambuco	72,4	36,1	67,5	29,9
Alagoas	60,3	26,1	57,8	16,5
Sergipe	71,3	40,7	66,9	29,3
Bahia	70,4	33,9	65,5	26,6
Minas Gerais	75,4	41,8	67,5	34,4
Espírito Santo	76,4	42,6	69,8	32,9
Rio de Janeiro	74,7	45,1	67,6	33,4
São Paulo	74,6	43,0	68,0	32,0
Paraná	74,6	43,2	68,0	35,4
Santa Catarina	81,1	47,5	74,9	40,8
Rio Grande do Sul	79,9	44,0	74,0	35,0
Mato Grosso do Sul	79,8	42,3	74,4	41,2
Mato Grosso	62,8	37,5	57,4	24,9
Goiás	73,0	37,3	67,7	29,9
Distrito Federal	77,7	48,6	68,2	42,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclui *outdoors* ou pôsteres e folhetos informativos.

5 Mídia

Tabela 5.8 - Percentual das pessoas que viram alguma foto ou advertência sobre os riscos de fumar nos maços de cigarros ou que pensaram em parar de fumar devido às fotos ou advertências nos maços de cigarros, na população de 15 anos ou mais de idade que fumava, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Pessoas que viram alguma foto ou advertência sobre os riscos de fumar nos maços de cigarros (%)	Pessoas que pensaram em parar de fumar devido às fotos ou advertências nos maços de cigarros (%)
Brasil	87,7	65,0
Rondônia	85,8	75,0
Acre	74,1	45,2
Amazonas	75,7	50,2
Roraima	95,0	91,7
Pará	82,4	60,0
Amapá	84,6	51,5
Tocantins	77,6	61,7
Maranhão	80,9	61,8
Piauí	88,4	65,8
Ceará	87,7	70,6
Rio Grande do Norte	90,3	73,8
Paraíba	84,8	68,8
Pernambuco	84,2	66,1
Alagoas	58,1	45,8
Sergipe	79,8	64,7
Bahia	75,8	57,9
Minas Gerais	92,4	72,0
Espírito Santo	76,8	61,5
Rio de Janeiro	90,2	59,5
São Paulo	94,0	67,1
Paraná	83,6	57,4
Santa Catarina	84,9	61,2
Rio Grande do Sul	94,4	70,6
Mato Grosso do Sul	91,5	64,1
Mato Grosso	81,6	57,0
Goiás	90,6	68,8
Distrito Federal	90,8	74,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

6 Conhecimento, atitudes e percepções

6 Conhecimento, atitudes e percepções

Tabela 6.1 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar graves doenças, por Grandes Regiões, segundo a condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas - 2008

Condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar doenças graves (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	96,1	96,3	96,3	96,4	95,3	94,8
Sexo						
Homens	95,9	96,1	95,7	96,4	95,2	94,9
Mulheres	96,3	96,4	96,9	96,5	95,4	94,8
Grupos de idade						
15 a 24 anos	97,0	97,9	97,5	97,0	95,8	95,6
25 a 44 anos	97,0	96,6	97,5	97,2	96,1	96,0
45 a 64 anos	95,6	95,5	95,6	96,1	95,4	93,5
65 anos ou mais	92,1	90,5	89,9	93,6	91,8	91,8
Situação do domicílio						
Urbano	96,4	96,9	97,1	96,4	95,7	95,2
Rural	94,2	93,8	94,0	96,3	93,4	91,9
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	91,0	90,3	90,2	93,1	89,7	90,2
1 a 3 anos	94,6	92,5	95,3	96,4	89,4	94,6
4 a 7 anos	96,3	97,2	97,3	96,0	95,5	94,8
8 a 10 anos	97,0	97,6	98,1	96,6	96,9	95,8
11 anos ou mais	97,5	98,5	99,0	97,2	96,8	95,8
Fumantes	93,0	93,6	92,9	93,9	90,6	93,2
Sexo						
Homens	93,0	93,1	92,1	94,6	90,2	92,7
Mulheres	93,1	94,6	94,3	92,9	91,1	94,1
Grupos de idade						
15 a 24 anos	94,9	95,1	95,8	94,2	94,2	97,1
25 a 44 anos	95,1	93,6	95,1	95,9	93,8	95,0
45 a 64 anos	92,3	94,7	92,6	93,1	89,3	91,2
65 anos ou mais	81,5	86,7	82,5	83,8	72,9	80,8
Situação do domicílio						
Urbano	93,4	94,8	94,3	93,7	90,8	94,0
Rural	91,1	90,3	90,1	95,9	89,9	87,3
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	88,3	88,8	87,9	90,1	87,1	86,5
1 a 3 anos	91,5	86,5	91,4	97,2	78,8	94,5
4 a 7 anos	94,6	95,9	96,7	94,6	92,0	93,5
8 a 10 anos	94,7	98,7	95,6	93,5	95,3	94,3
11 anos ou mais	93,9	98,0	98,1	93,1	91,6	95,5
Não fumantes	96,7	96,8	97,0	96,9	96,4	95,2
Sexo						
Homens	96,7	96,9	96,7	96,8	96,7	95,5
Mulheres	96,8	96,7	97,2	97,1	96,2	94,9
Grupos de idade						
15 a 24 anos	97,2	98,3	97,7	97,3	96,1	95,4
25 a 44 anos	97,4	97,3	98,0	97,5	96,7	96,2
45 a 64 anos	96,6	95,7	96,5	96,9	97,3	94,1
65 anos ou mais	93,6	91,3	91,7	94,5	94,6	93,2
Situação do domicílio						
Urbano	97,0	97,3	97,6	97,0	96,9	95,5
Rural	95,1	94,8	95,1	96,4	94,3	92,9
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	91,9	90,9	91,2	93,8	90,5	91,3
1 a 3 anos	95,5	94,3	96,4	96,1	92,8	94,6
4 a 7 anos	96,7	97,6	97,5	96,4	96,5	95,2
8 a 10 anos	97,4	97,5	98,4	97,1	97,2	96,0
11 anos ou mais	98,0	98,5	99,1	97,9	97,7	95,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

6 Conhecimento, atitudes e percepções

Tabela 6.2 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar derrame, por Grandes Regiões, segundo a condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas - 2008

Condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar derrame (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	73,1	66,7	75,5	73,2	73,1	70,0
Sexo						
Homens	74,3	68,3	76,9	74,1	74,4	71,3
Mulheres	72,0	65,1	74,2	72,4	71,9	68,8
Grupos de idade						
15 a 24 anos	69,1	62,4	72,5	68,2	69,0	67,0
25 a 44 anos	74,7	66,4	77,9	74,8	74,7	71,7
45 a 64 anos	76,1	72,3	77,5	76,2	76,1	73,2
65 anos ou mais	68,4	67,2	69,4	69,1	68,2	60,6
Situação do domicílio						
Urbano	73,9	68,5	76,8	73,6	74,4	70,9
Rural	68,6	59,6	71,8	68,6	67,1	63,3
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	66,9	59,7	68,6	66,8	68,4	61,9
1 a 3 anos	70,6	62,4	74,1	72,7	63,4	66,4
4 a 7 anos	71,8	62,9	76,1	71,3	69,8	71,5
8 a 10 anos	71,9	66,1	75,9	70,4	73,7	70,3
11 anos ou mais	77,4	74,4	80,4	77,0	78,4	72,2
Fumantes	70,1	61,6	74,6	70,6	66,4	67,9
Sexo						
Homens	69,3	59,7	73,8	69,8	64,9	68,8
Mulheres	71,4	65,2	76,0	71,7	68,2	66,5
Grupos de idade						
15 a 24 anos	62,3	55,5	65,9	63,6	57,4	61,2
25 a 44 anos	73,7	63,8	78,7	74,2	70,8	71,4
45 a 64 anos	71,7	61,8	76,4	71,0	69,3	71,5
65 anos ou mais	58,3	61,6	66,2	57,5	45,6	43,3
Situação do domicílio						
Urbano	70,9	62,3	76,3	70,7	67,8	70,1
Rural	66,7	59,7	71,0	69,1	60,0	53,1
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	63,6	55,1	68,6	58,5	58,4	57,2
1 a 3 anos	67,1	51,5	72,5	73,3	50,0	63,7
4 a 7 anos	71,1	64,0	79,6	69,7	66,4	71,7
8 a 10 anos	70,5	66,7	74,5	69,8	71,1	65,8
11 anos ou mais	74,9	71,8	83,6	74,1	72,2	73,5
Não fumantes	73,7	67,7	75,7	73,7	74,7	70,4
Sexo						
Homens	75,6	70,7	77,9	75,2	77,2	72,0
Mulheres	72,1	65,1	73,9	72,5	72,6	69,1
Grupos de idade						
15 a 24 anos	69,9	63,2	73,2	68,8	70,7	67,8
25 a 44 anos	74,9	66,9	77,7	74,9	75,8	71,8
45 a 64 anos	77,3	75,2	77,8	77,7	78,1	73,7
65 anos ou mais	69,9	68,5	70,2	70,2	71,6	62,9
Situação do domicílio						
Urbano	74,5	69,7	76,9	74,1	75,9	71,1
Rural	69,1	59,6	72,0	68,5	68,9	65,5
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	68,0	61,6	68,6	68,8	71,6	63,3
1 a 3 anos	71,6	65,7	74,5	72,5	67,7	67,3
4 a 7 anos	72,0	62,6	75,4	71,8	70,8	71,5
8 a 10 anos	72,1	66,0	76,2	70,5	74,3	71,0
11 anos ou mais	77,7	74,7	80,1	77,4	79,4	72,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

6 Conhecimento, atitudes e percepções

Tabela 6.3 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar ataque cardíaco, por Grandes Regiões, segundo a condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas - 2008

Condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar ataque cardíaco (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	85,6	82,9	88,0	85,6	83,7	84,0
Sexo						
Homens	85,7	83,1	87,9	85,9	83,6	83,6
Mulheres	85,6	82,6	88,1	85,4	83,8	84,3
Grupos de idade						
15 a 24 anos	84,9	82,7	89,0	83,1	83,2	83,1
25 a 44 anos	87,8	84,5	90,1	88,2	85,4	85,7
45 a 64 anos	86,1	83,1	87,8	86,3	84,3	84,8
65 anos ou mais	78,0	73,2	77,8	79,3	77,5	75,5
Situação do domicílio						
Urbano	86,4	84,7	89,7	85,7	85,2	85,0
Rural	81,3	76,1	83,3	84,9	76,6	76,0
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	76,1	71,4	77,4	74,9	77,0	76,4
1 a 3 anos	82,4	75,8	85,7	84,9	72,7	80,0
4 a 7 anos	85,2	82,2	89,8	84,6	80,5	84,3
8 a 10 anos	86,6	85,5	91,1	84,7	86,3	85,8
11 anos ou mais	89,4	89,1	93,2	88,7	88,4	86,1
Fumantes	81,5	76,4	83,6	83,5	75,8	79,5
Sexo						
Homens	81,1	75,3	82,0	84,1	76,0	78,0
Mulheres	82,0	78,4	86,5	82,6	75,6	81,9
Grupos de idade						
15 a 24 anos	80,5	79,9	83,9	80,8	75,4	77,7
25 a 44 anos	85,4	81,2	87,2	87,8	80,7	81,9
45 a 64 anos	81,0	70,8	83,9	82,6	75,4	80,6
65 anos ou mais	63,8	60,5	70,1	63,9	51,4	61,9
Situação do domicílio						
Urbano	82,5	79,0	86,1	83,2	77,6	81,4
Rural	76,5	69,0	78,3	86,1	67,8	66,7
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	72,0	61,6	75,5	72,2	65,8	65,9
1 a 3 anos	78,4	66,0	80,7	87,2	60,4	74,0
4 a 7 anos	83,1	80,9	88,8	83,1	76,5	83,5
8 a 10 anos	84,5	87,0	89,1	83,3	82,2	82,0
11 anos ou mais	85,6	87,8	93,2	85,7	79,9	84,1
Não fumantes	86,5	84,2	88,9	86,0	85,6	84,8
Sexo						
Homens	87,0	85,3	89,6	86,3	85,9	85,1
Mulheres	86,1	83,2	88,3	85,8	85,3	84,6
Grupos de idade						
15 a 24 anos	85,4	83,0	89,5	83,3	84,4	83,9
25 a 44 anos	88,4	85,2	90,7	88,3	86,7	86,6
45 a 64 anos	87,5	86,5	89,0	87,3	87,0	85,9
65 anos ou mais	80,1	76,0	79,7	80,7	81,4	77,3
Situação do domicílio						
Urbano	87,2	85,7	90,3	86,1	87,0	85,8
Rural	82,6	77,9	84,6	84,6	78,8	78,0
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	77,5	75,3	78,2	75,5	80,6	79,4
1 a 3 anos	83,6	78,8	87,1	84,2	76,7	81,9
4 a 7 anos	85,8	82,5	90,0	85,0	81,8	84,5
8 a 10 anos	86,9	85,2	91,4	84,9	87,3	86,3
11 anos ou mais	89,9	89,2	93,2	89,2	89,8	86,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

6 Conhecimento, atitudes e percepções

Tabela 6.4 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar câncer de pulmão, por Grandes Regiões, a condição de uso de tabaco fumado e características demográficas - 2008

Condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar câncer de pulmão (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	94,7	95,0	94,9	95,1	93,7	93,6
Sexo						
Homens	94,5	94,9	94,4	95,1	93,2	93,3
Mulheres	94,9	95,0	95,4	95,1	94,2	93,8
Grupos de idade						
15 a 24 anos	96,0	97,0	96,7	96,2	94,4	94,5
25 a 44 anos	96,1	95,9	96,7	96,4	95,2	94,8
45 a 64 anos	94,0	94,4	94,1	94,3	93,3	92,8
65 anos ou mais	88,3	83,4	85,7	90,4	88,3	88,3
Situação do domicílio						
Urbano	95,2	95,7	96,0	95,1	94,3	94,2
Rural	92,1	92,1	91,9	94,6	90,8	89,0
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	87,2	86,1	87,0	88,3	85,8	87,6
1 a 3 anos	92,0	91,1	93,1	93,2	86,4	91,8
4 a 7 anos	94,8	95,5	96,3	94,5	93,5	93,7
8 a 10 anos	96,2	96,9	97,7	95,7	95,5	95,1
11 anos ou mais	96,9	98,4	98,4	96,7	96,1	94,9
Fumantes	90,6	91,0	90,6	91,8	87,4	91,1
Sexo						
Homens	90,8	91,6	89,8	92,9	86,8	90,2
Mulheres	90,4	89,9	92,1	90,2	88,3	92,5
Grupos de idade						
15 a 24 anos	93,5	92,2	93,5	94,2	92,3	94,8
25 a 44 anos	93,8	93,1	93,1	94,9	92,4	93,5
45 a 64 anos	89,6	92,3	90,7	90,2	84,8	89,7
65 anos ou mais	73,2	70,5	78,2	73,4	62,7	72,3
Situação do domicílio						
Urbano	91,2	92,9	92,2	91,5	87,9	92,3
Rural	88,0	85,6	87,2	94,2	85,6	83,0
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	83,4	81,9	84,6	83,1	78,2	83,2
1 a 3 anos	87,5	84,9	88,1	93,0	72,4	90,2
4 a 7 anos	92,4	94,1	94,9	92,2	89,0	91,8
8 a 10 anos	93,9	96,7	95,0	92,9	94,3	93,1
11 anos ou mais	92,9	98,0	96,9	92,4	89,7	94,5
Não fumantes	95,6	95,8	95,8	95,7	95,2	94,1
Sexo						
Homens	95,5	95,8	95,8	95,6	95,0	94,2
Mulheres	95,6	95,7	95,9	95,8	95,3	94,0
Grupos de idade						
15 a 24 anos	96,3	97,6	97,0	96,4	94,7	94,4
25 a 44 anos	96,7	96,5	97,4	96,7	96,0	95,1
45 a 64 anos	95,3	95,0	95,2	95,5	95,8	93,6
65 anos ou mais	90,5	86,2	87,5	92,0	92,2	90,4
Situação do domicílio						
Urbano	96,0	96,3	96,7	95,8	95,8	94,6
Rural	93,2	93,8	93,1	94,7	92,1	90,3
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	88,6	87,8	88,1	89,6	88,2	88,9
1 a 3 anos	93,3	93,0	94,6	93,3	90,8	92,3
4 a 7 anos	95,5	95,8	96,6	95,0	94,9	94,3
8 a 10 anos	96,6	96,9	98,1	96,2	95,8	95,4
11 anos ou mais	97,5	98,4	98,6	97,4	97,1	94,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

6 Conhecimento, atitudes e percepções

Tabela 6.5 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que respirar a fumaça do tabaco de outros fumantes poderia causar doenças graves em pessoas não fumantes, por Grandes Regiões, segundo a condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas - 2008

Condição de uso de tabaco fumado e algumas características demográficas	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que respirar a fumaça do tabaco de outros fumantes poderia causar doenças graves em pessoas não fumantes (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	91,4	91,2	91,6	91,6	90,8	90,6
Sexo						
Homens	90,8	90,4	91,2	90,9	90,4	90,0
Mulheres	91,9	91,9	91,9	92,2	91,3	91,2
Grupos de idade						
15 a 24 anos	92,6	93,0	92,4	93,3	91,0	92,2
25 a 44 anos	92,9	91,4	93,9	92,7	92,2	92,7
45 a 64 anos	90,8	91,4	91,1	90,8	90,9	88,1
65 anos ou mais	84,6	82,2	81,3	86,4	85,8	84,4
Situação do domicílio						
Urbano	92,1	92,2	93,2	91,8	91,5	91,5
Rural	87,4	87,4	86,9	89,0	87,8	84,1
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	83,0	82,5	82,5	83,6	84,1	82,4
1 a 3 anos	88,1	85,6	88,5	90,0	83,3	88,8
4 a 7 anos	91,2	91,6	92,5	90,9	89,8	90,4
8 a 10 anos	92,9	92,6	94,9	92,1	92,8	92,3
11 anos ou mais	94,2	95,6	96,6	93,5	93,5	92,7
Fumantes	86,3	86,1	86,6	86,9	84,4	85,9
Sexo						
Homens	85,2	84,4	85,6	85,9	83,2	84,5
Mulheres	87,9	89,4	88,2	88,3	85,9	88,1
Grupos de idade						
15 a 24 anos	87,7	85,7	87,1	90,9	80,4	90,2
25 a 44 anos	89,4	88,3	90,8	89,1	88,5	90,0
45 a 64 anos	85,1	87,2	86,2	84,9	84,5	81,3
65 anos ou mais	72,1	70,1	72,5	74,8	68,3	69,2
Situação do domicílio						
Urbano	86,9	87,1	89,4	86,6	84,3	86,1
Rural	83,5	83,3	80,6	89,8	84,6	84,3
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	79,2	79,3	80,0	78,1	80,8	73,7
1 a 3 anos	83,8	77,3	83,1	89,6	73,1	87,2
4 a 7 anos	87,8	87,0	90,1	88,0	84,8	87,5
8 a 10 anos	89,7	94,7	94,9	87,3	89,2	85,9
11 anos ou mais	88,1	94,9	93,1	86,8	86,2	90,5
Não fumantes	92,4	92,2	92,6	92,5	92,4	91,6
Sexo						
Homens	92,3	92,1	92,8	92,2	92,4	91,5
Mulheres	92,5	92,2	92,4	92,9	92,3	91,6
Grupos de idade						
15 a 24 anos	93,2	93,8	93,0	93,6	92,6	92,4
25 a 44 anos	93,6	92,1	94,6	93,5	93,2	93,3
45 a 64 anos	92,4	92,5	92,7	92,5	92,9	89,9
65 anos ou mais	86,5	84,9	83,4	87,5	88,4	86,3
Situação do domicílio						
Urbano	93,1	93,1	93,9	92,8	93,1	92,6
Rural	88,3	88,5	88,6	88,9	88,6	84,0
Grupos de anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	84,3	83,8	83,6	84,9	85,1	84,9
1 a 3 anos	89,4	88,1	90,0	90,1	86,6	89,4
4 a 7 anos	92,1	92,8	93,0	91,7	91,4	91,3
8 a 10 anos	93,5	92,3	94,9	92,9	93,7	93,3
11 anos ou mais	95,0	95,6	96,9	94,5	94,7	93,0

6 Conhecimento, atitudes e percepções

Tabela 6.6 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar doenças graves, derrame, ataque cardíaco ou câncer de pulmão, por tipo de doença, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar doenças graves, derrame, ataque cardíaco ou câncer de pulmão (%)			
	Doenças graves	Derrame	Ataque cardíaco	Câncer de pulmão
Brasil	96,1	73,1	85,6	94,7
Rondônia	95,5	73,0	85,5	93,5
Acre	97,9	65,4	81,3	97,3
Amazonas	95,3	74,0	85,2	94,9
Roraima	98,3	74,5	88,2	97,2
Pará	96,4	61,0	80,8	94,8
Amapá	98,1	75,8	83,1	97,5
Tocantins	96,4	66,1	84,4	94,7
Maranhão	95,7	74,5	87,8	94,7
Piauí	95,7	69,4	85,0	94,3
Ceará	97,0	74,8	87,1	95,1
Rio Grande do Norte	96,6	76,1	89,0	95,0
Paraíba	98,2	81,5	92,9	96,7
Pernambuco	95,9	75,6	88,3	94,8
Alagoas	93,3	75,6	84,1	92,3
Sergipe	95,8	73,1	87,6	94,0
Bahia	96,5	76,2	88,4	95,3
Minas Gerais	96,7	70,6	87,3	95,1
Espírito Santo	96,5	70,2	87,1	94,5
Rio de Janeiro	96,3	74,8	84,2	94,7
São Paulo	96,4	74,1	85,2	95,3
Paraná	94,2	70,7	83,4	92,8
Santa Catarina	94,9	71,2	82,6	93,2
Rio Grande do Sul	96,6	76,5	84,6	94,8
Mato Grosso do Sul	95,8	69,1	83,7	93,9
Mato Grosso	89,2	66,7	77,8	88,0
Goiás	97,9	71,7	86,7	96,6
Distrito Federal	93,7	70,9	85,1	93,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

6 Conhecimento, atitudes e percepções

Tabela 6.7 - Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que respirar a fumaça do tabaco de outros fumantes poderia causar doenças graves em pessoas não fumantes, por condição de uso de tabaco fumado, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que respirar a fumaça do tabaco de outros fumantes poderia causar doenças graves em pessoas não fumantes (%)		
	Total	Condição de uso de tabaco fumado	
		Fumantes	Não fumantes
Brasil	91,4	86,3	92,4
Rondônia	90,4	85,4	91,3
Acre	92,1	88,5	93,1
Amazonas	91,0	81,3	92,6
Roraima	90,2	83,6	91,6
Pará	91,5	87,5	92,4
Amapá	88,9	97,4	87,5
Tocantins	91,3	83,9	93,1
Maranhão	89,4	84,7	90,3
Piauí	89,2	80,9	91,2
Ceará	93,5	89,0	94,6
Rio Grande do Norte	93,9	85,5	95,6
Paraíba	94,6	92,4	95,1
Pernambuco	91,8	87,9	92,7
Alagoas	86,4	80,0	87,6
Sergipe	88,6	80,9	89,7
Bahia	91,8	86,5	92,8
Minas Gerais	91,5	88,3	92,2
Espírito Santo	90,7	84,4	92,1
Rio de Janeiro	91,5	86,3	92,5
São Paulo	91,7	86,6	92,8
Paraná	90,2	80,8	92,3
Santa Catarina	91,3	79,7	93,7
Rio Grande do Sul	91,2	89,5	91,7
Mato Grosso do Sul	90,1	81,6	92,0
Mato Grosso	83,4	78,7	84,4
Goiás	94,3	91,1	95,0
Distrito Federal	91,0	86,7	91,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Referências

ALBIERI, S.; FREITAS, M. P. S. *Using a multi-purpose household sample survey to investigate tobacco smoking – the Brazilian case*. Rio e Janeiro, 2009. 2 p. Trabalho apresentado na 57ª sessão do International Statistical Institute - ISI, em Durban, África de Sul.

BRASIL. Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9 394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 7 fev. 2006. p. 1, col. 3. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sicon/PreparaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 5 jan. 2007.

_____. Medida provisória nº 421, de 29 de fevereiro de 2008. Dispõe sobre o salário mínimo a partir de 1º março de 2008. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 29 fev. 2008. Disponível em: <www.senado.gov.br/sicon/PreparaPesquisaLegislacao.action>. Acesso em: nov. 2009.

CLASIFICACIÓN industrial internacional uniforme de todas las actividades económicas – CIIU. Rev. 3. Nueva York: Naciones Unidas, Oficina de Estadística, 1990. 212 p. (Informes estadísticos. Serie M, n. 4). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: nov. 2009.

CLASIFICACIÓN internacional uniforme de ocupaciones - CIUO-88. Ginebra: Oficina Internacional del Trabajo, 1991. 523 p. Disponível em: <<http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/isco/isco88/index.htm>>. Acesso em: nov. 2009.

CLASSIFICAÇÃO brasileira de ocupações – CBO. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2002. 3 v. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: nov. 2009.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas – CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: nov. 2009.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - Domiciliar – CNAE-Domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: nov. 2009.

GLOBAL Tabacco Surveillance System (GTSS). Global Adult Tabacco Survey (GATS). Data release policy. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention - CDC, 2009 Disponível em: <http://www.cdc.gov/tobacco/global/gats/introduction/pdfs/data_release_policy.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

FREITAS, M. P. S. de; LILA, M. F. *Tamanho de amostra para a investigação sobre tabagismo*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2008. 18 p. (Relatório interno).

FREITAS, M. P. S. de et al. *Amostra mestra para o sistema integrado de pesquisas domiciliares*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2007. (Textos para Discussão, n. 23).

GARCIA-RUBIO, E.; VILLÁN-CRIADO, I. *Sistema DIA: sistema de detección e imputación automática de errores para datos cualitativos*. Madrid: Instituto Nacional de Estadística, 1988. v. 1: DIA: Descripción del sistema.

GLOBAL Tabacco Surveillance System (GTSS). Global Adult Tabacco Survey (GATS). Quality assurance: guidelines and documentation. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention - CDC, 2009. No prelo.

GLOBAL Tabacco Surveillance System (GTSS), Global Adult Tabacco survey (GATS): Indicator guidelines: definition and syntax. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention - CDC, 2009. No prelo.

INQUÉRITO domiciliar: comportamentos de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2007. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/inquerito>>. Acesso em: nov. 2009.

INTERNATIONAL standard classification of occupations - ISCO-88. Geneva: International Labour Organization, 1990. Disponível em: <<http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/isco/isco88/index.htm>>. Acesso em: nov. 2009.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC. Rev. 3. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 1990. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: nov. 2009.

MALTA, D. C. et al. Tendência de mortalidade do Câncer de pulmão, traquéia e brônquios no Brasil, 1980-2003. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, São Paulo: Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, v. 33, n. 5, set./out. 2007. Disponível em: <http://www.jornaldepneumologia.com.br/portugues/artigo_detalhes.asp?id=842>. Acesso em: nov. 2009.

MORTALIDADE infantil no Brasil: determinantes e desigualdade. In: SAÚDE Brasil 2006: uma análise da situação da saúde no Brasil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde, 2006. (Série G. Estatística e Informação em Saúde). p. 249-304. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_brasil_2006.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

MONTEIRO C. A. et al. Population-based evidence of a strong decline in the prevalence of smokers in Brazil (1989-2003). *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 57, n. 7, p. 527-534, jul. 2007a. Disponível em: <<http://www.who.int/bulletin/volumes/85/7/06-039073.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

MONTEIRO, C. A. et al. (Org.). *VIGITEL - vigilância de fatores de risco e proteção de doenças crônicas não transmissíveis*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007b. v. 1. 297 p.

PESQUISA especial de tabagismo em pessoas de 15 anos ou mais de idade - PETab - Global Adult Tobacco Survey - GATS - proposta brasileira, versão 3.0. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas; Instituto Nacional de Câncer - INCA, 2008.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, 2009.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2006. Notas técnicas. Rio de Janeiro: IBGE, v. 27, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2006/notas_brasil.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 211 p.

PESQUISA nacional sobre saúde e nutrição: perfil de crescimento da população brasileira de 0 a 25 anos. Brasília, DF: INAN, 1990. 60 p.

PROGRAMAS sociais. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, [2005?]. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/programas>>. Acesso em: nov. 2009.

PROJEÇÃO da população do Brasil por sexo e idade para o período 1980-2050 - revisão 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/default.shtm>. Acesso em: nov. 2009.

REPONDERAÇÃO das estimativas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios – PNAD a partir de 2001. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/PNAD19082009.shtm>>. Acesso em: nov. 2009.

SILVA, P. L. N.; PESSOA, D. G. C.; LILA, M. F. Análise estatística de dados da PNAD: incorporando a estrutura do plano amostral. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 659-670. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v7n4/14597.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

SZWARCWALD, C. L.; VIACAVA, F. Pesquisa mundial de saúde no Brasil, 2003. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, v. 21, supl. 1, 2005.

VIGITEL Brasil 2007: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/vigitel2007_final_web.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

VILLÁN CRIADO, I.; BRAVO CABRIA, M. S. *Procedimiento de depuración de datos estadísticos*. [S. l.]: EUSTAT, 1990.

Apêndices

1 Sumário Executivo

2 Estudos e pesquisas sobre o tabaco, um breve relato da experiência brasileira

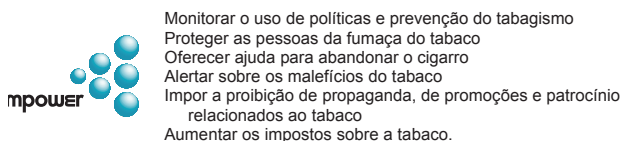
Global Adult Tobacco Survey (GATS) Pesquisa Especial de Tabagismo (PETab)

Sumário Executivo
BRASIL: 2008

Objetivos da GATS

A Global Adult Tobacco Survey - GATS é uma pesquisa que segue um modelo global para o monitoramento sistemático do uso de tabaco (fumado ou não fumado) e para o acompanhamento de indicadores-chave de controle do tabaco. No Brasil, recebeu a denominação de Pesquisa Especial de Tabagismo - PETab, realizada como uma pesquisa especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2008, abrangendo as pessoas de 15 ou mais anos de idade. A PNAD tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

A GATS é uma pesquisa especial de abrangência nacional, realizada através de um protocolo adotado por todos os países participantes, o que inclui o Brasil. A GATS tem como objetivo ampliar a capacidade dos países em desenhar, implementar e avaliar programas de controle do tabaco. Esta pesquisa tem como finalidade auxiliar os países a cumprir suas obrigações no âmbito da Organização Mundial da Saúde - OMS, Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco - CQCT com o intuito de gerar dados comparáveis no âmbito nacional e internacional. A OMS tem desenvolvido o MPOWER, um pacote de assistência técnica com seis políticas baseadas em evidências, que incluem:



Metodologia GATS

A GATS utiliza uma metodologia global padronizada, que inclui informações sobre as características básicas dos moradores de 15 anos ou mais de idade, no uso do tabaco (fumado e não fumado), a cessação, a exposição ao tabaco, economia, mídia e conhecimento, atitudes e percepções em relação aos efeitos do tabaco. No Brasil, a GATS foi realizada em 2008, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, utilizando a estrutura amostral da PNAD 2008. Foi aplicada a uma amostra probabilística de pessoas de 15 anos ou mais de idade, obtida em quatro estágios de seleção, que tomou como base as amostras das PNAD nos três primeiros estágios. Foi selecionada uma subamostra equivalente a um terço dos 150 591 domicílios da PNAD. Nos domicílios da subamostra foi selecionado aleatoriamente um morador para responder, ele próprio, a GATS.

As informações foram coletadas em campo através de um coletor eletrônico. Os resultados estão disponíveis para o Brasil e Grandes Regiões, com produção de indicadores selecionados para domicílios em situação urbana e rural. Ademais, dados por Unidade da Federação e segundo sexo, idade, cor ou raça, nível de instrução e rendimentos são apresentados. A taxa de resposta de domicílios foi de 95,0%, para pessoas foi de 98,9% e a taxa de resposta total foi de 94,0%, resultando em 39 425 entrevistas.

Destaques

Uso de Tabaco

- No Brasil 21,6% dos homens, 13,1% das mulheres, e 17,2% no total de pessoas de 15 anos ou mais de idade (25,5 milhões) eram fumantes correntes de tabaco.

Cessação

- 5 em 10 fumantes correntes planejavam ou pensavam em parar de fumar.

Exposição à fumaça

- Das pessoas de 15 anos ou mais de idade que trabalhavam fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos, 11,6 milhões (24,4%) foram expostas à fumaça do tabaco no local de trabalho.

Mídia

- 67,0% das pessoas de 15 anos ou mais de idade observaram informações anticigarro em televisão ou rádio.
- 3 em 10 pessoas de 15 anos ou mais de idade observaram publicidade relacionada ao cigarro onde os cigarros são vendidos.
- 2 em 10 pessoas de 15 anos ou mais de idade observaram publicidade relacionada ao cigarro em outros locais que não fossem de venda de cigarros ou em eventos esportivos.

Conhecimento, Atitudes e Percepções

- 96,1% das pessoas de 15 anos ou mais de idade acreditavam que fumar poderia causar doenças graves.

Global Adult Tobacco Survey (GATS) Pesquisa Especial de Tabagismo (PETab)

Sumário Executivo BRASIL: 2008

Uso de Tabaco

FUMANTES DE TABACO	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Fumantes correntes de tabaco	17,2	21,6	13,1
Fumantes correntes de tabaco (urbano)	16,6	20,6	13,1
Fumantes correntes de tabaco (rural)	20,4	26,3	13,5
Fumantes diários de tabaco	15,1	18,9	11,5
Fumantes correntes de cigarro ¹	17,1	21,5	13,0
Fumantes diários de cigarros ¹	14,5	18,3	11,0
Ex-fumantes diários de tabaco ² (entre as pessoas de 15 anos ou mais de idade)	14,1	17,2	11,2
Ex-fumantes diários de tabaco ² (entre aqueles que eram ou já foram fumantes diários)	46,9	46,4	47,7
USUÁRIOS DE TABACO SEM FUMAÇA			
Usuários correntes de tabaco sem fumaça	0,4	0,6	0,3
USUÁRIOS DE TABACO (FUMADO E/OU SEM FUMAÇA)			
Usuários correntes de tabaco	17,5	22,0	13,3

Cessaçã

	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Fumantes que tentaram parar de fumar nos 12 meses anteriores à data da entrevista ³	45,6	43,0	49,5
Fumantes correntes que planejavam ou pensavam em parar de fumar	52,1	49,2	57,1
Fumantes advertidos a parar de fumar por serviço de saúde nos 12 meses anteriores à data de entrevista ^{3,4}	57,1	55,7	58,5

Exposição à fumaça

	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade expostas à fumaça do tabaco no local de trabalho ^{5,†}	24,4	28,5	20,4
Pessoas de 15 anos ou mais de idade expostas à fumaça do tabaco em casa	27,9	28,9	27,0
Pessoas de 15 anos ou mais de idade expostas à fumaça do tabaco em restaurantes	9,9	10,8	9,0

Economia

	R\$
Preço médio de um maço de cigarros industrializados	3,60
TOTAL(%)	
Preço de 100 maços de cigarros industrializados como percentual do Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIB)	2,4
Fumantes de cigarros industrializados cuja última compra, para uso próprio, foi efetuada em camelô ou com vendedor ambulante	2,4

Mídia

PUBLICIDADE DA INDÚSTRIA DO TABACO	TOTAL(%)	FUMANTES CORRENTES (%)	NÃO FUMANTES (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram publicidade relacionada ao cigarro onde os cigarros são vendidos	31,1	38,2	29,9
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram publicidade relacionada ao cigarro em outros locais ou em eventos esportivos [†]	21,3	20,1	21,5
PUBLICIDADE CONTRÁRIA AO TABACO			
Fumantes correntes que pensaram em parar de fumar devido às fotos ou advertências nos maços de cigarros [†]	65,0	63,5	67,2
TOTAL(%) FUMANTES CORRENTES (%) NÃO FUMANTES (%)			
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro em televisão ou rádio [†]	67,0	67,7	66,9
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro em algum meio de comunicação	73,1	72,7	73,2

Conhecimento, Atitudes e Percepções

	TOTAL(%)	FUMANTES CORRENTES (%)	NÃO FUMANTES (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar doenças graves	96,1	93,0	96,7
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que respirar a fumaça do tabaco de terceiros poderia causar doenças graves em pessoas não fumantes	91,4	86,3	92,4
TOTAL(%) USUÁRIOS DE TABACO SEM FUMAÇA(%) NÃO USUÁRIOS (%)			
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que o uso de tabaco sem fumaça poderia causar doenças graves	68,2	51,9	68,3

¹ Inclusive cigarros industrializados e cigarros de palha ou enrolados a mão. ² Não fumantes correntes. ³ Inclusive fumantes correntes e ex-fumantes por período inferior a 12 meses. ⁴ Entre aqueles que visitaram algum médico ou profissional de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista. ⁵ Entre aqueles que trabalhavam fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos. [†] Durante os 30 dias anteriores à data da entrevista

NOTA: Fumante corrente inclui fumante diário e fumante ocasional (menos que diariamente). Os dados foram ponderados para serem nacionalmente representativos para a população de 15 anos ou mais de idade. Os percentuais refletem a prevalência de cada indicador em cada grupo, não a distribuição por grupo.

Parceiros da GATS no Brasil: Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS, Instituto Nacional de Câncer - INCA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa e Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.

A GATS foi realizada através do apoio financeiro da Bloomberg Initiative to Reduce Tobacco (um programa de Bloomberg Philanthropies) e do Ministério da Saúde. A assistência técnica foi fornecida: pelo Centers for Disease Control and Prevention - CDC, pela Organização Mundial da Saúde - OMS, pela Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health e RTI International. O suporte foi prestado pela CDC Foundation.



GLOBAL TOBACCO SURVEILLANCE SYSTEM



Apêndice 2

Estudos e pesquisas sobre o tabaco, um breve relato da experiência brasileira

(Extraído do documento *Pesquisa Especial de Tabagismo em pessoas de 15 anos ou mais de idade – PETA, Global Adult Tobacco Survey -GATS - proposta brasileira, versão 3.0, elaborado pelo IBGE em parceria com o Instituto Nacional de Câncer - INCA, em junho de 2008*).

No Brasil, as doenças cardiovasculares e as neoplasias se situam como o primeiro e segundo grupos de causas de mortalidade (MORTALIDADE..., 2006). Seguindo-se as tendências atuais, espera-se que o contingente de pessoas com doenças não transmissíveis que estão fortemente relacionadas ao tabaco aumente muito nos próximos anos.

As ações organizadas no Brasil para o controle do tabagismo tiveram início na década de 1980 e, em 1989, foi criado no Instituto Nacional de Câncer - INCA do Ministério da Saúde o Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer. Desde então, uma nova legislação apoiada em diretrizes ministeriais legais, decretos presidenciais e leis aprovadas no Congresso Nacional fornece subsídios ao controle do tabaco no País. Com isto, estabeleceu-se a proibição de propaganda de produtos do tabaco em todos os tipos de mídia, a implantação de advertências nos maços de cigarro e a restrição à exposição à fumaça do tabaco em ambientes públicos (MALTA et al., 2007).

A Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco foi ratificada pelo governo brasileiro em novembro de 2005 e a Comissão Intersetorial para Implementação desta convenção conta atualmente com a participação de 16 ministérios, o que reafirma a posição do País em garantir que todas as medidas preconizadas nesta convenção sejam seguidas e tenham sustentabilidade.

O controle do tabaco no País apoia-se em ações intersetoriais que focalizam distintos aspectos do problema. Considerando que o Brasil é o segundo produtor e o primeiro exportador de tabaco no mundo, a dependência econômica do setor de produção de tabaco apresenta uma estratégia de intervenção complexa e exige um forte empenho de todos os ministérios na construção de políticas que visem ao controle do tabagismo. Entre as principais estratégias, encontram-se as intervenções voltadas para a diminuição da iniciação e a promoção da cessação de fumar, além da diminuição da poluição ambiental causada pela fumaça de produtos do tabaco.

Inquéritos realizados no País que estimaram a prevalência de fumantes atuais

- Em 1989, foi realizada a Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição - PNSN que estimou o percentual de fumantes atuais no Brasil, na população de 15 anos ou mais de idade em 33,1% (40,3 % em homens e 26,2% em mulheres) (PESQUISA..., 1990).

- Entre 2002, 2003 e 2005, foram realizados inquéritos de base-populacional de ampla cobertura que abordaram aspectos específicos sobre o tabagismo entre adultos no Brasil.
- O Inquérito Domiciliar sobre Comportamentos de Risco e Morbidade Referida de Doenças e Agravos não transmissíveis foi realizado entre 2002 e 2005 pelo INCA e a Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS em 17 capitais de estados e no Distrito Federal, e estimou em 18,8% o percentual de fumantes regulares de cigarros (INQUÉRITO..., 2007).
- Em 2003, foi realizado outro inquérito, de abrangência nacional: a Pesquisa Mundial de Saúde, coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, que estimou o percentual de fumantes atuais na população de 18 anos ou mais de idade em 18,1% (22,5% em homens e 14,4% em mulheres) (SZWARCWALD; VIACAVA, 2005).
- Em 2006, a Secretaria de Vigilância em Saúde realizou, pela primeira vez, a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - VIGITEL, em 27 capitais. Com uma amostra de 54 mil entrevistas, estimou-se a prevalência de 16,2%, (12,8% em mulheres e 20,3% em homens) (VIGITEL..., 2008). Em 2007, o inquérito telefônico foi repetido e a prevalência de fumantes atuais na população adulta de 18 ou mais anos de idade encontrada foi de 16,4% (12,6% em mulheres e 20,9% em homens).

A comparação dos dados da Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição de 1989 com os resultados dos inquéritos mais recentes mostrou um significativo declínio na prevalência de tabagismo na população. Tal fato mereceu destaque em recente publicação no *Boletim da Organização Mundial de Saúde* que mostrou uma diminuição de 35% (2,5% ao ano) nos indivíduos de 18 anos e mais entre 1989 e 2003 (MONTEIRO et al., 2007a). O inquérito do VIGITEL mostrou que o declínio tem sido sustentável e que, em 2006, a prevalência de fumantes atuais foi ainda menor – 16,2% (VIGITEL..., 2008).

- Outra publicação recente mostrou também as tendências de declínio da mortalidade por câncer de pulmão, traqueia e brônquios nas duas últimas décadas, entre homens nas faixas etárias de 30 a 69 anos e aumento da mortalidade por essa causa entre mulheres em todas as faixas etárias (MALTA et al., 2007). Estes resultados são atribuídos à redução da prevalência do tabagismo entre homens nas coortes mais jovens nas últimas décadas e, entre mulheres, ao aumento da prevalência do tabagismo nas últimas décadas, tendência que só se inverteu recentemente.

A implementação destes levantamentos no Brasil teve o objetivo de melhorar as ações estratégicas para o controle do tabaco e medir os impactos de políticas específicas para a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, um mecanismo de vigilância sistemática. No rol das pesquisas domiciliares a serem desenvolvidas, insere-se o Global Adult Tobacco Survey - GATS que no Brasil recebeu a denominação de Pesquisa Especial de Tabagismo - PETab, trata-se de uma pesquisa especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2008 que, utilizando toda a estrutura amostral desta, registrou panorama inédito e detalhado do uso de produtos derivados do tabaco no Brasil.

Glossário

A pesquisa abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos). Excluem-se as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros etc.

As características gerais e de educação foram pesquisadas para todas as pessoas e as características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

A Pesquisa Especial de Tabagismo - PETab é uma pesquisa especial da PNAD 2008, abrangendo as pessoas de 15 ou mais anos de idade.

aconselhamento por profissional de saúde Orientação do profissional de saúde para que o paciente pare de fumar, incluindo, também, o aconselhamento através de clínica especializada ou de serviço de ajuda por telefone para parar de fumar. Não são considerados nesta categoria os conselhos dados por vizinhos, padres, pastores etc.

acupuntura Ramo da Medicina tradicional chinesa e um método de tratamento chamado complementar, de acordo com a nova terminologia da Organização Mundial da Saúde - OMS. A acupuntura consiste na aplicação de agulhas, em pontos definidos do corpo, chamados de "pontos de acupuntura", para obter efeito terapêutico em diversas condições.

adultos expostos à fumaça do tabaco Pessoas de 15 anos ou mais de idade, fumantes ou não fumantes, expostas à fumaça do tabaco em locais como trabalho, para aqueles que trabalharam em ambientes fechados e em repartições públicas nos últimos 30 dias.

ambientes abertos Ambientes com livre e total circulação de ar, sem paredes laterais, podendo ser cobertos como grandes galpões ou varandas abertas nas laterais.

ambientes fechados Ambientes cobertos e com paredes laterais, podendo ter ou não janelas.

anos de estudo Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início: em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados ou sem declaração.

ataque cardíaco Infarto, ou enfarte, agudo do miocárdio. Popularmente denominado como ataque cardíaco, é um processo que pode levar à morte (necrose) de parte do músculo cardíaco, por falta de aporte adequado de nutrientes e de oxigênio.

atendimento Consulta em consultório ou qualquer tipo de unidade de saúde, seja ambulatorial, de emergência, de pronto atendimento etc.

bidi/cigarro indiano Pequeno cigarro feito de tabaco picado em flocos e enrolado em folhas de uma planta típica da Ásia. O "bidi" é importado principalmente da Índia, e pode conter sabores (chocolate, morango etc.) ou não.

cachimbo Utensílio para fumar composto de forninho e piteira. Põe-se o tabaco (fumo) no forninho, ao qual está adaptado um tubo por onde se aspira a fumaça para a boca.

câncer de pulmão Expansão e transformação maligna do tecido pulmonar.

chá Infusão de folhas ou frutos de uma grande variedade de plantas, usada popularmente, em geral preparada com água quente. Cada variedade de planta adquire um sabor definido.

charuto ou cigarrilha Cilindro de folhas de tabaco feito à mão ou à máquina, geralmente fechado em uma das extremidades, que após a remoção de parte da cabeça (parte fechada do charuto) é aceso na outra extremidade e fumado a partir da abertura feita pelo corte.

cigarro Produto do tabaco enrolado e que emite fumaça. São considerados nesta categoria: cigarro industrializado, cigarro de Bali/cravo, e cigarro de palha ou enrolado à mão.

cigarro de Bali/cravo Produto do tabaco importado do Sudeste da Ásia, principalmente da Indonésia, que contém uma mistura de tabaco, cravo e outras substâncias químicas. O cigarro de Bali/cravo é perfumado, e sua fumaça tem um cheiro adocicado.

cigarro de palha ou enrolado à mão Produto composto, basicamente, de uma porção de tabaco (fumo desfiado ou de rolo), envolvido por palha de milho (cigarro de palha, paieiro, palheiro) ou papel (lambido). O cigarro de palha ou enrolado à mão, geralmente, é preparado de forma artesanal, mas também pode ser encontrado em maços.

cigarro industrializado Produto composto de uma pequena porção de tabaco (ou fumo) seco e picado, enrolado em papel fino, industrializado, podendo dispor ou não de um sistema de filtro.

condição de uso do tabaco Classificação da pessoa quanto à sua situação em relação ao tabaco: usuário de tabaco e não usuário de tabaco.

condição de uso do tabaco fumado Classificação da pessoa quanto à sua situação em relação ao tabaco que emite fumaça: fumante e não fumante.

conta própria Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

cor ou raça Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca; preta; parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça); ou outra, compreendendo amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.) e indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência Data fixada para o cálculo da idade e para a investigação de características de trabalho. Corresponde ao último dia da semana de referência que, para a pesquisa realizada em 2008, foi o dia 27 de setembro de 2008.

dependência doméstica Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da unidade domiciliar.

derrame Acidente vascular cerebral ou acidente vascular encefálico. Popularmente denominado como derrame cerebral, é caracterizado pela perda rápida de função neurológica, decorrente do entupimento ou rompimento de vasos sanguíneos cerebrais.

domicílio Local de moradia, estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio particular e domicílio coletivo.

domicílio coletivo Domicílio destinado à habitação de pessoas cujo relacionamento se restringe ao cumprimento de normas administrativas.

domicílio particular Domicílio destinado à habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência.

empregado Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que presta o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

ervas Plantas que contêm substâncias bioativas com propriedades terapêuticas, profiláticas ou paliativas. Existe um grande número de espécies em todo o mundo, usadas desde tempos pré-históricos na medicina popular dos diversos povos.

espaço público Espaço que, dentro do território urbano, é de uso comum e posse coletiva.

estabelecimento de saúde Qualquer estabelecimento público ou privado onde funciona algum atendimento, consulta, ação curativa ou preventiva, escritório etc., relacionado à área de saúde (médica, odontológica, de enfermagem, de nutrição, de psicologia, de fonoaudiologia etc.).

evento esportivo Evento referente a qualquer categoria esportiva, que esteja associado, ao vivo ou através de qualquer tipo de mídia, às marcas ou empresas de cigarros.

ex-fumante Pessoa que, no passado, fez uso de pelo menos um dos produtos do tabaco, de forma ocasional, por um período de três meses ou mais, ou diariamente, por um período de um mês ou mais.

ex-fumante diário Pessoa que, no passado, fez uso diário de pelo menos um dos produtos do tabaco que emite fumaça, por um período de um mês ou mais.

ex-fumante ocasional Pessoa que, no passado, fez uso de pelo menos um dos produtos do tabaco, mas nunca todos os dias, por um período de três meses ou mais.

farmacoterapia Tratamento de pacientes com medicação específica para parar de usar produtos do tabaco que emite fumaça, podendo ser à base de reposição de nicotina ou prescrição de medicamentos.

frequência do uso do tabaco Classificação da pessoa quanto à frequência de uso do tabaco, fumado ou não fumado: diário, ocasional ou não fumante.

fumaça do tabaco Porção de vapor resultante de um produto que contenha tabaco em chamas.

fumante corrente Pessoa que faz uso, regularmente, de pelo menos um dos produtos do tabaco que emite fumaça, independentemente de há quanto tempo fuma. Compreende o fumante diário e o fumante ocasional.

fumante diário Pessoa que faz uso diário de pelo menos um dos produtos do tabaco que emite fumaça, independentemente de há quanto tempo fuma diariamente. Não são considerados os períodos curtos em que a pessoa interrompeu o tabagismo em virtude de situações especiais, como doenças, viagens etc., porém não devidas à sua decisão de parar de fumar definitivamente

fumante ocasional Pessoa que faz uso, mas não todo dia, de pelo menos um dos produtos do tabaco que emite fumaça, independentemente de há quanto tempo fuma.

fumo de mascar Tabaco apresentado em rolo, em barra, em lâminas, em cubo ou em placa, acondicionado para venda ao público e especialmente preparado para ser mascarado.

homeopatia Método terapêutico cujo princípio está baseado na cura pelo semelhante, isto é, uma substância capaz de produzir determinada alteração (sintoma) em um indivíduo saudável teria a capacidade de curar esta alteração, em uma condição de doença, quando ministrada em doses pequenas. O tratamento homeopático consiste em fornecer, a um paciente sintomático, doses extremamente pequenas dos agentes que produziriam os mesmos sintomas em pessoas saudáveis, quando expostas a quantidades maiores. A droga homeopática é preparada em um processo chamado dinamização, consistindo na diluição e sucussão da substância em uma série de passos.

idade Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

idade em que começou a fumar Idade da pessoa, em anos completos, à época do início do consumo do tabaco fumado. Considera-se o primeiro período em que a pessoa fez uso do tabaco que emite fumaça, de forma regular, ainda que ocasionalmente.

idade em que começou a mascar fumo, aspirar rapé ou algum outro produto do tabaco que não emite fumaça Idade da pessoa, em anos completos, à época do início do consumo do fumo mascarado, do rapé ou de algum outro produto do tabaco não fumado. Considera-se o primeiro período em que a pessoa fez uso do tabaco que não emite fumaça, de forma regular, ainda que ocasionalmente.

informações anticigarros Mensagens veiculadas nos meios de comunicação – jornais, revistas, televisão, rádio, *outdoors*, pôsteres e folhetos informativos – em que a pessoa pode ter observado, nos últimos 30 dias, informações sobre os riscos de fumar cigarros, ou ter sido estimulada a parar de fumar.

interesse em parar de fumar Classificação da pessoa quanto ao seu interesse em parar de fumar, segundo períodos estabelecidos, em: planeja parar de fumar dentro do próximo mês; planeja parar de fumar dentro dos próximos 12 meses; planeja parar de fumar um dia, mas não nos próximos 12 meses; e não pensa em parar de fumar.

intervalo de tempo até o primeiro uso de tabaco do dia Tempo que a pessoa usuária de tabaco fumado ou não leva para usar, pela primeira vez, depois que acorda, qualquer produto do tabaco.

maço Conjunto de cigarros contidos na mesma embalagem, sendo também chamado de carteira em alguns lugares do País. O maço padrão, no Brasil, tem 20 unidades.

medicamentos para parar de fumar Medicamentos utilizados, com receita médica, como tratamento para o fumante parar de fumar, sem reposição de nicotina.

meios de comunicação Veículos de propaganda – jornais, revistas, televisão, rádio, *outdoors*, pôsteres e folhetos informativos – em que a pessoa pode ter observado informações sobre os riscos de fumar cigarros.

mensagens ou imagens de advertências quanto aos malefícios que os produtos do tabaco podem causar Advertências que, por lei, todos os produtos do tabaco produzidos e distribuídos no Brasil devem apresentar. Alguns produtos importados podem não contê-las.

mês de referência Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a pesquisa realizada em 2008, foi o mês de setembro de 2008.

não fumante Pessoa que, atualmente, não usa nenhum dos produtos do tabaco que emite fumaça, nem mesmo ocasionalmente, ainda que os tenha experimentado ou usado no passado.

narguilé Espécie de cachimbo muito usado por hindus, persas e turcos, constituído de um forninho, um tubo longo e um pequeno recipiente contendo água perfumada, pelo qual passa a fumaça antes de chegar à boca. Pode ser fumado por uma pessoa sozinha ou um grupo de pessoas, sendo preparado com um fumo especial, feito com tabaco, melaço (um subproduto do açúcar) e frutas ou aromatizantes.

nicotina Substância líquida, de cor amarela, com cheiro desagradável e venenoso, que constitui o princípio ativo do tabaco.

normas de convivência Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

nunca fumante Pessoa que nunca fumou tabaco, mas pode ter experimentado; ou que fumou por menos de um mês; ou que fumou, ocasionalmente, por menos de três meses.

ponto de venda Local onde a pessoa comprou, na última vez, o produto do tabaco para uso próprio. São considerados nesta categoria: bar, botequim ou restaurante; loja ou tabacaria; camelô ou vendedor ambulante; supermercado, mercadinho ou mercearia; padaria ou lanchonete; banca de jornal; posto de gasolina; loja de conveniência; *free shopping*; Internet etc.

população residente Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

prédio ou escritório do governo Prédio ou escritório onde funcionam instalações do governo, sejam elas de nível federal, estadual, municipal ou distrital, tais como: ministérios, seções administrativas, departamentos, escolas, universidades, hospitais etc.

procedimentos para parar de fumar Formas utilizadas pela pessoa para parar de fumar nos últimos 12 meses, classificadas em: aconselhamento por profissional de saúde, incluindo clínicas de cessação de fumar; reposição de nicotina com adesivo, pastilha, *spray*, inalador ou goma de mascar; outros medicamentos com receita médica; homeopatia ou acupuntura; chás, ervas ou plantas medicinais; serviço de ajuda por telefone; troca por outro produto do tabaco que não emite fumaça; ou outra forma.

produto de tabaco fumado Produto derivado do tabaco que emite fumaça. São considerados nesta categoria: cigarro industrializado, cigarro de palha ou enrolado à mão, cigarro de Bali/cravo, bidi/indiano, charuto ou cigarrilha, cachimbo, e narguilé.

produto de tabaco não fumado Produto derivado do tabaco que não emite fumaça. São considerados nesta categoria: rapé, fumo de mascar, e *snus* ou *snuffs*.

profissional de saúde Profissional que faz atendimento/tratamento para a saúde. São considerados nesta categoria: médico, enfermeiro, psicólogo, odontólogo, nutricionista, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, homeopata, e outros profissionais da área de saúde.

publicidade Mensagem que, por meio de palavras, imagens, música, recursos audiovisuais e/ou efeitos luminosos, pretende comunicar ao público as qualidades de um determinado produto ou serviço, assim como os benefícios que tal produto ou serviço oferecem aos seus eventuais consumidores. A publicidade a que se refere a pesquisa pode ter ocorrido como propaganda ou anúncio nos pontos de venda de cigarros, em filmes estrangeiros ou brasileiros, e na Internet; em eventos esportivos associados a marcas ou empresas de cigarro; ou ainda através de promoções, tais como: oferta de amostra grátis de cigarros, venda de cigarros com descontos, oferta de brindes ou descontos em produtos ao comprar cigarros, e roupas ou outros itens com marcas de cigarros.

rapé Produto do tabaco (ou fumo) apresentado em pó ou em grãos especialmente preparado para ser cheirado.

rendimento mensal Soma do rendimento mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes.

rendimento mensal de outras fontes Rendimento mensal, referente ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de: jubilação, reforma ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia, espontânea ou judicial; abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional, como o bolsa-escola, ou social, como o renda mínima, bolsa-família, benefício assistencial de prestação continuada - BPC, programa de erradicação do trabalho infantil - PETI e outros; parceria; e rendimento médio mensal, referente ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos etc.).

rendimento mensal de trabalho Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para os empregados e trabalhadores domésticos – remuneração bruta mensal (rendimento ganho sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o décimo terceiro salário, décimo quarto, décimo quinto etc. e a participação nos lucros paga pelo empreendimento aos empregados) a que normalmente têm direito trabalhando um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal, referente ao mês de referência da pesquisa. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Inclui-se no grupo “sem rendimento de trabalho” os empregados e trabalhadores domésticos que recebem somente em benefícios à guisa de rendimento de trabalho. Para os empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de

empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal, referente ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), referente ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal domiciliar Soma dos rendimentos mensais dos moradores da unidade domiciliar, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na unidade domiciliar é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

rendimento mensal domiciliar *per capita* Resultado da divisão do rendimento mensal domiciliar pelo número de membros da unidade domiciliar, exclusive aqueles cuja condição na unidade domiciliar é pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

reposição de nicotina Tratamento com adesivo, chiclete, pastilha ou *spray* de nicotina, que tem como objetivos reduzir, gradualmente, os níveis de nicotina no sangue até que a pessoa não sinta mais a necessidade de fumar, aliviar a vontade de fumar, e amenizar os sintomas da síndrome de abstinência.

salário mínimo Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa que, em setembro de 2008, era de R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais).

semana de referência Semana fixada para a investigação de características de trabalho. Para a pesquisa realizada em 2008, foi a semana de 21 a 27 de setembro de 2008.

serviço de ajuda para parar de fumar pelo telefone Serviço telefônico que oferece aconselhamento para o fumante parar de fumar. O mais conhecido, no Brasil, é o Disque Saúde, do Ministério da Saúde, cujo número de contato está no maço de cigarro.

situação do domicílio Classificação da localização do domicílio em urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites. Este critério é, também, utilizado na classificação da população urbana e rural.

snus* ou *snuffs Produto do tabaco apresentado em pó, umedecido, colocado entre a gengiva e o lábio superior e mantido, assim, por um período de tempo, que pode variar desde alguns minutos até várias horas. A forma mais comumente encontrada é o *snus* em porções, pré-embalado em saquinhos do tipo de chá, vendido em latinhas de plástico, mas o produto também pode ser encontrado sem pré-embalagem.

Neste caso, o usuário pega uma “pitada” e a coloca diretamente em contato com a gengiva.

tabacaria Estabelecimento onde se vendem cigarros, charutos, cachimbos, tabaco, e objetos utilizados por fumantes.

tabaco Nome comum dado às plantas do gênero *Nicotiana*, em particular a *Nicotiana tabacum*, originária da América do Sul, da qual é extraída a substância chamada nicotina.

tabagismo Consumo sistemático de produtos feitos com folhas de tabaco e que, em geral, causam dependência química e psicológica devido à nicotina.

tempo que deixou de fumar Tempo transcorrido desde o dia em que a pessoa parou de usar qualquer produto de tabaco que emite fumaça até o dia da entrevista, não sendo incluídas as ocasiões excepcionais em que a pessoa fumou.

trabalhador doméstico Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalho Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

unidade domiciliar Domicílio particular ou unidade de habitação (apartamento, quarto etc.) em domicílio coletivo.

usuário de tabaco Pessoa que faz uso de qualquer produto do tabaco.

usuário de tabaco fumado Pessoa que faz uso de qualquer produto do tabaco que emite fumaça.

usuário de tabaco não fumado Pessoa que faz uso de qualquer produto do tabaco que não emite fumaça.

Equipe técnica

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

**Gerência da Integração da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios -
PNAD e da Pesquisa Mensal de Emprego - PME**

Cimar Azeredo Pereira

Gerência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Maria Lucia França Pontes Vieira

Ministério da Saúde - MS

Secretaria de Atenção à Saúde

Instituto Nacional de Câncer - INCA

Luis Antonio Santini Rodrigues da Silva

Coordenação de Prevenção e Vigilância

Cláudio Pompeiano Noronha

Coordenação Geral Técnico-Científica

Luiz Augusto Maltoni Junior

Gerente da Divisão de Epidemiologia

Liz Maria de Almeida

Secretaria de Vigilância em Saúde**Departamento de Análise de Situação de Saúde**

Otaliba Libânio de Moraes Neto

Coordenação Geral de Vigilância de Agravos e Doenças Não-Transmissíveis - CGDANT

Deborah Carvalho Malta

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

José Agenor Álvares da Silva - Diretor - DIAGE

Gerência de Produtos Derivados do Tabaco - GPTDA

Humberto José Coelho Martins

Unidade de Projetos - UPROJ

Ana Cláudia Bastos de Andrade

Kleber Henrique Silva

Planejamento**INCA**

Ana Lúcia Mendonça

André Salem Szklo

Antônio Maria Negrão

Elaine Masson Fernandes

José Azevedo Lozana

Luiz Felipe Leite Martins

Liz Maria de Almeida

Mirian Carvalho de Souza

Sérgio Ricardo Araújo

Valeska Carvalho Figueiredo

IBGE

Cimar Azeredo Pereira

Marcia Maria Melo Quintslr

Maria Lucia França Pontes Vieira

Controle

Genilda da Silva Rodrigues

Hilton do Espirito Santo Amendoeira Filho

Iracema Castro de Lyra

Janete Rodrigues da Silva

Luiz Carlos Ferrer Cardoso

Márcia Barbosa de Almeida Vargas

Marcus Marcello Gullo

Maria da Glória Dias Freitas

Maria do Socorro Bento

Maria Teresa Cristina Dalla Riva da Nobrega Bastos

Mário Serres da Silva

Nilciléa Martins Moulin

Robson da Silva Pereira

Rosângela Lago de Souza Barbosa

Crítica centralizada

Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Fernanda Siqueira Malta
Marcus Vinicius Moraes Fernandes
Robson da Silva Pereira

Cálculo dos coeficientes de variação

Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Marcus Vinicius Moraes Fernandes

Tabulação dos resultados e gráficos

Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Fernanda Siqueira Malta
Marcus Vinicius Moraes Fernandes

Elaboração de textos e análises

Cimar Azeredo Pereira
Marcia Maria Melo QuintsIr
Maria Lucia França Pontes Vieira
Vandeli dos Santos Guerra (Consultora)

Revisão e preparo de originais

Angela Maria Broquá Mello.
Cimar Azeredo Pereira
Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Marcus Vinicius Moraes Fernandes
Maria Lucia França Pontes Vieira

Colaboradores

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Métodos e Qualidade

Sonia Albieri

Seleção e expansão da amostra

Giuseppe de Abreu Antonaci
Marcos Paulo Soares de Freitas

Elaboração de textos

Giuseppe de Abreu Antonaci
Sonia Albieri

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Estimativas populacionais para a expansão da amostra

Claudio Dutra Crespo
Fernando Roberto P. de C. e Albuquerque
Ivan Braga Lins
Juarez de Castro Oliveira

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Miriam Nahas Frazão

Gerência de Informática

Vania da Silva Boquimpanil

Desenvolvimento da crítica centralizada e de procedimentos de análise

Dilcar Almeida Silva

Humberto Lopes Chapouto

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Maria Célia Pelisson Jacon

Gerência de Acesso a Banco de Dados

José Masello

Luiz Antonio Gauziski de Araujo Figueredo

Coordenação de Serviços de Informática

Andrea Moreira Torres

Eric Alves Buhr

Maria Auxiliadora de Lima Teixeira

Paulo Lincoln Ribeiro de Oliveira

Ronaldo Mereson Wittitz

Centro de Documentação e Disseminação de Informações**Coordenação de Projetos Especiais**

Edna Campello

Gerência de Serviços Online

Taissa Abdalla Filgueiras de Sousa

Desenvolvimento do sistema de coleta de dados

Edna Campello

Raphael Soares de Moraes

Taissa Abdalla Filgueiras de Sousa

Suporte à rede de coleta e treinamento do sistema

Herben Rex Kally de Almeida

Raphael Soares de Moraes

Ricardo da Silva Lopes

Taissa Abdalla Filgueiras de Sousa

Unidades Estaduais**Supervisores Estaduais da PNAD**

RO - Jurandir Soares da Silva

AC - Felipe Ferreira Nery

AM - Norma Maria Bentes de Sousa

RR - Angela Patricia Lima de Souza

PA - Jeferson Antonio da S. Paiva

AP - Ananias do Carmo Picanço

TO - Raimundo Costa Barbosa

MA - Gustavo de Mello Pereira

PI - Eurípedes Ferreira Sobrinho

CE - Ana Eugênia Ribeiro Almeida

RN - Jose Aldemir Freire

PB - Francisco Eugenio do Nascimento Silva

PE - Normélia Lira

AL - Haroldo Alves de Farias
SE - Ewerton Fernando Santana Coelho
BA - Sandoval Martins Manciola Filho
MG - Regina das Graças Costas Gonçalves
ES - Sérgio Gago Amaro
RJ - Marcos Antônio da Silva Serrão
SP - Selma Nunes Contador
PR - Estevão Generoso
SC - Sergio José Silva
RS - Carla Adriana Araújo da Costa
MS - Cecília de Fátima Argemon Ferreira
MT - Pedro Nessi Snizek Junior
GO - Valperino Gomes Oliveira Filho
DF - Isac Gomes de Oliveira

Coordenadores de Informática das Unidades Estaduais

RO - Ascle Brito de Souza
AC - Evandro Cavalcante de Araújo
AM - Darlan Viana Cavalcante
RR - Marcelo Luiz Babick
PA - Sílvio Costa de Souza
AP - Haroldo Canto Ferreira
TO - Valmir Laurentino Gouveia
MA - Wellington Luis Mineiro Franca
PI - Pedro Ribeiro Soares
CE - Júlio Marcus Vinícius Freire Coelho
RN - Edson Moreira de Aguiar
PB - Haroldo Paulino de Medeiros
PE - Edilson Bronzeado Quirino
AL - Milton José do Nascimento
SE - Muciano Menezes Junqueira
BA - Antônio Fernando Coppieters
MG - Carlos Cardoso Silva
ES - Sidney Henrique Dalmaso
RJ - Carlos Eduardo Portela
SP - Wlamir Almeida Pinheiro
PR - Marcio Rogerio Kurz
SC - Luis Augusto de Souza Bevacqua
RS - Sérgio Murilo Pereira Gil
MS - Emílio Flavio Vieira
MT - Camilo Gonçalo Stabilito
GO - Sebastião Gonçalves Matos
DF - Cilmar Ribeiro Mendonça

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração**Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Neuza Damásio

Diagramação tabular e de gráficos

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Neuza Damásio

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Maria da Graça Fernandes de Lima

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Tratamento dos mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Carlos Roberto de Alcantara Corrêa (estagiário)

Catia Vasconcellos Marques

Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte